PORTUGAL

Salazar admitiu a possibilidade da participação na guerra ao lado dos aliados

Mark Clark saúda os soldados do Brasil

Os primeiros aspectos colhidos entre as tropas que participaram do desfile desta manhã

IMPONENTE O DESFILE MILITAR NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

As tropas passadas em revista pelo chefe do governo — Precedida a parada da benção da grande artéria — A Hora da Independência e a palavra do chefe da Nação — Outras brilhantes comemorações do Dia da Pátria

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 7 de setembro de 1944 — N. 11.700

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A Bulgária declarou guerra à Alemanha

LONDRES, 7 (U. P.) – Urgente – Notícias de Angorá, em uma radiodifusão da emissora de Paris, revelam que a Bulgária declarou guerra à Alemanha.

Momento culminante da História brasileira

A NAÇÃO Brasileira celebra a sua maior data, e este dia, em verdade, é de tamanha significação para existência do país, que dele a tradição fez o coroamento de uma série de festejos públicos sob a designação de Semana da Pátria. Nas cidades e nos campos, através da imensidão da terra natal, reunimo-nos em torno dos símbolos consagrados e, invocando os grandes nomes que, com a inteligência, o suor e o sangue formularam e defenderam a estrutura da sua soberania, praticamos, com fervor e entusiamo que nunca esmoreceram, os nossos ritos congratulatórios em honra da Pátria.

Honramos a Pátria na recordação das lutas pela independência e pela conservação dos caracteristicos nacionais; honramos a Pátria exaltando o trabalho cotidiano de sua construção; honramos a Pátria na contemplação da sua formosa unidade histórica e espiritual, que sobrepujam as forças incontaveis de cisão oriundas de condições físicas irremoviveis; honramos a Pátria na energia dos que lhe acrescem dia a dia, obscura e silenciosamente, o potencial econômico e o esplendor intelectual, no brilho da sua juventude e na certeza de horizontes cada vez mais luminosos. Estes motivos, que estão na base do nosso culto e de nossa devoção, hoje de novo congregam os nossos corações.

Testemunhamos, com alvoroço e exuberante confiança, a magnifica demonstração do aparelhamento, constantemente aperfeiçoado, das defesas de terra, mar e ar. O aplauso e as aclamaçes, que acompanharam o desfile dos soldados do Brasil, dirigem-se igualmente aos que, em território estrangeiro, além do oceano, ou na árdua missão de proteger a vida e a segurança desta terra e os caminhos marítimos, erguem, em desafio ao inimigo, o pavilhão auri-verde que em suas mãos regressará coberto de louros aos céus da Pátria.

Com indizivel emoção, na Hora da Independência, repetimos em espírito, o episódio que, cento e vinte e dois anos passados, marcou o nascimento de uma Nação livre, e ouvimos a palavra do Presidente, tão impregnada de fé e promissora de um futuro em que as aptidões naturais do povo encontrem justa e abundante satisfação.

Porque este é, tambem, um momento culminante para a vida nacional.

Graças a um esforço incessante e, por vezes, prodigioso, conseguimos galgar as fases da emancipação política e da preservação do nosso patrimônio cívico e material. Diante de nós, abrem-se, em todos os campos de atividade, largas perspectivas de um rápido surto de progresso que dará, ao país, no sistema dos valores mundiais, a situação que corresponde à sua medida de grandeza e às suas ilimitadas reservas.

O povo brasileiro renova, por isso, nas manifestações de júbilo que enchem a vastidão do solo pátrio, a expressão daquela mesma comunhão de sentimentos, que cimentou, nas encruzilhadas da formação nacional, a profunda conciência da sua indestrutivel coesão e do seu rutilante destino.

O imponente desfile militar desta manhã

Foi um imponente espetáculo o desfile das Forças Armadas, hoje, na Avenida Presidente Vargas. O palanque presidencial estava armado na Praça da República, diante do Ministério da Guerra. Em outras tribunas tomaram lugar as mais altas autoridades do país.

A bênção da Avenida Presidente Vargas

D. Jaime de Barros Câmara deu a benção à nova artéria, mo-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ASSALTO À SIEGFRIED!

PORTUGAL

LISBOA, 7 (INS) — O Sr. Antonio Oliveira Salazar, primeiro ministro português, admitiu a possibilidade de Portugal entrar nessa guerra contra as potências do "Eixo". Ao deixar o cargo de ministro da Guerra onde esteve a testa por mais de oito anos, o Sr. Salazar afirmou que "cada dia que passa nos encontra melhor preparados para todas as eventualidades e firmes na nossa grande confiança".

ESTOCOLMO, 7 (A. P.) — Calcula-se em 1.000 o número de pessoas que "desaparece" diariamente na Alemanha, enquanto cresce a onda de terror e violência nazista

Patton desfechou a ofensiva nas últimas horas da noite de ontem — Devastador bombardeio terrestre e aéreo — Encarniçadíssima a resistência alemã — Hitler ordena a resistência até o último homem — Teria penetrado na Alemanha o exército do general Hodges — Armentiéres libertada

LONDRES, 7 (U. P.) — Os despachos da frente alemã, recebidos na madrugada de hoje, declaram que o general Patton já desfechou a ofensiva contra a Linha Siegfried, contra a qual os tanks e a infantaria norteamericanos exercem grande pressão. A ofensiva parece ter-se iniciado nas últimas horas da noite de ontem.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Os brasileiros entram em Pisa

VESTÍGIOS DE INÚMEROS FUZILAMENTOS FEITOS PELOS NAZISTAS — PALMAS E BEIJOS PARA OS SOLDADOS DO BRASIL

DE ALGUM PONTO DA ITÁLIA, 6 de setembro (Comunicado de Silvio da Fonseca, enviado especial da "Agência Nacional" junto à Força Expedicionária Brasileira) — Poucas horas após a retirada das tropas alemãs, entramos em Pisa. Um sentinela informou que os tiroteios por nós ouvidos, minutos antes, indicavam melhor o caminho de entrada.

A travessia do rio Arno foi feita sem maiores dificuldades, se bem que, enquanto aguardávamos a passagem pela ponte, fomos surpreendidos por um grande estrondo em nossa retaguarda. Ainda pude chegar a tempo de ver um pobre camponês vitimado pela explosão de uma mina nazista.

As explosões se repetiam a cada passo.

Enquanto isso, os soldados encarregados das transmissões avançavam cidade a dentro, estendendo fios entre os escombros.

Poucos habitantes permaneciam na cidade libertada.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Vamos ler. "VAMOS LER!"

"ABAIXO HITLER! QUEREMOS A PAZ!"

Conflitos em grande número de cidades alemãs

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Os Escritórios de Informações de Guerra dos Estados Unidos, citando os jornais suecos, anunciou que irromperam vários conflitos em grande número de cidades alemães, todos dirigidos contra Hitler.

Citando especificamente o "Todningen", de Estocolmo, anuncia mais o Serviço de Informações de Guerra dos Estados Unidos que grandes multidões de mulheres, soldados e trabalhadores fizeram passeatas em "diversas" cidades da Alemanha, aos gritos de "Abaixo Hitler! Queremos a paz!".

Tambem registraram-se vários encontros entre o povo e as formações de guardas SS. Não foram especificadas em quais cidades tais conflitos ocorreram.

TREMENDO GOLPE nos submarinos alemães

A confissão do almirante Luetzow — Poderosa arma anti-submarina utilizada pelos aliados

ESTOCOLMO, 7 (R.) — O comentarista naval do rádio alemão, almirante Luetzow, declarou ontem à noite: "Em 1943 um trágico revés atingiu as tripulações de nossos submarinos. Com poderosa arma anti-submarina, o inimigo desferiu o mais rude golpe jamais descarregado sobre nossas forças navais. Nossos homens foram atingidos em cheio. O nivel de nossos êxitos desceu rapidamente. Cedo, muito cedo, reiniciaremos a luta com armas melhoradas".

Gaby Morlay foi prêsa

LONDRES, 7 (A. P.) — A rádio de Paris informou que a atriz cinematográfica francesa Gaby Morlay foi presa.

Morreu o historiador de Hitler

LONDRES, 7 (A. P.) — A D. N. B. anunciou que Gerhard N. Choeder, historiador oficial de Hitler e do Reich de 1.000 anos morreu em combate no setor de Saint Lô.

ALEM DA FRONTEIRA IUGOSLAVA AS VANGUARDAS RUSSAS

Estão ruindo os pilares do poderio germânico nos Balcãs, irradiou hoje a emissora de Moscou

MOSCOU, 7 (R.) — Entre gargantas abruptas e através de escarpas rochosas, que formam as vias de acesso à Iugoslávia, as forças soviéticas travam encarniçados combates com tropas inimigas. As últimas notícias diziam que as unidades de vanguarda russas já se encontravam além da fronteira iugoslava.

ESTÃO RUINDO

MOSCOU, 7 (R.) — "Os pilares do poderio germânico nos Balcãs estão ruindo, diante dos golpes que lhes são aplicados pelas tropas soviéticas na Rumânia" — declarou esta manhã a emissora moscovita.

CAPTURADA A "PORTA DE FERRO DO DANÚBIO

MOSCOU, 7 (U. P.) — As tropas soviéticas capturaram Turnu-Severin, a "porta de ferro" do Danúbio, e chegaram às fronteiras da Iugoslávia. As informações da frente assinalam que é iminente a entrada dos russos no território iugoslavo.

MOSCOU, 7 (U. P.) — As tropas do marechal Rokossovsky continuam avançando nos arredores de Varsóvia, segundo informam despachos da Polônia. Esses despachos dizem que o referido comandante soviético levou suas tropas a 12 quilômetros do centro de Varsóvia, o que indica que a batalha pela capital polonesa está entrando rapidamente no seu periodo critico.

ATAQUE EM GRANDE ESCALA

MOSCOU, 7 (R.) — Luta-se encarniçadamente a nordeste de Varsóvia, no setor onde unidades blindadas e forças de infantaria soviética iniciaram um ataque em grande escala, — informam despachos da frente de luta.

ELIMINADOS TODOS OS REMANESCENTES

MOSCOU, 7 (R.) — As forças soviéticas eliminaram todos os remanescentes alemães na margem oriental do rio Narew — informa-se oficialmente.

DE MARK CLARK AOS SOLDADOS DO BRASIL

ROMA, 7 (INS) — O general Mark Clark, comandante do 5.º Exército norteamericano na Itália, em homenagem à Força Expedicionária Brasileira, por ocasião da passagem do 122.º aniversário da independência, declarou o seguinte: "Neste dia, quando o Brasil celebra o aniversário da sua Independência, envio-vos as minhas congratulações pessoais e as felicitações do V Exército norteamericano, do qual sois tambem membros".

"Cidadãos do Brasil, este dia vos é sagrado como tambem o é o quatro de Julho para o povo dos Estados Unidos.

"Neste ano o dia da Independência do Brasil vos encontra longe de vossos lares. Sois a primeira força a deixar o vosso país e a atravessar o Atlântico afim de vos unir nesta batalha contra aqueles que opressam os principios de liberdade".

"Tambem estais lutando para a restauração da liberdade e da independência das outras nações do mundo.

"Nós do V Exército americano celebramos tambem convosco este glorioso feriado dedicado à Independência do Brasil."

Um contingente da Escola Militar, cujos alunos tomaram parte na grande desfile de hoje com a habitual galhardia

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1356; Carioca-reporter, 23-4890.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

ENTRADAS E BANDEIRAS — O presidente Getulio Vargas, lançando a palavra de ordem da Marcha para Oeste nada mais fez do que retomar a velha tradição brasileira. As entradas e bandeiras, que consolidaram a nacionalidade e marcaram com sacrifício e destemor as fronteiras do Brasil, foram a primeira marcha desbravadora da nossa terra. Cobertos da mata os marcos dessa admirável investida, renovam-se agora, para a formação de uma grande civilização brasileira, que se não limite à faixa litorânea mas penetre no coração da terra. "O Circulo dos Amigos do São Francisco", que acaba de ser fundado na capital baiana, é mais um testemunho de que essa sábia política, de penetração e de conquista pacífica de uma riqueza que nos pertence, está sendo compreendida pelos brasileiros. Sentido cultural tem esta Sociedade — declarou um dos fundadores. E acrescentou: Temos muito a realizar pelo São Francisco, que deve ser a causa e a bandeira dos brasileiros. Penetração econômica, penetração cultural, penetração social, em uma vasta zona que nos pertence e cujas riquezas poderão ser uma das vigas mestras da reconstrução nacional. A Marcha para Oeste encontra na Sociedade dos Amigos do São Francisco mais uma afirmação, digna de todo o encômio e de todo o aplauso.

Pelo futuro da raça

Preparando a criança desde os seus primeiros dias — Uma obra meritória — A NOITE ouve, a respeito, o diretor do Serviço de Pediatria da Cruz Vermelha Brasileira

Está funcionando regularmente o Curso de Puericultura, há pouco inaugurado no Posto 23 da Cruz Vermelha Brasileira, à rua da Glória n. 76. Leciona nesse curso, o conhecido pediatra, Dr. Antonio Cruz, chefe do Serviço de Pediatria daquele Posto, onde são atendidas diariamente centenas de crianças pobres, residentes no mesmo bairro.

Estão matriculadas ali distintas senhoritas da nossa sociedade, inclusive algumas que são estudantes de Medicina. São as seguintes as alunas a que nos referimos: Maria da Glória Campos Mendes, Mercedes Bilheiro, Olga Maria Mesquita Castro, Elza Leontina Avickstn, Huguette Claude Salli, Deisra Moskovic, Aileen Weisz, Myrian Moskovic, Lucienne E. A. Berthel, Dora Land Coelho, Adelina Thomaz de Brito, Lygia Martins Lopes, Zuman Pompeu e mais cinco irmãs do Colégio Angelorum.

Trata-se, pois, de mais um valioso serviço a concorrer para a grande obra de proteção à nossa infância, problema que está a merecer a mais carinhosa atenção do governo.

Ouvindo o professor do curso

A reportagem de A NOITE esteve, ontem, nesse curso, justamente à hora em que o Dr. Antonio Cruz iniciava a sua aula, afim de ouvi-lo sobre as finalidades daquela organização.

— A puericultura, atualmente, como um dos ramos da ciência médica, não é apenas a criança isoladamente, depois do nascimento. Sendo esse ramo da Medicina — por excelência, preventivo, as minhas alunas irão saber os meios de que precisamos, para que o Brasil conte com filhos fortes e sadios. E, pois, da puericultura preconcepcional, isto é, a que preconiza a realização do casamento só entre elementos eugênicos, elementos são, mental e fisicamente, ou, pelo menos, algo. Realizado tal desideratum, que é um grande passo dado em beneficio da comunidade brasileira, prosseguimos.

Puericultura pre-natal

Celebrado o casamento entre bons elementos, anatomo-fisicamente falando, passaremos já a assistir a criança, ainda no período de formação, na da gestação, dando à futura mãe assistência médica, econômica, etc., controlando-a desde a sua alimentação, o seu trabalho, a sua vida, para evitar as doenças, orientá-la se estiver acometida, até o labor do parto.

Uma vez nascido o bebêzinho, a puericultura não mais o abandonará com os seus cuidados o tratamento do cordão umbilical, a higiene da pele e da boca, a vestimenta, a alimentação materna e artificial; o contrôle do crescimento; o jardim da infância, a higiene escolar, etc., até à terceira infância, à puberdade, quando, então, passará para a hominicultura.

Por todas essas escalas passarei com as minhas distintas alunas, mostrando-lhes, de um lado o aspecto teórico-prático e, de outro, a prática simples, para que cada qual saiba como ter e criar filhos próprios ou alheios e contribuir assim concorrentemente para reduzir a mortalidade infantil entre nós.

Puericultura social

Dir-lhes-ei, também — prosseguiu o nosso entrevistado — da importância da puericultura social e o que já, no atual govêrno, se vem realizando: da criação de Postos de Puericultura por todo o Brasil, sob a orientação do D. N. C. (Departamento Nacional da Criança); dessa obra grande obra, que é o Instituto Nacional de Puericultura e da fundação, centro de cultura oficial que é a cátedra de puericultura e clínica da primeira infância, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e de muitos outros centros e hospitais.

Medidas legislativas

— Falarei às minhas alunas das medidas salutares para a criança, que o nosso governo tem adotado em dispositivos de lei, tais como o auxílio-natalidade, através de organizações autárquicas; o afastamento remunerado da mulher que trabalha, nos três últimos meses de gestação e, por último, o abono familiar medida de alto valor porque vem justamente em auxílio do lado mais fraco. Em via de regra, são as famílias pobres as que têm maior número de filhos e, por isso mesmo, são os que mais se beneficiam dessa lei humana e sábia.

Aliás, isso está de acordo com o pensamento do grande mestre Afranio Peixoto: proletário não é o que não tem trabalho, e sim o que tem mais filhos ou prole.

O afastamento remunerado da mulher operária e grávida, nos três últimos meses de gestação, deve ser completado com mais dois meses para o aleitamento materno, indispensável.

Baseado nestes pontos e outros, essenciais à formação de boas enfermeiras especializadas em puericultura, é que estou formulando que'xa contra seu... procurando assim corresponder às finalidades que ditaram a criação deste curso — terminou o Dr. Antonio Cruz.

Para a Academia

Joaquim Thomaz candidato à vaga de Pereira da Silva

É candidato à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Pereira da Silva, o nosso confrade Sr. Joaquim Thomaz, festejado poeta, autor de excelentes trabalhos literários, sempre bem recebidos pelo público e pela crítica. Além de poeta, é o senhor Joaquim Thomaz conferencista de mérito, romancista e contista de sensibilidade, possuidor de estilo atraente e sugestivo. Em poesia, sua obra mais destacada é o volume de versos "Pássaro de Ouro" — foi largamente elogiado ao tempo de seu aparecimento, merecendo francos louvores dos poetas e críticos do nome de Alberto de Oliveira, Luiz Guimarães Filho, João Ribeiro, Jackson de Figueiredo e outros.

A sua bagagem literária, que se compõe, dessa e de outras obras versando aqueles diferentes gêneros de literatura, constitui credencial capaz de recomendá-lo ao sufrágio dos membros da ilustre casa de Machado de Assis.

O MINISTRO MARCONDES FILHO NA RADIO MAUÁ — Esteve ontem à noite em visita à "emissora do Trabalhador", que hoje estará no ar, inaugurando suas benfazejas atividades de servir e operação nacional, o ministro Marcondes Filho. O titular da pasta do Trabalho que foi recebido na "Mauá" pelo seu diretor, o Sr. Gilson Amado, percorreu todas as dependências da emissora e se deteve nas suas instalações, apreciando o funcionamento das referidas máquinas. Assistiu também o Sr. Marcondes Filho às experiências de som e vários testes, mostrando-se agradavelmente impressionado com tudo o que assistiu e ouviu. Foi organizado para S. Ex. um interessante programa de música e canções regionais. Na gravura um flagrante feito no decorrer da visita do ministro Marcondes Filho.

Quando o presidente da República recebia os cumprimentos dos membros do Corpo Diplomático

A RECEPÇÃO, NO PALACIO DO CATETE, AO CORPO DIPLOMATICO

Como parte do programa das festividades da "Semana da Pátria" o presidente Getulio Vargas deu no Palácio do Catete uma recepção ao Corpo Diplomático.

O Palácio se engalanou, tendo formado o Batalhão de Guardas, em uniforme de parada.

O cerimonial foi dirigido pelo ministro Jaime Chermont de Brito, chefe do Cerimonial do Itamarati, que tinha a cooperação do 1º secretário Carlos Buarque de Macedo e dos cônsules José Augusto Prestes de Macedo Soares e João Paulo Paranhos Rio Branco.

Os membros das missões estrangeiras foram recebidos, à porta, pelo comandante Abelardo Maia, ajudante de ordens e, à escadaria, saudados pelo chefe do Cerimonial, sendo encaminhados ao Salão Amarelo.

O ato, que teve raro brilho, realizou-se no Salão Nobre, estando o presidente Getulio Vargas ladeado pelo ministro Leão Veloso e pelo general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar estando presentes os ministros general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, Alexandre Marcondes Filho, Gustavo Capanema, Souza Costa, general Mendonça Lima, Salgado Filho e Apolonio Sales, Dr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; Sr. Coriolano de Góes, chefe de Polícia; coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica e os Srs. comandante Diavio de Medeiros, Antonio Queiroz, Sá Freire Alvim, capitão Bruno Fraga Ribeiro, comandante Orlando Gusmão, Oscar Chaves, Geraldo Mascarenhas e João Emilio Ribeiro, membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

A cerimônia

O Núncio Apostólico, D. Aloisi Masela, foi o primeiro representante diplomático a saudar o presidente Getulio Vargas, apresentando suas congratulações pela passagem da data nacional do Brasil, seguindo-se, de acordo com a precedência, por antiguidade, os embaixadores de Portugal, Estados Unidos, Perú, Bélgica, México, Espanha, Equador, China, República Dominicana, Venezuela, Canadá, Colômbia, Grã-Bretanha, Chile e Cuba, os ministros da Finlândia, Guatemala, Dinamarca, Polônia, Iugoslávia, Noruega, Panamá, Iran, Grécia, Suiça, Nicarágua, Suécia e os encarregados de Negócios da Tchecoslováquia, Lituânia, Turquia, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Acompanhados de todos os seus imediatos auxiliares, um a um, os representantes diplomáticos saudaram o chefe do governo brasileiro, retirando-se, a seguir.

Os cumprimentos dos diplomatas brasileiros

Diplomatas brasileiros, tendo à frente os embaixadores Souza Dantas, Epaminondas Chermont, Araujo Jorge, Gurgel do Amaral e Cavalcanti de Lacerda, também estiveram presentes ao Catete para apresentar ao presidente da República suas congratulações pela data que o Brasil comemora hoje.

O ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamarati, acompanhado do ministro Alves de Souza, diretor do Departamento de Administração, do Sr. Rego Barros, consultor jurídico e de todos os chefes e sub-chefes de serviços seguiram-se aqueles embaixadores aposentados, saudando cordialmente o chefe do governo.

Quando o presidente da República deixou o Palácio do Catete, finda a imponente cerimônia a banda do Batalhão de Guardas executou o Hino Nacional.

Do seio da multidão partiram as estrofes da "Marselhesa"

Como o povo argentino comemorou a libertação de París — A contribuição de Bertha Singerman

BUENOS AIRES, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A libertação de París encontrou nos sentimentos democráticos do povo argentino uma correspondência que bem comprova sua histórica tradição de batalhadores pelo ideal da liberdade, que foi à chama dos San Martin e dos Saenz Pena. As primeiras notícias que transmitiram a reconquista de Paris pelo povo levou às ruas e às praças públicas enorme multidão desejosa de render homenagem à França no dia de sua libertação. Mas constituiu, sobretudo, espetáculo emocionante, a representação real da consagrada "diseuse", Bertha Singerman, que no meio da multidão, em frente do monumento à França, pôs-se a recitar, em castelhano, as estrofes da imortal "Marselhesa". Subitamente todo o povo fez silêncio e os versos de Rouget de Lisle rasgavam o espaço como profundas cutiladas, empolgando ainda mais a todos nas suas sinceras manifestações de solidariedade a um povo libertado. A fotografia mostra-nos expressivo flagrante de Bertha Singerman no seio da multidão, quando recitava o imperecível hino francês.

O marido ameaçou-a de morte

A cabeleireira Eva Batista Gonçalves, residente à rua Santa Clara n.º 22, apresentou-se às autoridades do 2.º distrito policial formulando queixa contra seu marido, Serafim Batista Gonçalves, morador em S. Paulo. Declarou Eva, que conta 28 anos, que Serafim, que tem 40 e se encontra presentemente nesta capital, hospedado no Hotel Paulistano, à rua Visconde do Rio Branco n.º 20, ameaçou-a de morte.

O caminhão chocou-se com o bonde

Na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, na esquina da rua Montenegro, o caminhão n. 3.967, dirigido pelo motorista Antônio Ferreira da Fonseca, residente à rua Vila Rica n. 26, chocou-se com o reboque n. 2.467, ligado ao bonde n. 2.028, que era dirigido pelo motorneiro Waldemar Antônio de Figueiredo, morador à rua Lopes Quintas n. 41. Na longarina trazeira do bonde, que, como o caminhão, se dirigia para o centro urbano, viajava o menor Walter, de 11 anos, filho de Geraldo Napoleão, residente no morro do Cantagalo, que ficou contundido.

Tanto o motorista, que conta 46 anos e é casado, como o motorneiro do bonde, foram presos em flagrante pelo guarda civil n. 1.682, casa 1, e apresentados ao comissário de dia a delegacia do 2º Distrito Policial que os fez autuar.

O menor ferido foi conduzido, em ambulância, ao Hospital Miguel Couto, e ali internado.

Recebeu a roseta número 200.001

O mais antigo motorista da cidade

A passagem do 122.º aniversário da data da Independência, para a qual foram elaborados grandiosos festejos — foi comemorada condignamente pela Standard Oil Co. of Brasil que, a exemplo do que tem feito em anos anteriores, mandou confeccionar as patrióticas — e já famosas — rosetas verde-amarelas para serem afixadas nos carros desta capital.

Um detalhe curioso a notar é que o número de rosetas confeccionadas já atingiu uma quantidade superior a duzentos mil, pelo que, desejando dar maior relevo ao fato, foi convidada a presidente da Pequena Cruzada para afixar, no carro do mais antigo automobilista desta praça, o Sr. Manoel Joaquim Salvadinha, a roseta n. 200.001.

A nossa reportagem conseguiu apurar que a roseta 199.999 foi distribuida em São Paulo, e que a de n. 200.000 está em Recife.

O LEITE

O Coordenador conferencia com o diretor da C. E. L. — Assentado um sistema para a distribuição do leite

Esteve no gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, o Sr. Rûbens Farrula, diretor da Comissão Executiva do Leite, examinando diretamente com o coordenador as dificuldades relativas a abastecimento de leite à população.

Nas conversações que se prolongaram por grande espaço de tempo, tomaram parte várias outras autoridades da Coordenação, inclusive o chefe do Serviço de Abastecimento, coronel Jesuino de Albuquerque.

Foram minuciosamente ventilados todos os aspectos referentes à distribuição e, especialmente, no que se referiam às "filas", tendo por fim o coordenador, estabelecido com o diretor da C. E. L., como providências preliminares, a descentralização do sistema de distribuição do leite, que passará a ser feito por um certo número de leitarias combinando-se inclusive providências para uma maior entrega a domicilio.

Para assegurar ao público a garantia da qualidade do leite, que será assim distribuido, o coordenador assentou com o Sr. Farrula a forma de escolha das leitarias distribuidoras, incumbindo-se também o Serviço de Fiscalização Geral de Preços da Coordenação da Fiscalização direta dessas leitarias e do leite por elas distribuidos.

Ontem mesmo iniciou-se a escolha das leitarias distribuidoras, cujos nomes deverão ser divulgados dentro de dias.

Assentou-se, tambem, a designação de um funcionário da C. E. L. para fazer a ligação desta entidade com o Serviço de Fiscalização Geral de Preços da Coordenação, afim de facilitar a solução dos casos que se oferecerem.

Noções de Direito Criminal

O novo livro do professor Roberto Lyra

O livro didático, em que pese o esforço de um grupo de educadores que vêm enfrentando a solução desse magno problema, não alcançou, ainda, entre nós, a condensação do material científico existente nos vários ramos da inteligência humana, de forma a dar ao estudante as noções essenciais, desprezando o que há de supérfluo, sem, todavia, deformar esses conhecimentos, permitindo ao aluno, armado com as lições básicas, ir procurar adiante, quando tiver alcançado um estágio mais elevado de cultura, o aprimoramento de sua inteligência. Se, nos nossos cursos regulamentares, o que vemos é uma abundância de pormenores, quando se trata de um concurso vê-se o candidato a braços com dificuldades de toda a ordem, pois que, a moderna técnica procura apurar, em um rápido espaço de tempo, o cabedal de noções de que é portador esse candidato e não as suas longas e eruditas digressões sobre este ou aquele ponto. O livro que acaba de sair a lume, da autoria do professor Roberto Lyra, editado pela Editora Nacional de Direito Limitada, "Noções de Direito Criminal" e que faz parte da série "Cursos e Concursos", atende precipuamente a esses desígnios de caráter didático. O autor, conhecedor profundo do assunto, antigo e brilhante promotor público, professor de méritos notaveis, membro da comissão a cujo cargo esteve a elaboração do nosso atual Código Penal, soube atender, com proficiência e segurança, a esse objetivo, sem fugir de dar, ao lado das noções básicas, a sua opinião pessoal sobre a matéria versada, deixando de lado as discussões acadêmicas, sem deixar de dar, entretanto, ao conhecimento dos estudantes as várias teorias e escolas que se degladiam nesse setor cativante do Direito. Dissertando sobre a parte especial do nosso Código, o professor Roberto Lyra condensou um abundante material em menos de 200 páginas, alinhando as classificações gerais e doutrinarias, as criticas e opiniões em contrário, sem dogmatismos, mantendo uma janela aberta pela qual se debruça o estudante para apreender, rapidamente, todo o panorama da cadeira. Nos "crimes contra a vida", depois de estudar a definição do homicídio, os sujeitos ativo e passivo do crime, os elementos subjetivo e objetivo, desenvolve considerações de absoluta atualidade sobre o infanticídio, aborto, perigo de contágio venéreo, temas de atualidade sempre presente, emocionantes em seu estudo pelos aspectos humanos que ai se desenrolam, pelas situações que se criam e pelas soluções, nem sempre justas e acertadas que se lhes impõem. Outra parte, onde o professor de Direito se afirma é quando trata da exposição ou abandono do recem-nascido, crime praticado por motivos terrivelmente pessoais e que proporcionam, contra quem os pratica, quase sempre uma onda de indignação, sem que os que atacam a criminosa procurem perquirir das razões que a levaram ao passo extremo. Contém, ainda, o livro em apreço, um capitulo extenso sobre os crimes contra a existência, a segurança e a integridade do Estado, tema tratado com largueza de vistas, sem sectarismo e, por isso mesmo, fascinante em seu estudo. Por esses motivos, "Noções de Direito Criminal" será um livro a acompanhar a vida do estudante de Direito e capaz de ministrar ótimo ensinamento a todos quantos, prestando concursos oficiais, terão de travar conhecimento com o Direito Penal.

Os sinais dos "maquis"

COM OS NORTEAMERICANOS NO SUL DA FRANÇA, 7 (INS) — Durante o tempo do dominio alemão no sul da França, a população e os "maquis" tinham entre si um sistema engenhoso de sinais. Uma mulher, à porta da casa, com o avental pela frente mas enrolado no braço, queria significar: "Podem vir. Não há mouros na costa". Fumo ligeiro saindo da chaminé de uma casa significava que "havia alemães nas imediações". E assim por diante. Os "maquis" ao chegarem procuravam esses sinais para poderem agir ou não.

Morreu o "Califa dos Crentes"

PARÍS, 7 (U. P.) — Faleceu nesta capital o principe Abtul-Medji Effendi, segundo filho do sultão Abtul Aziz. O principe Abtul-Medji era conhecido como o "Califa dos Crentes".

Os brasileiros entram em Pisa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Essa diminuta população apresentava-se de olhos fundos, depois de uma longa vigilia. A nossa passagem, paralisava o seu trabalho, ou se apresentava nas portas de suas casas para saudar-nos com palmas e beijos, signais de vitória.

Todos os italainos erguiam suas mãos esquálidas para o ar, em acenos amigaveis, dando vivas pelo nosso triunfo.

Ao oeste da cidade, junto à famosa torre de Piza, está o último reduto nazista.

A torre encontramo-la intacta, embora, durante longo tempo, ali estivesse instalado o melhor ponto de observação alemão.

Uma pobre mulher aproxima-se gritando:

"Como vos esperávamos!"

As ruinas entulham as ruas, e as paredes, crivadas de balas, apresentam vestigios dos numerosos fuzilamentos que foram feitos, diante delas, pelos pelotões nazistas.

As igrejas, com as suas frentes derrubadas, deixam ver ao fundo belos altares com seus Cristos acolhedores, de braços abertos.

As patrulhas da Cruz Vermelha percorrem as ruas, procurando socorrer possiveis vitimas, sob os escombros.

As ruinas falam, impressionantemente, da luta cruenta que se travou pela posse de mais este marco da marcha vitoriosa dos Exércitos Aliados.

A MAIOR SAFRA DE AÇUCAR DO BRASIL

Pernambuco bate o "record" de produção — Quase 16 milhões de sacas produzidas — Apesar das naturais dificuldades de transporte, escoa-se normalmente a safra — Declarações do senhor Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, a propósito de um telegrama do interventor em Pernambuco ao presidente da República, agradecendo medidas tomadas quanto ao escoamento da safra, falou à imprensa sobre a situação da lavoura canavieira:

— "A safra de 1943-1944 não foi somente a maior safra de Per-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O último livro de Heitor Moniz

Acaba de vir a lume, editado pela Editora A NOITE, o volume "Os homens precisam ser mais felizes", no qual Heitor Moniz reune crônicas, ensaios, e artigos sobre politica, arte, história, literatura, impressões de viagens e outros variados assuntos, em cujo trato o autor confirma as brilhantes qualidades de poligrafo já reveladas em livros anteriores. Jornalista arguto, habituado ao comentário vivo e palpitante dos fatos da atualidade, o Sr. Heitor Moniz é tambem um analista seguro dos acontecimentos históricos. E sabe, da mesma forma, dar graça e colorido às suas crônicas sobre arte e literatura, o que empresta ao seu último volume uma feição atraente e sugestiva.

Em "Os homens precisam ser mais felizes", o leitor encontra desde o artigo politico e a critica literária até a crônica leve e o ensaio social. Há de tudo para todos os gostos, dotado de um estilo em que a simplicidade não exclui a elegância e no qual a sobriedade auxilia a clareza. Heitor Moniz é um escritor que agrada tanto aos cultores das letras como ao grande público, e nenhum outro atributo pode recomendar mais um autor do que este: o de ser apreciado por uns e por outros. Seu último livro, variado nos temas, agradavel na forma, sincero e eloquente na exposição de idéias e convicções, tem qualidades que lhe asseguram franco sucesso.

Mais dois generais alemães presos

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Mais dois generais alemães foram capturados pelos exércitos aliados, caindo em poder das tropas americanas do 1º Exército, na área a sudoeste de Mons. Trata-se dos majores generais Ruediger von Heyking e Carl Whale. O primeiro foi feito prisioneiro com todo seu estado maior.

Homenagem do comércio de café e dos funcionários do D. N. C. ao Sr. Jayme Guedes

O comércio de café do Rio de Janeiro realizou, ontem, uma expressiva homenagem ao Sr. Jayme Fernandes Guedes, por motivo do seu aniversário natalicio, que hoje transcorre. A essa manifestação de simpatia e apreço ao nosso ilustre patricio, cuja administração à frente do D. N. C. tem sido das mais profícuas, associaram-se o funcionalismo dessa autarquia, amigos e admiradores do Sr. Jayme Guedes. Saudando o homenageado, falaram os Srs. Noraldino Lima, em nome da diretoria do D. N. C.; Rui de Almeida, do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, em nome do comércio cafeeiro; Lucio Magalhães e Benedito Mergulhão, pelo funcionalismo da sede; Ubaldo Lopes Ribeiro, pela Agência Rio; e Ribeiro Filho, pela Atlética D. N. C.. Esteve presente a delegação da Agência de Santos, em cujo nome falou o Sr. Mario Fontes. O Sr. Joaquim Nunes Tassara, consultor juridico do D. N. C. e seu mais antigo funcionário expressou a adesão, àquela manifestação, dos funcionários das demais agências e serviços do Departamento Nacional do Café no interior do país e no exterior. Por último, discursou o Sr. Jayme Guedes que agradeceu aquela manifestação do comércio e do funcionalismo, classes cujos serviços relevantes à economia e à defesa do nosso principal produto, exaltou em termos calorosos.

Vítima duma queda de bonde faleceu no H. P. S.

Com guia da Policia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver do menor João, de 13 anos, filho de Claudionor Esteves, morador à rua Maranhão n.º 884.

Vítima de uma queda de bonde, o menino teve o crânio fraturado. Socorrido no Posto de Assistência do Meyer, foi, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer.

Assalto à Siegfried !

(Titulos principais na 1.ª pág.)

DEVASTADOR BOMBARDEIO

LONDRES, 7 (U. P.) — Toda a Linha Siegfried continua sob um devastador bombardeio aéreo aliado. Os pilotos de reconhecimento aliados informam que muitas fortificações daquela linha estão se desmoronando. Também se informa que gigantescas quantidades de canhões norteamericanos de grosso calibre vomitam fogo incessantemente sobre a Linha Siegfried, o que significa que a batalha da Alemanha já está em desenvolvimento.

GIGANTESCA BATALHA

LONDRES, 7 (U. P.) — Está sendo travada gigantesca batalha entre o 3.º Exército norteamericano do general Patton e as forças alemãs que guarnecem a Linha Siegfried. As informações a esse respeito foram recebidas na manhã de hoje e assinalam que essa batalha bem poderá ser decisiva.

RESISTÊNCIA ENCARNIÇADISSIMA

LONDRES, 7 (U. P.) — A Linha Siegfried já está sendo assaltada pelos tanks norteamericanos ao mesmo tempo que centenas e centenas de canhões e aviões aliados bombardeiam as posições das tropas alemãs nas fortificações da referida Linha. Os nazistas estão oferecendo uma resistência encarniçadissima mas assinala-se que o poder de fogo aliado é espantoso e que aumentará muito mais ainda com a chegada de formidaveis reforços de homens, tanks, canhões, aviões e demais equipamentos já em viagem para a linha de frente.

HITLER ORDENA A RESISTÊNCIA ATÉ O ÚLTIMO HOMEM

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente especial da U. P. junto ao 3.º Exército norteamericano, Robert Richards, informa que os comandantes da Wehrmacht receberam uma mensagem de Hitler com ordens terminantes para resistir até o último homem. Acrescenta a ordem que a partir da Linha Siegfried até Berlim os alemães deveriam resistir enquanto lhes restar um alento de vida. Segundo o mesmo correspondente, tal fato indica que os norteamericanos teem ante si, agora, perspectivas de terriveis e sangrentas batalhas.

DRAMÁTICA MENSAGEM

LONDRES, 7 (U. P.) — Uma notícia da frente ocidental declara que chegou ao conhecimento dos comandantes aliados uma dramática mensagem de Hitler às suas forças na Linha Siegfried. Nessa mensagem, o Fuehrer diz: "Deveis resistir a todo custo. Deveis combater até o último homem. "Nosso território está em perigo. Essa é a nossa última oportunidade".

AVANÇANDO ENTRE AS PRIMEIRAS FORTIFICAÇÕES

LONDRES, 7 (U. P.) — As vanguardas do general Patton estão avançando entre as primeiras fortificações nazistas antes da Linha Siegfried, segundo revelam despachos da França. Os nazistas estão sendo completamente derrotados em seu próprio território, sendo obrigados a bater em retirada.

TERIA PENETRADO NA ALEMANHA O EXÉRCITO DE HODGES

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações ainda não confirmadas oficialmente anunciam que o 1.º Exército Norteamericano do general Hodges teria penetrado na Alemanha, marchando sobre a Linha Siegfried que protege a Renania, em tal caso, seriam dois os exércitos aliados já no território do Reich.

LONDRES, 7 (U. P.) — Mais de 1.000 tanks norteamericanos estão prontos para irromper pela Linha Siegfried assim que a aviação e a artilharia terrestre aliadas abrirem as primeiras brechas definitivas no grande baluarte nazista.

TREMENDA PRESSÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações da França declaram que os norteamericanos estão exercendo tremenda pressão sobre os alemães no longo das fronteiras alemãs com a França e Bélgica. A Linha Siegfried está sendo assaltada mas tudo indica que decorrerão vários dias ainda antes da ofensiva final para destroça-la. O grosso do 3.º Exército do general Patton, que está sendo reforçado hora a hora com tanks, canhões e forças de infantaria, já está concentrado para as grandes batalhas que decidirão a sorte final da Alemanha e de Hitler e sua camarilha.

AFIM DE MARCHAR SOBRE BERLIM

LONDRES, 7 (U. P.) — Um oficial do estado maior aliado anuncia que os exércitos norteamericanos estão em condições de romper a Linha Siegfried e marchar a toda velocidade sobre Berlim.

COMUNICADO ALIADO

LONDRES, 7 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado expediu o seguinte comunicado oficial:

"Gand foi conquistada e Courtrai está livre do inimigo. Forças aliadas tomaram Armentières e dominam a zona ao oeste de Lille, além de Merville.

Nossas forças blindadas arremeteram na direção oriental de St. Omer até as vizinhanças de Cassel.

Nossas tropas se encontram nas vizinhanças de Boulogne e elementos de vanguarda cercaram Calais.

Prossegue a "limpeza" nas zonas de Bruxelas e Antuérpia."

No sul nossas forças estão avançando além do Mosa, em marcha para o sudeste, a qual teve início em Namur. Foi iniciada uma progressão em Givet na direção nordeste. Essas forças encontraram fogo inimigo de morteiros e armas leves.

Tropas em marcha através das florestas de Ardennes se encontram ao leste de Auchamus. O avanço ao leste e nordeste de Verdun prossegue.

Posições fortificadas inimigas no Havre e em Brest foram atacadas por bombardeiros pesados, médios e leves, durante o dia de ontem.

Objetivos existentes em ampla área dos Paises Baixos e ocidente da Alemanha foram bombardeados e metralhados por caças bombardeiros, os quais atacaram com êxito transporte a motor, locomotivas, vagões e tropas.

Durante a noite uma pequena força de bombardeiros leves atacou estradas e linhas ferroviárias na Holanda e na fronteira holando-germânica.

TRÊS CABEÇAS DE PONTE ATRAVÉS DO MOSA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — O primeiro exército americano tem agora três firmes cabeças de ponte estabelecidas através do Mosa, em Namur, Dinant e Givet.

OCUPADAS POLIGNY E ARBOIS

ROMA, 7 (U. P.) — Urgente — Forças norteamericanas em ação na França meridional ocuparam as cidades de Poligny e Arbois, no vale do Saone superior, e agora marcham na direção do rio Toub.

ROMA, 7 (U. P.) — O 7.º Exército norteamericano avança irresistivelmente sobre a cidade francesa de Belfort, situada na fronteira meridional da França com o Reich. Belfort é considerada como porta de acesso ao território alemão.

ROMA, 7 (U. P.) — Urgente — Forças francesas ocuparam Chalons-sur Saone, enquanto elementos do 7.º Exército conseguiam libertar várias cidades do Oriente da França no curso de marchas em perseguição ao inimigo.

CAPTURADOS MAIS 25.000 SOLDADOS ALEMÃES

LONDRES, 7 (U. P.) — As forças norteamericanas do general Hodges capturaram mais 25.000 soldados alemães em Mons, na Bélgica, inclusive os generais Ruediger von Meying e Carl Wohle.

250.000 PRISIONEIROS ATÉ AGORA

LONDRES, 7 (U. P.) — O 1º e o 3º Exércitos norteamericanos já capturaram na França e Bélgica, desde 6 de junho até hoje, 250.000 alemães. O 1º Exército capturou 150.000 nazistas e o 3º Exército aprisionou cerca de 100.000 soldados alemães. Acredita-se que o total de mortos da Wehrmacht, durante o mesmo período, se eleve a uns 150.000 homens.

IMINENTE O CRUZAMENTO DA FRONTEIRA BELGO-ALEMÃ

LONDRES, 7 (U. P.) — O 1º Exército norteamericano do general Courtney Hodges está lançando para a zona da Linha Siegfried, sendo iminente o cruzamento da fronteira belgo-alemã.

MILHÕES DE BOLETINS CONVIDANDO OS ALEMÃES À RENDIÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Informaram aqui à noite passada que três milhões de folhetins, convidando os alemães a se render, foram lançados sobre o Havre, Boulogne, Calais, Dunquerque e Ostend.

LIBERTADA BESANÇON

ARGEL, 7 (R.) — A rádio das Nações Unidas anunciou ontem à noite que "os Exércitos Aliados haviam capturado Besançon".

SUJOS E FAMINTOS

ZURICH, 7 (De Reginald Langfod, correspondente especial da Reuters) — De acordo com um viajante procedente de Strasburgo, os soldados alemães que fogem através da França estão "extraordinariamente sujos, cansados, maltrapilhos e famintos".

"As tropas estão chegando da frente em condições indiscutiveis, — disse o aludido viajante que acrescentou: "Soldados completamente exaustos, sem oficiais, constituem grupos errantes que abandonaram desde muito tempo o seu material pesado. Na própria cidade de Strasburgo, não há sinal de luta nos subúrbios como isso foi anunciado ontem por algumas fontes, mas tudo indica que o ataque não tardará. Os civis alemães estão fugindo da cidade. Os alsacianos estão esperando impacientemente para ouvir o primeiro tiro de canhão aliado".

LUTA FURIOSA

VALE DO MOSELA, 7 (Por Wes Gallogher, da Associated Press) — Oferecendo a sua primeira resistência real, desde que os aliados começaram a avançar na Normandia, os alemães enfrentm o 3º Exército dos Estados Unidos numa luta, de algum modo furiosa.

Isso pode ser revelado agora, já que as poderosas colunas de tanks do general Patton, que avançaram através da França numa velocidade sem precedente, tiveram que parar quase uma semana, uma vez que o transporte de suprimentos não pôde acompanhar a sua marcha.

Esta semana de parada permitiu que os alemães se fortalecessem ao longo do Mosela. O 3º Exército agora empenha-se na tarefa de destruir os nazistas através das fortificações daqueles históricos campos de batalha.

Os suprimentos já chegaram junto do 3º Exército e, mais uma vez, ele avança, levando em sua frente os alemães em debandada.

O auto fraturou-lhe ambas as pernas

O funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil, Fabio de Moraes Santos, residente em Entre Rios, quando pretendia atravessar a via pública na avenida Marechal Floriano, foi colhido por um auto. Com ambas as pernas fraturadas, Fabio, que conta 72 anos e é casado, foi socorrido pela Assistência e mandado internar no Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

A policia foi notificada do ocorrido por um soldado da Policia Militar que inteirando do fato as autoridades do 9.º distrito policial informou que o auto atropelador tinha o n.º 15.882. O motorista, acrescentou, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu.

Brincando, caiu do bonde

O menor Raul, de 10 anos, filho de Antonio Nascimento, residente à estrada da Chacrinha sem número, brincava na rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, tomando trazeira de bonde. Desequilibrando-se ao subir nos estribos do carro n.º 330, linha "Taquara", dirigido pelo motorneiro Aristides Santos, o menino caiu nas imediações do prédio n.º 3.733 e contundiu-se.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, em Marechal Hermes, tendo as autoridades do 26.º distrito policial sido notificadas do fato.

Nova linha aérea para o interior do Brasil

MONTREAL, 7 (R.) — O comandante Ruy da Costa Gama e o Sr. Robert Taves, chegaram, ontem, a esta cidade, afim de negociar a compra de oito aviões de transporte, destinados a uma nova linha aérea, que servirá o interior do Brasil.

Essa linha — declararam os Srs. Costa Gama e Taves, destina-se a ligar outras linhas de importância e fará o serviço de transporte de passageiros, mercadorias e correspondência.

O freguês teria tropeçado numa cadeira

Atendendo a uma solicitação uma turma do Socorro Urgente deteve no botequim da rua Barão de Mesquita n. 228, o individuo João Matheus, residente à rua Aristides Lobo n. 144, que apresentava ferimentos leves na face, conduzindo-o à delegacia do 18º Distrito Policial e apresentando-o ao comissário ali de dia.

Interrogado sôbre a origem das escoriações que apresentava João Matheus negou-se a esclarecer o fato. Matheus Doria, residente à rua Major Avila n. 128, casa 1, João Alevator e José Alves de Souza, morador ambos à travessa 11 de Maio, respectivamente ns. 36 e 42 e que são empregados do botequim, porem, contaram o que se passou. O ferido havia tido, disseram, uma discussão com o proprietário do botequim. Ao retirar-se precipitadamente para a rua, tropeçando numa cadeira, caira ao solo, ferindo-se.

Chefiava a turma do Socorro Urgente o fiscal Arante.

As perdas chinesas e japonesas

AS PERDAS CHINESAS E JAPONESAS

CHUNGKING, 7 (R.) — O Alto Comando chinês anunciou que o total de baixas chinesas até o fim de junho era de 2.800.220 entre mortos e feridos. Até o fim de maio deste ano, o número de baixas nipônicas alcançou 2.144.000, sem contar as baixas sofridas pelo Japão na campanha de Hunan, onde os japoneses perderam 27 mil homens no sitio de Hengyang.

HOJE

Chegará a Moscou a delegação de paz finlandesa

CHEGARÁ A MOSCOU A DELEGAÇÃO DE PAZ FINLANDESA

LONDRES, 7 (A. P.) — Uma noticia de Estocolmo diz que os 14 membros da delegação de paz finlandesa partiram ontem da capital da Finlândia, por estradas de ferro, e que esperam chegar hoje em Moscou.

Por ocasião da partida, o ministro das Relações Exteriores da Finlândia, Sr. Enckell, gritou para os delegados:

"Felicidades é o que lhes desejo. Enviem-nos boas noticias."

BOMBAS CONTRA O "MONSTRO"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 5 (P. P.) — Anuncia-se nesta capital que o Posto Federal de Caça e Pesca pretende matar o "monstro marinho' que surgiu em Guimarães, neste Estado, mediante o uso de bombas, havendo para isso já solicitado permissão do Ministério da Agricultura.

Imponente desfile militar na avenida Presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mentos antes de se iniciar o desfile.

A Parada

A tropa que, estava sob o comando do general Valentim Benicio, desfilou nesta ordem: — Agrupamento das Forças Navais, comando do capitão de mar e guerra Silvio de Camargo; Agrupamento das Forças Escolares, comando do general de brigada Canrobert Pereira da Costa. Tropa: Escola Naval; Escola Aeronáutica; Colégio Militar; Escola Militar de Realengo; Escola Militar de Resende; Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, C. P. O. R. do Rio de Janeiro; N. P. O. R.

Agrupamento de Infantaria — Comte. Gen. Bda. Renato Paquet, 1.º Sub-Agrupamento — Comte. coronel Lamartine Peixoto Paes Leme. Tropa: Batalhão Escola; 1.º Batalhão de Caçadores; 2.º Batalhão de Caçadores; 11.º Batalhão de Caçadores.

2.º Sub-Agrupamento — Comte. coronel Eugenio Rubens Vieira Cunha. Tropa: 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria, Batalhão de Artilharia de Costa e Contingente de Metralhadoras dos 2.º R. I. e 3.º R. I. e do 2.º B. C.

Agrupamento das Forças da Reserva — Comte. general de Brigada Odilio Denis. Tropa: 3 Batalhões de Tiro de Guerra, 4 Batalhões de Infantaria da Policia Militar do Distrito Federal, Companhia de Metralhadoras da Policia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Agrupamento Hipo (Artilharia e Cavalaria) — Comandante, general de Brigada Alcio Souto. Tropa: Regimento Floriano (1.º R. A. M.), Regimento Andrade Neves (B. A. N.) e Dragões da Independência e Regimento de Cavalaria da Policia Militar.

Agrupamento de Forças Moto-Mecanizadas — comandante, general de Brigada Milton de Freitas Almeida. Tropa: Companhia Escola de Manutenção, Núcleo de Formação, 1.º R. C. C., Escola de Moto-Mecanização, 1.º Batalhão de Engenheiros, Bat. Vilagran Cabrita, 8.º G. M. A. C. e Cia. de Projetores, 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e 3.º Batalhão de Carros de Combate.

Bandas de Música e Corneteiros — Tocaram durante o desfile as seguintes bandas: para o Agrupamento de Forças Navais, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais; para o Agrupamento Escolar, as bandas da Escola Militar e da Aeronáutica; para o 1.º Sub-Agrupamento de Infantaria, a banda do Batalhão de Guardas para o 2.º Sub-Agrupamento os conjuntos das bandas do 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria; para o Agrupamento das Forças da Reserva, o conjunto de bandas da Policia Militar do Distrito Federal.

As bandas do Batalhão Escola e 1.º Batalhão de Caçadores tocaram para o desfile dos Agrupamentos Hipo e Forças Mecanizadas, conforme ordem particular ulterior.

A revista passada pelo presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Guerra e ladeado pelo comandante da 1.ª Região Militar com o seu estado maior e escola, teve inicio na altura do Pavilhão Mourisco e terminou na esquina da Avenida Passos. O deslocamento das tropas para o desfile verificou-se a partir das 9,15 horas.

À hora em que encerravamos os trabalhos desta edição o desfile prosseguia.

A Hora da Independência

Às 16 horas, no estádio do Vasco da Gama, terá lugar a "Hora da Independência", com o seguinte programa:

1) — Hino Nacional — O. Duque Estrada e Francisco Manuel.

2) — Discurso do presidente Getulio Vargas à nação. O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará a oração do chefe do governo para todo o país e estrangeiro.

3) — Hino à Bandeira, Olavo Bilac e Francisco Braga — Efeitos Orfeônicos.

4) — Santos Dumont, Civico (folclórico 3 vozes), Eduardo Neves e Araujo de H. Vila Lobos.

5) — Invocação à Cruz (3 vozes) O. Duque Estrada e Alberto Nepomuceno.

6) — Trabalhar, progredir e vencer — Letra de Zulmira Amador Colpaert, música de José Vieira Brandão.

A palavra do chefe do govêrno

Às 16 horas, de acôrdo com o programa oficial, falará à nação o presidente da República.

A oração do Sr. Getúlio Vargas será transmitida, em ondas longas, médias e curtas, para todo o país e exterior, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e, simultaneamente, em vários idiomas. Será essa transmissão a mais completa que o DIP já realizou.

A conferência realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem

Encerrando a série de conferências promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho e que, durante a Semana da Pátria tiveram lugar em vários sindicatos e instituições trabalhistas desta Capital, realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem uma cerimônia, na qual falou sobre a data da nossa Independência o jornalista Barros Vidal, do Serviço Técnico de Orientação Sindical, do Ministério do Trabalho.

Aberta a sessão, o Sr. Roberto Vaz da Costa, presidente daquele Sindicato, convidou os diversos representantes de instituições trabalhistas presentes a fazer parte da mesa, passando, a seguir, a presidência dos trabalhos ao conferencista.

Antes de o Sr. Barros Vidal fazer uso da palavra, foi apresentada aos presentes a Federação Escoteira "Marechal Floriano Peixoto", novel organização criada pelo S. T. F. T.

A seguir, falou o Sr. Vaz da Costa, apresentando o conferencista.

Sessão cinematográfica

Terminada a pelestra do Sr. Barros Vidal, realizou-se uma sessão cinematográfica, sendo projetados filmes educativos.

Em Recife

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em continuação às festas comemorativas da "Semana da Pátria" realizou-se, às 15 horas de hoje, imponente Parada da Juventude, na qual tomaram parte os alunos de todos os colégios e ginásios desta capital e escotistas da cidade e do interior do Estado. À hora pre-estabelecida, após o julgamento para posterior distribuição de prêmios, o garboso desfile deslocou-se pelas principais ruas da cidade, a começar da esquina da rua Conde da Boa Vista até o jardim 13 de Maio, onde se dissolveu. As delegacias de Trânsito e Vigilância organizaram cordões de isolamento. Em frente ao palácio do Govêrno permaneceram durante o desfile, o interventor federal e demais altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Três poderosos exércitos

Estão dispostos ao longo da frente desde Antuérpia até Nancy — Reina profunda inquietação no interior da Alemanha — A Wehrmacht retirar-se-á de todos os paises ocupados

SUPREMO, Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Este Q. G. informou hoje que três poderosos exércitos aliados, dispostos ao longo da frente que vai de Antuérpia a Nancy, aguardam a ordem de avançar para desferir um golpe esmagador contra a Alemanha.

AMBIENTE DE DERROTA

LONDRES, 7 (U. P.) — Um despacho de Estocolmo para o "Daily Mail" diz que pessoas que estiveram em contacto com as altas personalidades do govêrno alemão, nos últimos dias, notaram que reina um "ambiente de derrota" entre todas as pessoas que cercam Hitler.

ESTOCOLMO, 7 (R) — A indicação de que o alto comando alemão vai evacuar todos os territórios ocupados para concentrar suas forças na Batalha da Alemanha acaba de ser fornecida pelo editorial publicado pelo orgão dos S.S., "Schwarz Korps", segundo cabografa o correspondente berlinense do jornal "Svenska Dagebladett". O jornal dos S.S. acentua: "A Alemanha perdeu espaço, porem está ganhando no terreno do poderio defensivo. Agora, não é mais possivel para a Alemanha defender a Europa. O continente é demasiado vasto e suas condições geográficas são imprestaveis a uma defesa extensiva. Portanto, a Alemanha deve doravante tratar da própria defesa. Quando o inimigo atacar a Alemanha, terá que enfrentar todas as forças do país concentradas numa pequena área no invés de disperçadas por toda a Europa como até agora."

O artigo conclue: "Nada de pensar em derrota. O pensamento de todos deve ser a certeza da vitória. E a vitória será nossa, porque a coalição que atualmente nos ataca se desintegrará por conter forças que se vão corroendo internamente e acabarão por dividi-la".

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo informa que, segundo um despacho da fronteira alemã, Hitler conferenciou com numerosos marechais e generais, chefes de partido e conselheiros técnicos durante uma semana. Acrescenta o despacho que Hitler sofre atualmente de uma violenta crise de nervos.

Tiveram acréscimo nos vencimentos

Tiveram acréscimo nos vencimentos: De 15 °|° — João Pereira de Barros, José de Oliveira, Vicente Barbosa de Faria, João Ferreira de Souza, Antonio José Vieira, Aderito Gomes de Azevedo e Severino Estanislau dos Santos, e de 40 °|° — Mario Formiga de Melo.

Transferido do comando da 1.ª C. do C. F. N.

O contra-almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, transferiu do comando da 1.ª companhia de Abastecimento o 1.º tenente Ney de Souza e Silva.

L. B. A.

Campanha Nacional de Redenção da Criança

Teve lugar, ontem, no gabinete da Sra. Darcy Vargas, presidente da "Campanha Nacional de Redenção da Criança", importante reunião presidida pela ilustre dama. Vários assuntos foram tratados e, especialmente, a parte juridica do mesmo movimento que entra, agora, em sua fase final de organização. Dentro em breve, será dada à publicidade o seu plano geral que abrange o Brasil inteiro, em benefício das crianças de todo o país.

Guarda de honra

Cerca de 40 componentes da Corporação de Legionárias da L. B. A. farão, hoje, a guarda de honra do palanque presidencial, durante o desfile das tropas brasileiras, em homenagem ao "Dia da Independência".

Uma preciosa contribuição

A firma B. Bloch & Irmãos, desta capital, colaborando com a "Campanha das Madrinhas dos Combatentes Brasileiros", imprimiu 2.000 exemplares de um sugestivo cartaz em prol desse movimento, enviando-os, ontem, à Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., sob cujo patrocinio foi iniciada a "Campanha". Essa preciosa contribuição de Gráficos Bloch, em forma de cartas, lembrará aos brasileiros a necessidade de que têm os nossos expedicionários de receberem uma pequena dádiva. A Sra. Darcy Vargas mandou agradecer, sensibilizada, o gesto da referida firma.

O aniversário da L. B. A. Fluminense

Amanhã, dia 8, a L.B.A. Fluminense comemorará o segundo aniversário da sua fundação. As comemorações serão externas, presididas pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente efetivo da Comissão Estadual. Foi organizado, em Niterói, o seguinte programa, o qual se iniciará às 15 horas: Visita ao Armazem Central Distribuir de Gêneros, inauguração da Secção de Costura do Posto Distribuidor n. 6 (Fonseca), inauguração do Aviário Central, na Alameda São Boaventura, inauguração da Horta da Vitória, na Delegacia Fiscal, e sessão comemorativa na sede da L.B.A., sob a presidência da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O Ministro da Guerra e a Avenida Presidente Vargas

A propósito da inauguração da Av. Presidente Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra declarou-nos:

"Apesar das muitas e grandes realizações levadas a efeito pelo prefeito do Distrito Federal, Dr. Henrique Dodsworth, para o embelezamento da capital da República, uma, entre todas, se destaca: a abertura da Avenida Presidente Vargas, a qual, por si só, seria capaz de colocá-lo à altura de outros eméritos administradores do tope de Paulo de Frontin e de Pereira Passos.

A ação dinâmica do prefeito Dodsworth só será bem avaliada pelos pósteros, com a eloquência do povo agradecido.

O Exército Brasileiro sente-se desvanecido pelo esforço desenvolvido pelo prefeito, para que a ele caiba a honra de inaugurar a maravilhosa Avenida, no dia em que se festejará, com uma parada militar, o transcurso da nossa efeméride máxima — o dia da Independência do Brasil.

Cumpre-me agradecer, em nome do Exército, a honra que lhe foi concedida pelo Dr. Henrique Dodsworth. Ficará assim o Exército ligado à história da Avenida que veio dar mais encanto e mais conforto à cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro". (Transcrito d'"O Jornal", de 6-9-944.).

Sorteio Militar de 1944

Realizar-se-á, no próximo dia 10, domingo, a cerimônia inaugural do sorteio militar de 1944, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Para o ato, foi organizado o seguinte programa:

Primeira parte — Início às 10 horas (no pátio do Palácio da Guerra, defronte do edificio da C. R.): Comprimisso à Bandeira pelos reservistas de terceira categoria; Oração cívica pelo Sr. Othon de Almeida Costa, presidente da Junta de Alistamento Militar do 28.º Distrito da C. R.; Desfile dos reservistas em continência à Bandeira.

Segunda parte — (No salão do Cinema da 1.ª Região Militar, no terceiro andar do Palácio da Guerra, e incontinuação à primeira parte): Abertura da sessão do sorteio, com a leitura da ordem do dia, alusiva ao ato, pelo segundo tenente Dario Nunes Rodrigues, secretário da C. R.; Leitura da ata da sessão preparatória dos trabalhos do sorteio militar, concernente aos alistados no corrente ano pelas Juntas de Alistamento Militar da C. R., pelo segundo tenente Antonio Lopes da Fonseca; sorteio de cidadãos alistados no corrente ano, pela J. A. M. do 1.º Distrito da C. R.; Encerramento da sessão pelo chefe da C. R.

Dispensado, a pedido, o chefe da Secretaria do serviço de Abastecimento

Ochefe do Serviço de Abastecimento, coronel Jesuino de Albuquerque, assinou portaria dispensando, a pedido irrevogavel, o Sr. Antonio Cavalcanti Rimo, do cargo de chefe da Secretaria do Serviço de Abastecimento.

O bombardeio aéreo

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou textualmente o seguinte: "Em horas do dia de ontem e à noitinha, poderosas forças de "Halifaxes" e "Lancasters" do Comando de Bombardeio das Reais Forças Aéreas, escoltadas por máquinas de caça, atacaram Emten.

O bombardeio foi concentrado e grandes explosões foram observadas na zona do cáis.

Ontem à noite, uma força de "Mosquitos" atacou Hamburgo e minas foram lançadas em águas inimigas.

No curso destas operações dois de nossos aviões foram perdidos".

Para que o Largo de Catumbí passe a denominar-se "Praça Henrique Vogeler"

Ao prefeito Henrique Dodsworth vai ser dirigido, por grande número de pessoas, um memorial solicitando seja dada a denominação de Praça Henrique Vogeler ao atual largo de Catumbi.

O memorial justifica essa sugestão, pondo em relevo a vida artistica desse saudoso compositor, que exerceu, realmente, decisiva influência na educação popular, com suas músicas e canções, quase sempre inspiradas em motivos nacionalistas.

Como se sabe, o saudoso pianista e compositor patricio nasceu naquele bairro.

Os promotores da homenagem tencionam ainda, caso sejam atendidos em sua sugestão, inaugurar ali uma lage com os seguintes dizeres: "Neste bairro de Catumbi nasceu Henrique Vogeler (maestro, professor e eximio pianista) aos 11 dias do mês de junho de 1888 e falecido a 9-5-41".

Esse memorial vai ser encaminhado ao governador da cidade.

O Brasil e a libertação de Paris

Telegramas trocados entre os ministros do Exterior do Brasil e da França

Em resposta ao telegrama que lhe enviou o embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, em nome do governo do Brasil, por ocasião da libertação de Paris, o Sr. René Massigli, Comissário dos Negócios Estrangeiros, do governo provisório da França, enviou a seguinte mensagem:

"Sensibilizado pelas calorosas felicitações do governo brasileiro, rogo a V. Ex. que aceite os agradecimentos do governo provisório pelos sentimentos de amizade que me foram expressos por motivo da libertação de Paris.

O povo francês agradece reconhecido a participação unânime do povo brasileiro na alegria dessas horas de emoção. (a.) — René Massigli."

Partiu para Argel o embaixador Castelo Branco

Partiu para Argel, por via aérea, o embaixador Frederico de Castelo Branco Clark, delegado do Brasil junto ao governo provisório francês, estabelecido nessa cidade.

Deverá melhorar a distribuição de leite e carne

As donas de casa recebidas pelo Coordenador

A Associação das Donas de Casa, desempenhando com energia sua finalidade de defender a situação angustiosa do povo, foi recebida em comissão pelo coordenador coronel Anapio Gomes, em audiência previamente marcada. As senhoras que integram a diretoria da A. D. C. estiveram longo tempo acertando planos, sugerindo idéias. Como sempre, encontraram da parte do coordenador o melhor acolhimento e a maior boa vontade, dando S. S. às donas de casa grandes esperanças e mesmo certeza de que os problemas mais angustiosos do momento, que são a carne e o leite, sejam melhorados o mais depressa possivel.

Para o problema da carne, já foi conseguido algum resultado, pedindo à Associação das Donas de Casa e ao público em geral que se conformem com o racionamento estipulado, pois que há falta de carne no país devido aos rebanhos haverem sido dizimados pelas necessidades do momento. Esta solução de racionamento extinguirá a fila.

Quanto ao leite, o coordenador autorizou a comissão da A. D. C. a tornar público o seguinte:

Será aumentada desde já a quota de leite fornecido aos depósitos, pois serão criados novos depósitos e mais leiterias em toda a cidade. Será facilitada novamente a entrega a domicilio, medida esta que descongestionará em grande parte as filas.

O desastre de aviação em São Paulo

Missa por alma das vítimas

A Panair do Brasil fará celebrar, amanhã, dia 8, às 11,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa em sufrágio das almas dos passageiros e tripulantes do seu avião sinistrado em São Paulo, na madrugada de 31 de agosto último.

Instituto Interaliado de Alta Cultura

Aula pública do professor Jerzy Zbrozek

No dia 12 de setembro, terça-feira, às 18 horas, realizar-se-á no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges n.º 40, uma aula pública do professor Jerzy Zorozek sobre o tema: "Os valores morais da civilização polonesa". Esta aula será dada na ocasião da inauguração do curso de extensão universitária de civilização polonesa, fazendo parte do conjunto dos cursos de extensão universitária de civilização, literatura e lingua dos paises aliados criados pela Universidade do Brasil em cooperação com o Instituto Interaliado de Alta Cultura.

A aula terá a presidência de honra do Sr. Thadeu Skowrinski, ministro da Polônia, e a presidência do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e presidente do Instituto Interaliado de Alta Cultura.

Falará em nome do Instituto o ministro Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República e membro do Conselho Diretor da Comissão Executiva deste Instituto.

O maior dos combóios

Chegou à Inglaterra e é composto de 150 navios mercantes

NOVA YORK, 7 (INS) — A rádio inglesa anuncia a chegada à Grã-Bretanha de um combóio aliado composto de 150 navios mercantes e suas escoltas. Nesse sentido, o ministro da Marinha do Canadá anunciou ser este combóio "o maior que já navegou nos mares".

Reconhecida a suicida

Atirou se ao mar, na praia das Virtudes

Foi reconhecida no necrotério do Instituto Médico Legal, a jovem que se suicidou, anteontem, conforme noticiou A NOITE, atirando-se no mar da praia das Virtudes. Trata-se da operária da Fábrica de Tecidos Botafogo, Aurea Pereira Máximo, de 1 anos de idade, filha de Julia Coelho Máximo, de 16 anos de idade, filhadeJuliaCoelhoM
lha de Julia Coelho Maximo, residente na rua Hilda Lima,245,
sidente na rua Hilda Lima, 245, na Vila Rosaly.

O reconhecimento do corpo foi procedido pelo noivo de Aurea, Alvaro Josino Filho, morador na rua Monteiro de Barros, tambem na Vila Rosaly, empregado da Comissão Executiva do Leite, a quem a jovem escrevera, avisando-lhe de que ia matar-se. O suicidio de Aurea prende-se à inconformação em que estava, por ter o noivo se ausentado durante al
o noivo se ausentado durante algum tempo.

Os funerais da suicida serão feitos às expensas da família.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Jorge Chalita — Registra-se hoje o aniversário natalício do nosso prezado confrade de imprensa Jorge Chalita, correspondente nesta capital de vários jornais do Rio Grande do Sul. De par com os seus predicados espirituais, possui o aniversariante excelentes qualidades de coração e um temperamento de comunicativa jovialidade, tornando-se, assim, particularmente querido em nossos círculos jornalísticos e nas esferas governamentais. Como sempre, Jorge Chalita está sendo, por tão grato motivo, vivamente cumprimentado.

Sr. Josué Serôa da Motta — Registra-se a data de hoje o aniversário natalício do Sr. Josué Serôa da Motta, ex-diretor da Casa da Moeda, alto funcionário da Fazenda e atualmente um dos liquidantes da firma Herm Stoltz desta capital. Tendo já exercido outros elevados cargos na administração pública do país, o distinto aniversariante tem sido um dedicado servidor do governo. Por tudo isso, justas têm sido as manifestações de estima e apreço que o aniversariante está recebendo, hoje, dos seus colegas, amigos e admiradores.

Capitão Amadeu Martire — Bem expressivas e merecidas homenagens está recebendo, hoje, pelo transcurso de sua data natalícia, o capitão Amadeu Martire, ora servindo no Regimento Sampaio, destacado na Vila Militar, e cujas altas tradições tanto honram aqueles que o integram. Militar disciplinado e culto, o capitão Amadeu Martire é figura das mais prestigiosas e ilustres do Exército brasileiro.

Sra. Nair Veiga Esteves — Ocorre hoje o aniversário natalício da professora catedrática Sra. Nair Veiga Esteves, esposa do advogado Alvaro Esteves. Diretora de escola, há longo tempo, desfruta a aniversariante de rara simpatia, não só nos círculos do magistério público, como na sociedade carioca. A distinta professora serão prestadas, por certo, no dia de hoje, as mais expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje a data natalícia do tenente-coronel do Exército João da Costa Palmeira. O aniversariante é conhecido escritor e pai do nosso colega de imprensa Paulo Palmeira, representante de "A Manhã" junto ao gabinete do ministro da Guerra.

—— Transcorre hoje o terceiro aniversário natalício do menino Getulio, filhinho do Sr. David Monteiro e de sua esposa, Sra. Estela Monteiro. Os pais do inteligente petiz, em regozijo pela data, oferecerão, hoje, uma mesa de doces aos seus amiguinhos, no Hotel Riviera.

—— Por motivo do seu aniversário natalício, está recebendo, hoje, muitos cumprimentos o Sr. Luiz Alves de Salão, antigo e competente funcionário do Juizo de Menores.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Luzinete da Silva Campos, filha do Sr. Antonio da Silva Campos, antigo auxiliar da administração deste jornal. Por êsse motivo a aniversariante está sendo muito cumprimentada por suas amiguinhas.

—— Assinala-se hoje o aniversário natalício do professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, ex-prefeito do Distrito Federal.

—— Passa hoje a data natalícia do ministro plenipotenciário Mario Belfort Ramos.

—— Fez anos ontem a menina Euely, filha do Sr. Manoel Candido Gomes da Silva e da Sra. Doralice dos Santos Silva.

Fazem anos hoje:

O Sr. Octavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas; o Sr. Léo d'Afonseca, ex-diretor da Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional; o professor Magalhães Corrêa; o Sr. Orlando Costa, sócio da firma proprietária de "O Cruzeiro"; o menino Francisco, filho do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e de sua esposa, Sra. Stela Barbosa Pinheiro Guimarães.

BATIZADOS

Foi levada, hoje, à pia batismal, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a interessante menina Silvia Regina, filhinha da Sra. Marieta Leitão de Lima.

Serviram de padrinhos o Sr. Francisco da Silva e a Sra. Ferminia Moreira da Silva.

COMEMORAÇÕES

No dia 10 do corrente, o Liceu Literário Português realizará uma sessão solene, para comemorar o 76º aniversário de sua fundação. A reunião, que se iniciará às 21 horas, terá a presidência do embaixador Martinho Nobre de Melo. Será orador oficial o Sr. Pedro Vergara.

HOMENAGENS

Amanhã, às 15 horas, na sala de honra da Diretoria do Material Bélico, será inaugurado o retrato do general Arthur Silio Portela, antigo diretor desse Departamento do Ministério da Guerra. O ato terá solenidade.

CONFERENCIAS

A convite da Associação Potiguar, o Sr. Aluizio Alves fará uma conferência sobre "Assistência Social no Rio Grande do Norte", às 16,30 horas do dia 29 do corrente, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Entrada franca.

CONCERTOS

—— Sábado, dia 9, no Teatro do Ginásio do Fluminense F. C., às 17 horas, será executado mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, que obedecerá a um programa organizado pelo maestro Eugen Szenkar.

FESTAS

Domingo, das 16 às 19 horas, haverá no Club Ginástico Português uma festa infantil com programa de variedades.

PELA LIBERTAÇÃO DE BRUXELAS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. José T. Pacheco, em nome dos funcionários do Banco Italo Belga S. A. um convite extensivo a todos os jornalistas para a missa em ação de graças pela libertação de Bruxelas que será celebrada na igreja da Cruz dos Militares, amanhã, às 11,30 horas.

NA A. B. I.

No próximo sábado, iniciando as comemorações do Dia da Imprensa, a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos seus associados e suas famílias um concerto com elementos da temporada lírica, alguns dos quais são tambem do Metropolitan, de Nova York. O Departamento Cultural, contando com o concurso do seu sócio-consultor, maestro Silvio Piergille, organizou o programa desse concerto com os artistas Janie Tourel, Warren, Kulman, Alice Ribeiro e Silvio Vieira. Esse concerto será exclusivamente para os associados e suas famílias, os quais deverão apresentar sua carteira social ou o convite obtido na secretaria.

MISSAS

Foi celebrada, ontem, em um dos altares da Igreja de São Francisco Xavier, missa de 7º dia em sufrágio à alma da Sra. Clarisse Sales Vieira falecida no dia 28 do mês findo, na cidade de Leopoldina, Estado de Minas. Mandou rezar a missa a família enlutada.

—— Realiza-se domingo, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, mandada celebrar em intenção da alma da Sra. Maria Olinda de Oliveira Serra, esposa do engenheiro Alfredo Serra, por sua família.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Porto Alegre: — Jean Louis Baudier, Edgar Herlin, Moacyr Nery Costa, Clementina Dollianiti Nery Costa, Luiz Salatino Baldino, Otelo Sanchez Laurent, Paulo Frederico Ludwig Becker, Maria José Carioli Lopes, Isauro da Costa Peixoto, Fraça Voronese, Sydeney Millam Grand, Pedro Cuervo, Orlando Pessoa Garcia, Odil Fernandes Almeida, Herminio Pena.

De São Paulo: — Ademar Alencar Leite, Charles Webster Wendt, Louis Henri Neviere, Arnaldo Gladosch, Aminadab de Mello, Antonio Ribas Teixeira, Lawton William Dickison, Ana Maria Pimentel Mendes, Renato Pimentel Mendes, José de Oliveira Coutinho, Vida Maud Aschelmann, Jorge de Paiva Meira, Rizieri Fortunato Lavander, Yolanda de Queiroz Pirajá.

De Buenos Aires: — Eduardo Adduci, Vitor Martins Byrnes, Hector Itale Milanesi, Alfredo Francisco Bonacossa, Roberto Raul Moronell, Roberto Maurico Ceruti, Rodolfo Juvencio Arce, Irene von Hahn, Teresa Rabello, Aaron Kaminky, Eduardo Juvenal Pacheco, Edgard Izquierdo Brown, Julio José Alberto Otermin Aguirre.

Roubo a bordo do "Guaytecas"

Foram presos a bordo do veleiro "Guaytecas", do Panamá, presentemente em nosso porto, Leonardo Unto, Sinivirta e Tilngk Karlson, seus tripulantes. Esses homens, ao que apurou a Polícia Marítima, arrombaram uma caixa da carga do navio, retirando várias dúzias de pares de meias, lenços e 17 peças de sêda, tudo havendo escondido no paiol das velas do navio.

A mercadoria roubada foi apreendida e os três tripulantes entregues à Delegacia de Estrangeiros, que os vai processar devidamente.

Pelas escolas

INSTITUTO EXCELSIOR — "Grêmio Cultural Brasileiro". — Na sede do Instituto Excelsior, situado na rua Conde de Bonfim, 164, e com a presença de diretores, professores e convidados daquele educandário, realizou-se a fundação do "Grêmio Cultural Brasileiro".

Houve vários discursos, entre eles do professor Manoel Bandeira e do Sr. Mario Bernardo.

O Instituto Excelsior, que vem sendo administrado por um grupo de educadores de renome, foi fundado em homenagem à grande data que hoje se comemora.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Atirou-lhe a tampa da sorveteira à cabeça

No interior do botequim da rua Magalhães Castro n. 850 a botequineira Maria de Jesus atendia um freguês que lhe pedira cigarros. A propósito do preço surgiu entre ambos uma discussão. Empregaram ambos palavras ásperas e, às páginas tantas, o freguês, revelando-se homem de temperamento violento, atirou a tampa de uma sorveteira à cabeça de Maria que conta 45 anos e é casada. Isto feito, fugiu.

Com um ferimento contuso na região parietal esquerda a vítima foi medicada pela Assistência, indo depois queixar-se às autoridades do 19º distrito policial. Estas, pela discrição feita pela queixosa, em sindicâncias procedidas, conseguiram identificar o agressor como sendo o indivíduo Jayme de Souza.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Jack London", com Michael O'Shea e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

RIAN — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Oráculo matrimonial", comédia, com Leon Errol; "Black-out no Galinheiro", desenho colorido; "Basketball", short esportivo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Entre Loura e Morena", em Tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — "O testemunho do cadaver", com James Ellison e "Cavaleiros da Fronteira", com William Boyd. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Sem tempo para amar", com Fred MacMurray e Claudette Colbert. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "O Ilustre incógnito", com Frank Morgan e Richard Carlson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergan, Akkim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calléia. — Em "avant-première", às 21,00 horas.

METRO PASSEIO — "A fôrça do coração", com Roddy McDowall e Donal Crisp. Às 11,40 — 13,45 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dupla Vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Família Hardy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Que Louras!", com Allyn Joslyn, Evelyn Keyes, Edmund Lowe e John Hubbard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara e George Sanders. — Às 12,00 — 14,00 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Miguel Strogoff", com Anton Walbrook e Akim Tamiroff. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Os Anjos abafaram a banca", com os Anjos de Cara Suja.

FLUMINENSE — "A pena envenenadora", com Valerie Robson e "A marca do assassino", com Charles Starett. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ali Babá e os quarenta ladrões, com Jonh Hall e Maria Montez. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher da cidade", com Claire Trevor. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Turbilhão" em Tecnicolor, com Betty Grable e Gorge Montgomery. — Sessões a partir das 15 horas.

Agradecimentos do presidente Vargas aos jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. André Carrazzoni, recebeu o seguinte telegrama:

"O presidente da República incumbiu-se de agradecer as congratulações que lhe enviaste em nome dessa instituição a propósito do segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra. — Cordiais saudações. (a.) — Luiz Vergara, secretário da presidência."

PIAUI

TERESINA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial" do Estado acaba de publicar um decreto-lei estadual que reorganiza o quadro do funcionalismo, aumenta os vencimentos dos servidores públicos e institui o salário-família. O ato do govêrno foi acolhido com grande satisfação no seio da classe beneficiada.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Nacs.: Imagens d'"A Manhã" 76 - Filme Jornal 8x10, 9x10 (DFB) - Cinelândia Jornal 42, 43 — Reporter da Tela 165, 166 (DN)

Agradecimentos do embaixador da França aos jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. André Carrazzoni recebeu o seguinte telegrama:

"Manifesto sinceros agradecimentos pelas felicitações que me enviou por ocasião da libertação de Paris e peço ao digno presidente interpretar a minha gratidão aos jornalistas brasileiros, sempre ativo e sinceramente solidários com a causa da França. Unidos sob a inspiração dos mesmos ideais e anseios os homens de imprensa do Brasil e da França hão de se empenhar numa só vontade para que a paz realize aqueles princípios tão heroicamente defendidos por soldados e povos das nossas pátrias irmãs. (a.) — Jules François Blondel — Embaixador da França."

SEMANA DA PATRIA

HOMENAGEM DO COMÉRCIO CARIOCA ÀS FÔRÇAS AÉREAS BRASILEIRAS

A aviação, que surgiu do gênio de um brasileiro — Santos Dumont — contribuiu decisivamente para um melhor intercâmbio entre os povos, aproximando fronteiras distantes, ligando continentes que oceanos imensos separam. Arma da paz e da guerra, a aviação é hoje a sentinela dos céus e guarda da integridade do solo das pátrias.

O Brasil, berço do genial criador do mais leve que o ar, conta atualmente com uma aviação militar que sulca os nossos céus, que descortina horizontes longinquos, numa incansavel tarefa de perseguição aos inimigos da Pátria. Quando submarinos traiçoeiros, tocaiados entre as ondas revoltas do Atlântico, iniciaram uma desumana agressão aos nossos barcos de cabotagem, matando crianças e velhos, as Forças Aéreas Brasileiras, em cooperação com a nossa Marinha não deram trégua aos covardes agressores. No fundo do Oceano Atlântico os despojos de vários submarinos inimigos, atingidos por bombas lançadas pelos intrépidos aviadores nacionais, são testemunhos insofismaveis de que o Brasil possui uma aviação que vela pela honra da Pátria.

O Comércio carioca, compreendendo o valor da aviação, o destemor e o heroismo dos seus homens, presta nesta página uma homenagem às Forças Aéreas Brasileiras.

Teatro

"Bodas de sangue", hoje, no Ginástico

Coroado do mais brilhante êxito, prossegue hoje, no Ginástico, o arrojado tentame de Dulcina-Odilon, com a representação de "Bodas de sangue", a genial peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles. Foi, não há dúvida, mais um triunfo dos esforçados e bem intencionados comediantes, que receberam fartos e prolongados aplausos da seleta platéia que superlotava o teatro da avenida Graça Aranha.

"O principe encantado", amanhã, no Serrador

Há muito afastado das lides teatrais, volta ao cartaz o nome sobejamente conhecido de Ary Pavão, poeta, escritor e jornalista, apresentando no Serrador a sua nova comédia "O principe encantado", escrita, especialmente, para Eva Todor e seus artistas. Trata-se de uma alta comédia escrita em linguagem escorreita e elegante, com diálogo fluente e cuidado. Reunindo as duas qualidades essenciais às obras do gênero: teatralidade e linguagem elevada, "O principe encantado" está fadada a longa carreira.

"Tudo é Brasil", no Recreio

Até hoje, o maior "record" de bilheteria registrado em teatro musicado, por sessões, em um só domingo, era o de Mirita Casemiro, no Recreio: — trinta e cinco mil cruzeiros. A Companhia Eva Stachino, Jararaca e Ratinho com Aracy Cortes, bateu, naquele mesmo teatro, no último domingo, o "record" assinalado. A bilheteria acusou a receita das três sessões: — trinta e oito mil cruzeiros!... Esse fato vem provar que o público tem correspondido aos esforços e à boa orientação da Empresa Porto e Ferreira.

Vesperal de festa, no Glória

Comemorando o "Dia da Pátria", Jayme Costa e seus companheiros realizam hoje às 16 horas, uma vesperal de festa, a preços comuns, com a engraçadíssima comédia "Acontece que eu sou baiano", que J. Ruy e Eurico Silva escreveram para o elenco do Teatro Glória. Alem da vesperal haverá, à noite, os dois espetáculos de sempre.

O 7 de setembro no "Trem da Alegria"

A petizada carioca terá hoje no João Caetano duas viagens do "Trem da Alegria": a primeira às 10 horas e a segunda às 12. Os artistas exclusivos de Heber de Boscoli estarão presentes na estação daquele "Trem", realizando assim um espetáculo inédito para a população carioca. Concomitantemente com os números dos artistas serão distribuidos prêmios de valor como bicicleta, aparelho para jantar, automovelzinho, velocipede, etc.

"A Moreninha", no Teatro Fenix

Joaquim Manoel de Macedo ao escrever o belo romance de sua vida, "A moreninha", não podia imaginar que o mesmo, um século após ter sido entregue ao público, tivesse um tão grande sucesso ao ser revivido no teatro. Aquilo que se passou nos recantos deliciosos de uma certa ilha foi aproveitado para teatro, cercado de passagens interessantes que cativem a quantos assistem a linda peça. Paulo Porto e Bibi Ferreira, revivem as personalidades de "Augusto" e "Carolina".

"Conde de Luxemburgo", no Carlos Gomes, até domingo

A Empresa Paschoal Segreto, em vista do grande sucesso artístico e de bilheteria da encantadora opereta de Franz Lehar: "Conde de Luxemburgo", resolveu prolongar sua brilhante carreira até domingo próximo. Assim é que hoje, amanhã e sexta-feira, será cantada às 20 e meia horas; no sábado, em vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos e no domingo, em vesperal às 15 horas e à noite. Merece a pena ir ao Carlos Gomes deliciar-se com a inspirada partitura, polvilhada de valsas lindissimas, e admiravelmente cantadas pelo soprano Maria Amorim e tenor Pedro Celestino, admirando tambem o trabalho cômico dos artistas: Victoria Régia, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, João Celestino, Atila Iorio, Sanches e Fialho de Almeida. A segunda e penúltima opereta vienense da temporada, será "Eva", tendo sua representação na próxima terça-feira. Seguir-se-á, a mundial peça: "Viuva Alegre".

"O cascagrossa", amanhã, no Rival

Delorges Caminha muda amanhã, o cartaz do Rival, apresentando a comédia "O cascagrossa", original de Daniel Rocha e José Wanderley. No desempenho tomarão parte os principais elementos da companhia.

FATOS E BOATOS

Embarcou ontem, pela manhã, com destino à Bahia, via Montes Claros, a Companhia de Revistas dirigida pelo ator João Fernandes, e contratada pelo empresário Nascimento. Do elenco faz parte a graciosa "estrela" Isolda Mello.

* * *

"Vila Rica", é o titulo da peça histórica de Raymundo Magalhães Junior, que Jayme Costa encenará no Glória, nesta temporada. Sendo custosa a montagem da aludida peça, o ator-empresário conseguiu o auxilio de trinta e cinco mil cruzeiros, que lhes foram dados pelo ministro Gustavo Capanema.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Pulseira perdida

Perdeu-se uma pulseira de ouro com quatro pérolas reconstituidas, nas imediações da Av. Rio Branco, e cinema Pathé. Gratifica-se bem a quem entregar à rua Salamini, 324, ao Dr. Ernani — Tel. 28-3023.

SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Reunir-se-á, sob a presidência do Dr. Walter Muller dos Reis, e secretariado pelo Dr. Flavio Aprigliano, dia 8 do corrente, sexta-feira, às 20 ½ horas, em sua séde na Cruz Vermelha Brasileira, a Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro.

Falarão os Drs. Juan Carlos Mantanaro, Yago Franchini, Francisco Blotta, Getulio Silva e Humberto Lauria.

OS DESAPARECIDOS

Em carta que nos dirigiu de Barra do Pirai, o Sr. Plinio Dias aflitivo apelo a A NOITE a fim de que interesse o "carioca-reporter" na descoberta do paradeiro nesta capital, de seu filho Sebastião Pedro Dias, branco, de 27 anos, o qual, entre 13 e 14 de agosto findo evadiu-se da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde se achava internado.

Sebastião Pedro Dias sofre de doença mental periódica, mas é inofensivo. Tendo deixado aquele manicômio, não se dirigiu ele para a casa de seus pais, que, como dissemos, residem na Barra do Pirai (Estado do Rio) na rua Carioca n. 4.

Qualquer noticia sobre o desaparecido pode ser dada para aquele endereço ou, aqui no Rio, pelo telefone 28-4331, onde reside o tio de Sebastião.

Falecimento de um médico, em Uberaba

UBERABA, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o médico Nassib Curi, que gozava de geral estima nesta cidade, tendo sido o seu enterramento bastante concorrido.

Para tratar da liquidação da dívida municipal

MANAUS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu com destino ao Rio o Sr. Carlos Gama que vai tratar da liquidação da divida externa no municipio junto à comissão de estudos econômicos.

FALÊNCIAS

Antonio G. Gonçalves — O juiz da 6ª Vara Civel denegou a falência do negociante supra, condenando o requerente nas custas.

Companhia de Representações Reunidas S. A. — O juiz da 11ª Vara Civel designou o dia 13 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Baltazar Franco — Foi eleito liquidatário da massa falida de Baltazar Franco, na assembléia de credores, realizada na 3ª Vara Civel, o advogado Bernardo Daim.

O preço do bacalhau

Fixando o preço para o bacalhau importado de Terra Nova e Canadá, o chefe do Serviço de Abastecimento assinou a portaria seguinte:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a portaria n. 176, de 27 de dezembro de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, resolve:

I — Fixar os seguintes preços para o bacalhau em todos os portos que o receberem diretamente da Terra Nova e do Canadá:

Acondicionamento em barricas — Unidade kg — Do importador ao varejista Cr$ 15,50 — Do varejista ao consumidor Cr$ 18,60; acondicionamento em caixas — Unidade kg — Do importador ao varejista Cr$ 16,50 — Do varejista ao consumidor Cr$ 19,60.

II — Para as demais praças do país os preços serão regulados de acordo com os acrescimos determinados pelo respectivo transporte, e operações comerciais decorrentes.

III — Esta Resolução deverá vigorar de 1º de outubro de 1944 a 30 de junho de 1945".

Fulminado por uma corrente de alta voltagem

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O operário Oswaldo Santiago Darril foi fulminado por uma corrente de alta voltagem, quando trabalhava.

Promoções de comissários de polícia

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Justiça — Promovendo, por merecimento, os comissários de policia Pedro Paulo de Lemos, da classe J para a K, Antonio Pizarro de Moraes, da classe I para a J, Antonio Rodrigues e José Tiburcio de Sá Freire, da classe H para a I e por antiguidade, Edgard Soares Machado, da classe J para a K, Mario Moreira de Souza, da classe I para a J e Cesar Ataliba de Oliveira Costa, da classe H para a I.

Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura

Os membros do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, tendo à frente o Sr. Edmundo da Luz Pinto, seu presidente, visitaram, incorporados, o Sr. Raul Morales Beltrami, novo embaixador do Chile nesta capital.

Aproveitando a oportunidade, o presidente daquela instituição cultural fez um relato de todas as atividades do Instituto, desde sua fundação, e os projetos que tem para o futuro.

Entre esses projetos, encontra-se a organização de uma antologia de poetas chilenos, traduzida para o português por membros do Instituto, e uma série de conferências sobre os aspectos mais expressivos da vida chilena.

O embaixador Morales Beltrami ficou sensibilizado com aquela visita de cordialidade e prometeu dar todo o seu apoio àquelas realizações.

O Instituto deliberou convidar a Sra. Maria Teresa Cuevas, esposa do Sr. Herman Cuevas, conselheiro de Embaixada do Chile, para, como assessora, por parte da Embaixada, colaborar com a sua diretoria na obra de aproximação cultural entre os dois países.

O Sr. Hernán Cuevas declarou que se sentiá muito honrado com essa escolha e que o Instituto poderia contar com o concurso de sua esposa, nas funções para que fôra designada.

Ficou tambem deliberado que o Instituto participaria das comemorações da Independência do Chile, a 18 do corrente, colaborando na Exposição do Livro Chileno, que se inaugura naquela data, nesta capital, e organizando uma sessão litero-musical, onde falará, em nome do Instituto, o professor Carneiro Leão, sendo, outrossim, recitadas poesias chilenas e executadas músicas por artistas do Chile, atualmente no Rio.

Comunicados Fúnebres

Joaquim dos Santos Guimarães

(30.° DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na grande dor, com a perda de seu querido chefe, comparecendo aos seus funerais, enviando flôres, telegramas e outras demonstrações de pesar, expressa por este meio os mais sinceros agradecimentos e, de novo, os convida para assistirem à missa de 30.° dia, que será celebrada, sábado, dia 9, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente por mais este ato de piedade cristã.

Joaquim dos Santos Guimarães

(30.° DIA)

J. dos Santos Guimarães & Cia. Ltda., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as demonstrações de pesar que receberam pela perda de seu grande e inesquecivel chefe, expressam por este meio os mais sinceros agradecimentos e, de novo, convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.° dia, que será celebrada sábado, dia 9, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente por mais este ato de piedade cristã.

Clemente Rodrigues Gonçalves

Viuva Guilhermina Gonçalves, filhos, irmãos, cunhados, e demais parentes, penhorados, vêm agradecer a todos que prestaram homenagens ao nosso pranteado CLEMENTE, e anunciam que pelo seu eterno descanço terá lugar no próximo dia 8, a missa, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas, ficando ainda agradecidos a todos os que comparecerem a este ato religioso.

Maria Izabel C. Secades

Viuva Lydia Guimarães Secades e filhos manifestam a sua gratidão a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua querida filha e irmã MARIA IZABEL, ocorrido a 31 de agosto, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que em intenção de sua bonissima alma mandam rezar na igreja do Seminário do Rio Comprido, na Avenida Paulo de Frontin n. 568, às 9 horas, de sexta-feira, 8 do corrente.

DR. ARY COELHO BARBOSA

Jandyra Landim Coelho Barbosa e filho, José Mattoso Maia Forte Filho, senhora e filhos, João Alves Oliveira e senhora (ausentes), Fausto Cyrino Machado e senhora, Thomé Tostes Machado, senhora e filha, Adalberto Landim e filho, Carmen e Judith Landim, Ildefonso Correia, senhora e filha, participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio DR. ARY COELHO BARBOSA e convidam seus amigos e demais parentes para o enterramento, saindo o féretro às 17 horas da Praia de Icaraí n. 143 para o cemitério do Maruí.

Maria Augusta de Souza Soares

(Viuva Constantino Soares)

(1º aniversário)

Suas filhas, genros e netos, comemorando o triste aniversário de seu falecimento, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem às missas que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 8 (sexta-feira), às 10 horas, no altar-mor e nos altares de N. Senhora das Dôres e N. Senhora do Amparo, da Igreja de São José (rua da Misericórdia).

Penhorados, antecipadamente agradecem.

Pedro José Pereira Travasos

1.° ANIVERSÁRIO

Irene; Fausto-José; Laura-Helena; Marina e Isaura, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por seu inesquecivel esposo, pai e cunhado, PEDRO JOSÉ PEREIRA TRAVASSOS, às 11 horas do dia 8, sexta-feira, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente muito agradecem.

A MAIOR SAFRA DE AÇUCAR DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

...mbuco; foi tambem a maior do Brasil. A produção de açucar usina chegou a 15.816.507 sacos — mais 161.360 sacos que a produção da safra anterior. Quando o presidente Vargas estruturou a politica do açucar, por meio da criação de um orgão de direção economica — o Instituto do Açucar e do Alcool — a produção de açucar de usina era de 9.156.918 sacos em 1931-32 e de 8.745.799 sacos em 1932-33. Como se vê, em relação à safra que terminou, tivemos um aumento de 72 por cento. Para a safra já iniciada, o Instituto autorizou uma produção indispensavel de 16.500.000 sacos, o duplo de produção obtida na safra de 1932-33, isto é, na ocasião da criação do Instituto.

Nos dominios do alcool, a produção ascendeu de 37.357.959 de litros em 1931-32 e 151.793.078 de litros, na safra de 1942-42. Esses numeros respondem aos que acusam o Instituto de preocupações restritivas, quando o seu destino é exatamente o de amparar e desenvolver a produção.

Estoques normais

Respondendo a nova pergunta do jornalista o nosso entrevistado esclareceu:

Pernambuco, por exemplo, chegou ao fim da safra com stocks quase normais. Ainda assim, ficaram no Estado cerca de 300.000 sacos, que em outros anos já não estariam, nessa altura do ano, em seus armazens. Alagoas e Sergipe possuiam tambem stocks maiores que os normais. E para que não houvesse uma crise grave nos dois Estados que mais produzem açucar no Norte — Pernambuco e Alagoas — o Instituto teve que autorizar a exportação para a Argentina e o Uruguai de cerca de 1.000.000 de sacos de açucar, impondo como condição da exportação o transporte em navios estrangeiros, para que se não desfalcasse a tonelagem destinada ao serviço de cabotagem. O Instituto cogitou de não perder nenhuma praça reservada para o transporte de açucar, entre os portos brasileiros. E isso foi obtido. Basta dizer que só em barcos estrangeiros foram embarcados, com destino a portos nacionais — 401.718 sacos.

Diante das providências tomadas, são relativamente pequenos os saldos da safra 1943-44, embora sejam ainda maiores que nos anos anteriores à guerra submarina.

As dificuldades de transporte

Concluindo as suas declarações o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool afirmou:

— "As dificuldades de transporte não são apenas maritimas. Há que contar com os problemas das estradas de ferro, que não podem atender ao movimento normal, com o desgaste sofrido nesses cinco anos de guerra. Haja vista o caso de Campos, que luta atualmente com o problema da estocagem. Não faltam esforços para que todas as dificuldades sejam solucionadas. Alem disso, a distribuição do açucar está confiada às comissões estaduais, cabendo ao Instituto do Açucar e do Alcool uma função coordenadora. Onde existe cooperação e entendimentos perfeitos, consegue-se, naturalmente, o melhor resultado."

FALECIMENTO

Causou grande pesar no circulo de suas relações o falecimento, ontem ocorrido, do Sr. Joaquim Antonio Coelho, sogro do Sr. Antonio Senna, operoso funcionário da Empresa A NOITE. Pelas suas qualidades de espirito, pelo seu carater, o extinto gozava de largas simpatias. Seu enterro será hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da rua Ferreira Pontes, 215, sobrado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A F. M. F. INDICARA' TODOS OS SEUS JUIZES

O quadro inteiro de primeira categoria ás ordens da C. B. D.

Atendendo à solicitação da C. B. D., a Federação Metropolitana de Football vai indicar os seus juizes para o campeonato brasileiro. Ao que apuramos, a entidade carioca colocará à disposição da C.B.D. todo o seu quadro de primeira categoria.

Não haverá hoje exercício dos juizes

O Departamento de Arbitros faz ciente, por nosso intermédio, aos juizes e "bandeirinhas" da F. M. F. que hoje não haverá o habitual exercicio semanal.

Convocado o auditor substituto da 2.ª Auditoria de São Paulo

Afim de exercer as funções de auditor da 2ª auditoria da 2ª Região Militar, durante as férias do efetivo, magistrado Octavio Steiner do Couto, foi convidado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar o auditor substituto Dalmo Godoi.

Denunciados pelo promotor da 2.ª Auditoria do Exército

Foram denunciados pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o 2 sargento Dario Costa Prestes e 3 dito Castro de Araujo Botelho, por haverem no quartel do 1º Grupo do 2º Regimento de Obuses Auto-rebocados, onde servem, entrado em luta corporal, resultando sair ferido o sargento Castro, tendo este, momentos após, feito diversos disparos contra o seu agressor, não o atingindo.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roque, após examinar os respectivos autos.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Criança perdida

Foi encontrada, na manhã de ontem, na rua Bento Cardoso, em Braz de Pina, uma criança do sexo masculino aparentando dois anos de idade.

O referido menor, que se encontra naquela rua n. 131, a espera de seus pais ou responsaveis, foi recolhido por D. Ivone, moradora no local.

O fato foi comunicado à autoridade policial.

Metade macaco, metade gente

Um estranho ser nascido morto em Alagoas — Vai ser exhumado o esqueleto para estudos

MACEIÓ, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Correspondencia de São Luiz de Quitude publicada pela "Gazeta de Alagoas", refere que uma mulher de nome Amalia, ali residente, distante três quilômetros da cidade, deu à luz uma criança, sendo a metade macaco, o que assombrou os moradores da localidade.

Numerosas pessoas foram ver a estranha criança.

Acrescenta a correspondência que a parte superior do corpo, até dois terços da coluna vertebral, retrocedeu ao periodo anterior do homem prehistórico.

Todo peludo, pouca altura na abóbada craneana, olhos miudos e redondos, braços longos, dedos compridos e protegidos por unhas ponteagudas, mãos ossudas e côncavas, assim se descreve o monstro. Só na parte inferior do corpo, começam a aparecer caracteristicas de sêr humano. As nádegas são desenvolvidas; as pernas curtas e menores ainda do que as de uma criança normal; as intercecções musculares são profundas, alem de apresentar outros sinais evidentes de inferioridade antropológica.

O monstro nasceu morto e foi enterrado na encruzilhada por ser pagão, como é costume entre os caboclos do interior. A sepultura foi assinalada para a exhumação do esqueleto, no prazo de seis mezes, para estudos.

ÍNDIOS ESCOTEIROS

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se desde ontem, nesta cidade, uma tropa de escoteiros indigenas, constituida de autênticos indios carijós, do municipio de Aguas Belas. Ontem, às 8 horas, no Jardim 13 de Maio, por ocasião da festividade "Fogo do Conselho", realizaram os jovens escoteiros a dança indigena "Toré". Em seguida o cacique Sarapel dirigiu, no próprio idioma, uma saudação às autoridades brasileiras, saudação que um escoteiro indigena traduziu.

VITRINA

NUMERO DE SETEMBRO

(Comemorativo do seu aniversário)

Estará circulando, a partir do dia 9 do corrente, sábado, o número de setembro de "VITRINA", a luxuosa revista da elite social carioca.

Este número, com o qual "VITRINA" entra em mais um ano de publicação a serviço da sociedade brasileira, tem o seguinte sumário:

Para os "colis" do prisioneiro; Jockey Club Brasileiro; Grande Hotel de Ouro Preto; Doze grandes filmes em estréia; Menina e moça; O mês em revista; Festividades na capital bandeirante; Romancistas diante de seus romances; Uma noite de esplendor; Poesia e prosa do quotidiano; Bandeirantes do Brasil; Chapéu de abas largas (modelo); E assim falou a poesia; Mendez e o seu mundo hilariante; Elegância e caridade; Macrocosmo e microcosmo; A influência do fonógrafo na disseminação da música; Três contas do meu rosário; Manoel Santiago; Pinduca; Em honra a uma grande artista; O instante transcendente; Lindo "tailleur" em Gross-grain; O sentido da vida; Uma poetisa gaucha; Chapéus (modelos); O desforço del-rei; Francis Lederer, ator e patriota; Harmonise (modelos); O dever de ser bela; Capricho; Fantasia no "chemisier"; Tarde de elegância e de "frisson"; A moda tem fantasias; Literatura feminina — Gabriela Mistral; Regionalismos e curiosidades da culinária brasileira; Na residência da Sra. Martinez de Hoz; Brilhante reunião social; Vitrina de livros; A colaboração humana nos quadros da natureza; Manáus, sua cultura e sua expressão artistica; As grandes residências paulistas; Recepção.

VITRINA

encontra-se em todas as bancas de jornais

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

A FESTA DE AMANHA NO INTERNACIONAL

Inicio do programa de comemorações do 44.º aniversário

Transcorrendo a 16 de setembro próximo o 44.º aniversário da Fundação do Club Internacional de Regatas, a direção social organizou um programa de festejos que se estenderá por todo o mês de setembro.

Abrindo a série de festas que serão realizadas e aproveitando a data magna da Independência do nosso amado Brasil, será oferecido aos senhores associados um sorvete dansante, amanhã, dia 7, das 15 às 20 horas.

Abrilhantará esta tarde dançante a famosa orquestra "Brasilian-Boys", que antecipadamente já assegura o sucesso da reunião.

Os associados e familias terão ingresso na forma dos estatutos, com a carteira social e o recibo n. 9.

Rádio Guanabara

9.00 — TRANSMISSÃO EM CADEIA COM O D. I. P.
10.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA com a emissora de ondas médias da RADIO NACIONAL, P. R. E. 8.
16.00 — TRANSMISSÃO EM CADEIA COM O D. I. P.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
18.30 — NOTICIARIO.
18.45 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — PAISAGENS PORTUGUESAS, com Manoel Monteiro.
20.00 — PROGRAMA VARIADO.
21.00 — TEATRO EUCALOL.
22.30 — MUSICAS SELECIONADAS, em gravação.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Notícias religiosas

A festa de N. S. da Aparecida

Celebrar-se-á, hoje, sete, Dia da Pátria, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil. Na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, haverá missa pelo cônego Luiz Maria Cavalcanti, e, às 15 horas será ministrado o sacramento da crisma.

Missa campal na Favela — Distribuição de mercadorias

A Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, São José e São João, Apostolo, tendo como diretor o padre Aloisio Rocha, S. J., e presidente o Sr. Elzeu Milanez, fez realizar domingo, dia 3, tocante solenidade, no sentido de auxiliar, espiritual e materialmente, a população da Favela.

Às 9 horas, no Cruzeiro do Almirante, foi celebrada missa campal pelo padre diretor, com numerosa assistência de congregados e moradores do morro. Seguiu-se distribuição de roupas e gêneros a numerosas crianças, cerca de 300, e mais pessoas pobres, tudo constituindo grande conforto e júbilo para os assistentes e edificante exemplo de caridade fraterna.

Confederação Católica Brasileira

Efetuou-se, no Circulo Católico, a reunião de setembro corrente da Confederação Católica, secção masculina, sob a presidência do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, ladeado pelo padre João Augusto Combal, diretor geral das Ligas Católicas Jesus, Maria, José; frei Sebastião, da Ordem dos Pregadores; e dirigente das juntas Nacional e Arquidiocesana.

Após a leitura da ata anterior, pelo secretário da Confederação, desembargador Mafra de Laet, apresentaram pequenos relatórios dos trabalhos dos homens e jovens, respectivamente, os Srs. Nelson Camões e Lourenço Capoldanço, tendo sido feita a comunicação da próxima abertura de cursos para estagiários da Ação Católica, a 11 do fluente, à praça 15 de Novembro, 101-2º andar.

Falaram ainda, o padre Jorge Marcos de Oliveira, sobre a necessidade do socorro às vitimas da guerra, e o professor Rego Monteiro, a respeito de uma sede mais apropriada aos departamentos da A. C.

O arcebispo, por ultimo, recomendou a união, o espírito de oração e trabalho de todos os católicos. Terminou a sua judiciosa alocução, dizendo que o seu ... fecundo, pois agora se tornou extensivo aos flagelados de Alagoas, e que já, desde muito, está providenciando para uma sede à altura das necessidades da época atual, abençoando, finalmente, todos os presentes.

Jubileu de ouro

Festejou em Santa Catarina, o seu jubileu de ouro a reverendissima Irmã Gonzaga, eminente educacionista e superiora do Colégio Stella Matutina, da Congregação da Divina Providência.

Eleita a nova administração da Irmandade de N. S. da Pena

Capitão Onofre da Silva Oliveira, juiz eleito

Domingo último, após a missa compromissal, que foi celebrada, às 9,30 horas, em Jacarepaguá, no Santuário de Nossa Senhora da Pena, a Santa protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, oficiando o padre Geraldo Carneiro Raeder, vigário de Loreto, foi procedida, no consistório, a eleição dos irmãos e irmãs para a nova administração, no ano compromissal de 1944 a 1945.

Unanimemente, por proposta do Sr. Ascendino Caetano Martins e sob aprovação geral, como um ato de justiça e gratidão, a escolha para o cargo de juiz recaiu na pessoa do capitão Onofre da Silva Oliveira, em atenção aos valiosos serviços que vem prestando à Ermida da advogada dos jornalistas e Jacarepaguá. Agradecendo a atenção e confiança dos irmãos da Pena, o novel juiz propôs a eleição da baronesa da Taquara, benemérita do Santuário e do subúrbio, para juiza, o que se efetuou imediata e unanimemente.

A nominata da administração eleita é a seguinte:

Juiz — capitão Onofre da Silva Oliveira; secretário — Francisco Pinto da Fonseca Telles; tesoureiro — Nelson de Moura Caminha e procurador — coronel Jayme Esteves.

Mesários: Alvaro Drolhe da Costa — Carlos Oliveira Junior — José Barbosa — Adalberto Gardel — Henrique Gigante — Jayme Tupy de Oliveira — Lafayette de Menezes — Edgard Soutello — Roberto Gardel — Armando de Mesquita — Moacyr Leão e Ascendino Caetano Martins.

Suplentes: Miguel de Castro Teixeira — Antonio Barbosa de Moura — Francisco Taquara T. Telles — Amaury Bastos — comandante Caetano Lopes Gama e Amadeu Baurepaire Rohan.

Juiza — baronesa da Taquara.

Protetoras: Senhoras Joana Emilia da Fonseca Marques — Maria Emilia da Fonseca Telles e Nair Oliveira de Oliveira.

Zeladoras — Senhoras Aida Drolhe da Costa — Leopoldina de Mello Couto — Bertha de Mesquita — condessa Pinheiro Domingues — Laurinda dos Santos Lobo — Amelia Martins — Vitalina Pereira de Souza — Arlinda Soute de Oliveira — Antonietta Magalhães Machado — Margarida Pereira de Oliveira — Iracema Azevedo Silva e Francisca Monteiro de Menezes.

Aias de Nossa Senhora: Senhora Anna Telles Rudge — Maria A. Sataminí Morel — Martha Pimentel e Silva — Odette Vieira — Candida Brito dos Santos — Carmen Freitas Vaz — Maria da Gloria Henriques de Freitas — Elvira Carvalho de Azevedo Mesquita — Anita Catalhão — Mariana Prado — Joanna da Silva Ribeiro e Nilza Barbosa.

O Lua Nova aceita jogos

Esta agremiação esportiva possuindo dois quadros bem ajustados, vem por nosso intermédio, comunicar aos seus co-irmãos que se acha com a data de 17 e 24 deste mês, vagas, atuando em campo dos adversários na parte da tarde. Qualquer entendimento poderá ser feito para a avenida Presidente Vargas, 914, telefone 43-3390, com o Sr. Ary Rezende.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Em visita ao Supremo Tribunal Militar o general diretor das Armas

O Supremo Tribunal Militar recebeu ontem a visita do general Mendes de Moraes, diretor geral das Armas do Exército.

O general Silva Junior, presidente da Casa, recebeu o visitante no salão de honra do edificio, tendo feito a apresentação dos magistrados militares e togados, estabelecendo-se cordial palestra.

Acompanhado dos presentes, o general Mendes de Moraes visitou a sala de sessões e outras dependências daquela alta Corte de Justiça, retirando-se logo após.

Donativos enviados a A NOITE

Para os pobres deste jornal recebemos a importância de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), conforme talão n. 3.149, e que nos enviou o Sr. Antonio de Oliveira.

Negado o pedido de "habeas-corpus" de Paulo Kris

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão, não tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Paulo Kris, tambem conhecido por Pavel Kris, em virtude de estar o mesmo preso, por medida de segurança nacional, de acordo com as informações prestadas pela autoridade competente.

Conforme publicamos, em favor de Kris foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" por estar o mesmo preso na Casa de Detenção de São Paulo por haver sido encontrada pela censura postal, na sua correspondência, uma carta em que se encontravam termos desairosos para com o Brasil.

Foi relator do feito o ministro Bulcão Viana.

Juizes pernambucanos para o Campeonato Brasileiro

A Federação Pernambucana oficiou à C.B.D., indicando os juizes Argemiro ... Felix (Sherlock), João Baptista Conceição e Julio Fernandes, para o campeonato brasileiro.

Inquéritos policiais-militares que serão examinados pelo corregedor da Justiça Militar

No cartório da Auditoria de Correição encontram-se, afim de serem examinados pelo corregedor da Justiça Militar, magistrado Mario de Berredo Leal, os seguintes inquéritos policiais militares: instaurado no 1º R.A.M., para apurar a responsabilidade pela evasão do desertor Milton Pinto da Fonseca; instaurado no 3º B.C., para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de material verificado durante o incendio irrompido na referida unidade; instaurado na 8ª C.R., para apurar a falta do indiciado Ariel Alves Lopes, no "Dia do Reservista"; instaurado na 2ª Cia. Ind. de Guardas, para apurar a participação do soldado Brasil Alves de Freitas, no espancamento de um menor; instaurado no 1º B. C., para apurar a veracidade das acusações feitas contra o cabo Alda Falconi, pelo Sr. Vicente de Paula Almeida Rodrigues; instaurado no 11º R.C.I., para apurar fatos que deram motivo à morte do 2º tenente Ivenio Faria Braga; instaurado no 1º R. I., para apurar falsificação de documentos; instaurado no 3º R.I., para apurar fatos referentes à morte do soldado Joaquim da Silva Lisboa; instaurado na Diretoria de Material Bellico, para apurar ocorrências ali verificadas; instaurado no 4º R.C.D., para apurar a responsabilidade por um furto, constando como indiciado o cabo José Chersoni e vários soldados; instaurado na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para apurar o desaparecimento de um processo, constando como indiciado o servente Arthur dos Santos.

O início das demais classes do Campeonato Aberto

A Federação Metropolitana de Tennis, iniciará hoje, as demais provas do seu campeonato aberto que são as seguintes: 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classes de cavalheiros, 2ª e classes de senhoras 2ª e 3ª de duplas mixtas.

Duplas de senhoras de 2ª classe, 2ª, 3ª, 4ª e 5 duplas de cavalheiros juvenil masculino, veteranos e uma prova especial destinadas aos jornalistas tenistas, que contará com a presença dos seguintes: Lucilio de Castro, Antonio Rocha, Alvaro Cunha, Fernando Pinto, Roberto Machado, Osmar Graça, F. Paula Gusmão e Moupyr Monteiro de São Paulo.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,30 — TITIO HEITOR, rádio-novela de Haroldo Barbosa. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — PROGRAMA VARIADO.
12,25 — RESSURREIÇÃO, rádio-novela de Jesy Barbosa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RADIO GUANABARA, com musicas variadas, em gravação.
16,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — HORA DA JUVENTUDE, sob a direção da Prof. Lucia de Magalhães.
18,25 — A CONQUISTA DO SERTÃO, rádio-novela de Rui Amaral. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CORO DOS APIACAS, sob a direção da prof. Lucilia de Guimarães Vila-Lobos.
19,25 — RECITAL DE WANDA OITICICA.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20,00 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — ESPETACULO GESSY, apresentando Orlando Silva. (*)
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório, com Barbosa Junior. (*)
22,05 — NAIR DE MELO COUTO, com orquestra. (*)
22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

DIAMANTES F. C. x 11 TERRIVEIS

Domingo próximo bater-se-ão em duelos as equipes do Diamante F. C. e dos 11 Terriveis.

Para esse grande match que será travado no campo do Paris, o Diamante contará com os novos jogadores Careca e Carlinhos que são autênticos cracks.

No esquadrão alvo-anil é duvidosa a presença de Oliveira, caso não possa atuar entrará Careca que se revelou um grande crack.

O Diamante F. C. que ainda não teve uma derrota sequer, muito se esforçará para não perder o titulo de invicto que até hoje ostenta. Para esse compromisso Geraldo Barreto o dinâmico técnico do Diamante escalou o seguinte quadro: — Moacir — Chiquinho — Luiz — Careca — Geraldo — Enidio — Carlinhos — Miudo — Paulo — Lúcio — Menezes.

POUPE ÁGUA !

A Inspetoria de Águas, em face da estiagem que diminue o volume dos mananciais, recomenda à população que poupe a água. Entretanto, na rua Guerra Junqueira, transversal à rua Teles Barreto, há casas que, não atendendo a esse apelo, disperdiçam o precioso liquido, a ponto de deixá-lo extravasar para a rua. É a reclamação que nos fazem vários moradores da primeira dessas ruas.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral interino, concedeu "habeas-corpus" a Ivan Fraga, Benedito Fagundes Moura, Divaldi Asturiano, Antonio Viana da Rocha, Rubens Soares Ribeiro, Lazaro Ferreira Cardoso, Gidion Simões Borges, Benedito Henrique, Luiz Esposito, Murilo de Paula Lopes e Pedro Leite do Amaral; negou os pedidos de Wilson Jorge San Martinho, Leopoldo Goedert, Romulo da Costa Nogueira, Vitorio Orlando Ferrareco, Demetrio Bauerl e Antonio Rezende Peres; adiou o julgamento do pedido de Bruno Cesar e não tomou conhecimento dos pedidos de Paulo Kris e João Alva.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No campo de São Cristovão o torneio internacional de box

A Confederação Brasileira de Pugilismo levará a efeito no mês de outubro próximo um torneio internacional de Box entre pugilistas uruguaios e brasileiros. O certame terá por local o campo de São Cristovão com entrada gratis

O reporter fotográfico de A NOITE focalizou os momentos culminantes dos seis minutos finais da peleja Fluminense x Vasco, ontem disputados no estádio da Gávea, de portões fechados. Neles se vêem a cabeçada espetacular de Beracochéa quando num esforço supremo atirou-se ao chão com o intento de vencer a perícia de Batataes, cuja atitude de calma expectativa é de quem espera o desfecho do lance para intervir. Observando os acontecimentos estão Lelé e Morales. A fase que antecedeu a conquista de um goal que não valeu, pois o árbitro Caldeira apitara antes da pelota aninhar-se na rede, evidencia o acerto do juiz. Magnones trancou Oncinha quando este procurava apoderar-se do balão de couro prendendo-lhe a perna. Consequência: a pelota desprendeu-se das mãos do goleiro vascaino procurando o fundo das redes. Ao fundo nota-se Pinhegas, autor do passe para Magnones e Rafaneli, sentinela atenta do perigoso ponta canhoto do Fluminense. No fim tudo acabou bem, tanto assim que os Srs. Gastão Soares de Moura e Castro Filho, vice-presidente do Fluminense e presidente do Vasco, abraçaram-se cordialmente, como se pode observar no centro da gravura

Nada de novo na Gávea

O Fluminense confirmou os 2 x 1

Perdeu o Vasco duas oportunidades excepcionais para o empate – O árbitro invalidou um tento de Magnones

Está definitivamente terminado o jogo Fluminense x Vasco da Gama, confirmando-se ontem na Gavea o placard de 2x1 construido pelos tricolores sábado à noite em Alvaro Chaves. Passou o pesadelo para os de Alvaro Chaves e foram-se as esperanças que restavam aos vascaínos. O Fluminense permaneceu invicto na "leaderança" da tabela e o Vasco desceu mesmo dois pontinhos ficando no segundo posto juntamente com o Flamengo.

Um epílogo sem emoções

Como se sabe a peleja Fluminense x Vasco iniciada no sábado nas Laranjeiras transformou-se numa história repleta de capítulos. O primeiro foi a saida fulminante do Vasco, o tento de Lelé, depois a reação do Fluminense, o empate e finalmente o 2x1 acompanhado de "cenas trágicas" e "extra-esportivas". O epílogo ficou para ser escrito no ambiente da Gávea 72 horas depois. O público que se agitou em Alvaro Chaves durante 83 minutos e 50 segundos não poude comparecer ao gramado do Flamengo em face das providências acauteladoras tomadas pela Federação Metropolitana. Entretanto, os que lamentarem a impossibilidade de assistir ao desfecho do match nada perderam. Foi um epílogo monótono e sem emoções. Os privilegiados que conseguiram transpôr as dependências rubro-negras na expectativa de assistir a uma autêntica batalha de nervos ficaram decepcionados. O ambiente, antes dos quadros pisarem o gramado era de timidez e desconfiança. Apenas os rubro-negros, faziam as honras da casa deixando transparecer sorrisos de quem não tem nada com o peixe.... Tricolores e vascainos em grupos isolados conversando baixinho, medrosos...

Uma saída bem inspirada que não se completou

Precisamente às 15 horas teve inicio o jogo depois de tirado o "toss" para a escolha de campo. Saida Vasco. Movimentos combinados de Ademir, Jair e Rafanelli. Tudo parecendo previamente calculado. Vão até as proximidades da área tricolor bola de Lélé e Jair arremate surpreendente deste em direção à meta de Batatais. O arqueiro tricolor bem colocado defende, deixa porém escapulir a pelota sem novidades.

Passou assim o primeiro perigo para os tricolores. Uma saida bem inspirada mas que não se completou com felicidade.

Precisamente aos três minutos e meio, após uma série de jogadas em meio de campo, volta o Vasco à ofensiva cabendo a Djalma forçar um corner de Morales. Escora bem a defesa do Fluminense a volta da bola, mas Lelé consegue se apoderar da mesma e estender a Djalma que centra perigosamente. Berascochéa entra e cabeceia rente à trave de Batatais. Perdeu o Vasco, neste lance a oportunidade excepcional para o empate.

O Fluminense marcou e o árbitro não confirmou

Nos derradeiros instantes da partida, Pinhegas passa por Sampaio e consegue centrar da linha de fundo perigosamente. Oncinha tenta interceptar a pelota, mas Magnones rápido entra sobre o arqueiro cruzmaltino e consegue cabecear para o fundo das rêdes. O árbitro porém, bem colocado resolveu invalidar o goal alegando que o centro avante tricolor havia feito foul em Oncinha.

Curioso se torna acentuar que o Vasco teve duas oportunidades excepcionais e não soube aproveitá-las enquanto o Fluminense atuando mais na defensiva teve uma única oprotunidade que Magnones aproveitou, mas que não foi confirmada pelo árbitro. E, precisamente com sete minutos de jogo foi dada por terminada a partida sem alteração no marcador construido em Alvaro Chaves.

As equipes

As equipes formaram com a mesma constituição de Alvaro Chaves.

Vasco: Oncinha; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa e Argemiro; Dalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

Apenas Alfredo não esteve em campo.

Fluminense: Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

Juiz: Durval Caldeira.

A NOITE — 5.ª-feira, 7/9/44 — N. 11.700

E. C. ROSITA SOFIA x MADUREIRA

A importante peleja de hoje, à tarde, em Cosmos

Os "fans" do football suburbano assistirão hoje, dia 7, às 15 horas, a uma sensacional partida do seu sport predileto. E' que na excelente praça de sports do E. C. Rosita Sofia, defrontar-se-ão em prélio amistoso os poderosos esquadrões de amadores do club local e do Madureira A. C., terceiro colocado no último campeonato da 1ª Divisão da Federação Metropolitana de Football.

Para esse encontro, que está despertando intenso entusiasmo entre os adeptos de ambos os quadros, a direção tecnica do Rosita Sofia solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores, depois de amanhã, às 14 horas, na sede: Rey — Euclydes — Moreira — Felix — Noel, Orlando — Vadinho — Tarzan — Michelin — Durval — Cabral — Silas — Haroldo — Fernando — Julinho — Nelsinho e Duide.

O Sul Americano Extra

A C. B. D. PLEITEARA' O ADIAMENTO DO INICIO DO CERTAME

Segundo informações colhidas na C. B. D., a entidade máxima dirigir-se-á à Federação Chilena pleiteando o adiamento do campeonato sulamericano extra, cujo início está marcado para janeiro de 1945.

A entidade máxima alegará no seu pedido, as dificuldades de tempo para o preparo do "onze" nacional pois o campeonato brasileiro estender-se-á até meados de dezembro próximo. Desta forma, a C. B. D. não poderia apresentar-se com o brilhantismo exigido pela importância do certame organizado pela Federação chilena. Tudo indica que dadas as ponderações da C. B. D., a entidade do Chile atenderá ao seu pedido dilatando o praxo para o início do sulamericano extra.

Um punhado de ases em confronto

no Campeonato Brasileiro de Basketball dos Bancários

Com a participação dos mineiros, paulistas, fluminenses e cariocas será iniciado hoje, nesta capital, o Campeonato Nacional de Basketball dos Bancários. O certame, além da sua larga projeção classista, terá também apreciavel expressão técnica, pois nos selecionados concorrentes figuram "ases". Assim é que no team carioca, veremos Ruy, Pacheco e Floriano, campeões cariocas e bandeirantes.

Na seleção bandeirante, veremos Montanarini, Gregorut e Nigro, campeões paulistas e brasileiros, e na representação mineira, Caiuby e Itropiana, vice-campeões nacionais.

Como se vê, teremos confrontos de verdadeiros cracks do nosso basketball.

O certame

O campeonato obedecerá a seguinte tabela:

OS JOGOS E AS EQUIPES PARA A RODADA INICIAL DO CERTAME

Hoje, 7 — No ginásio do Fluminense, às 21 horas — Lance livre; às 21,30 — Cariocas x Fluminenses. Arbitro, Aladino Astuto e fiscal, Mario de Oliveira.

Sexta-feira — No ginásio do Fluminense, às 21,30 horas — Paulistas x Mineiros. Arbitro, Afonso Lefever; fisca, Jairo Pombo.

Sábado — No ginásio do Tijuca T. Club, às 21,30 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo. Arbitro, Afonso Lefever; fiscal, Jairo Pombo.

Os prêmios

Para os certames de lance livre e baskeball foram instituidos os seguintes prêmios:

"TAÇA OVIDIO DE ABREU" — Para o campeão de lance livre. Os mineiros têm a posse desse troféu, que em 41 e 42 foi conquistado pelos paulistas.

"TAÇA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL" — Detida pelos cariocas e reservada ao campeão de basket.

"TAÇA MERIDIANO DE JUIZ DE FORA" — Para o campeão de basket. Vencida em 1943 pelos cariocas e em 1942, pelos paulistas.

Os teams

As representações são as seguintes:

CARIOCAS — Pacheco, Tovar, Ademar, Floriano, Ruy, Mickey, Cirilo e Carlito.

MINEIROS — Caiuby, Itropiano, Helton, Decio, Isaac e Mauricio.

PAULISTAS — Romeu, Nigro, Gregont, Waldemar, Assunção, Montanarini, Ruiz, Figueiredo, Belonzani, Alfredo e Leonel.

FLUMINENSES — Nerval, Agenor, José Carlos, Meira, Itato, Waldir, Mauro e Nelson.

Praiso Club de Cordovil

Associando-se às solenidades comemorativas ao "Dia da Pátria", o Paraiso Club de Cordovil fará realizar hoje uma formidavel tarde-noite-dançante, que terá inicio às 17 horas. Como todas as festas promovidas pelo Paraiso Club, esta, está fadada a obter um retumbante sucesso. Abrilhantará a festa uma ótima "jazz".

Um concurso extra

Para inauguração da nova sede da meta hípica do Bangú A. C.

O XI Concurso Hipico da temporada que se deveria realizar a 13 de agosto na pista da Secção Hipica do Bangú A. C., adiado em consequência da temporada interestadual, será realizado em outubro próximo.

Os desportistas que dirigem o novo departamento do veterano grémio desportivo pretendem, no entanto, promover um concurso extra, para assim inaugurar, condignamente, a sede da secção, cujas obras já estão bastante adiantadas. Esse certame aberto a todos os cavalheiros, civis e militares, filiados à F. H. M., está marcado para os últimos dias do corrente mês.

"II CIRCUITO DA AMENDOEIRA"

Em sérios preparativos os volantes — No dia 8 de outubro próximo a realização da importante prova automobilística — Os prêmios

Com a noticia da realização da corrida da Amendoeira no próximo dia 8 de outubro movimentam-se os volantes desde já para o preparo de seus carros, prometendo assim aquela competição brilhante desenrolar.

Os prêmios para a prova

Desejando os corredores demonstrar seu aplauso e apoio incondicionais à orientação que a Comissão Esportiva do A. C. B. vem imprimindo há dois anos no Automobilismo Nacional, resolveram constituir uma comissão composta dos Srs. Henrique Carini, Antônio Fernandes da Silva e Fernando Coelho de Magalhães, que ficará encarregada de conseguir o montante dos prêmios demonstrando assim deste modo o que ficou escrito linhas acima.

TENNIS NO TIJUCA

França e China disputarão o terceiro jogo do Torneio por Equipes

A Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club, fará realizar em prosseguimento ao torneio noturno, no próximo dia 6, o encontro França x China, cujas equiques estão assim constituidas:

FRANÇA: Edgard Gonçalves — José D. Pinto (capitão da equipe) — José Araujo Junior — Rubens Rogerio — Dennis Cross — Luiz Soares — Theirs Meirelles — Renato Rega — Octavio B. Coimbra — Juvenal Rodrigues — R. Borges dos Reis e Renato Piave.

CHINA: Manoel Zenha — Antonio Moreira — Pedro Martinez — Luiz Mano — Aryobar Fraga — Crispiniano Costa (capitão da equipe) — Carlos Braga — Enzo Peri — J. M. Pereira (Light) — Helio Faria e Helvecio de Souza.

O jogo deverá ter inicio às 20,30 horas, nas quadras do grêmio cajuti, tendo como patronos cooperadores das equipes os senhores Edson Barreto, diretor de propaganda do Club e Marcelino Caldas, respectivamente.

"Taça Monteiro de Rezende"

Com o resultado da décima rodada do Campeonato Carioca de Basketball, é a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do D. I. E. em disputa da taça "Monteiro de Rezende".

1.º lugar, Antonio Cordeiro, com 41 pontos; 2.º lugar, Mello Junior e Lucilio de Castro, 33; 3.º, Augusto Rodrigues, Archimedes Valentim, Antonio Santassusagna e Drumond Netto, 32; 4.º, Arlindo Monteiro e Julio Gamaro, 31; 5.º, Emmanuel Amaral, com 30 e 1 score certo e Afranio Vieira e José Scassa, 30. 6.º, Mauricio Naslausky, 29; 7.º, Augusto de Godoy Tavares e Bittencourt Filho, 28; 8.º, Roberto Cataldi Hugo Rebelo, Gerson Cordeiro e Geraldo Romualdo da Silva, 27; 9.º, Carlos Areas e Petronio Rocha, 26; 10.º, Abrahim Tebet e Ricardo Serran, 25; 11.º, Oswaldo Lopes de Castro e Luiz Queiroz, 24; 12.º, Everardo Lopes e Luiz Bayer, 23; 13.º, Levy Kleimann, 20; 14.º, Isaac Cook, 18; 15.º, Humberto Colombo, 7; 16.º Diocesano Ferreira Gomes, 5; e em 17.º lugar, Julio Silva, com 3 pontos.

Na sumula o vice-presidente do Fluminense

Descontrolou-se o Sr. Gastão Soares de Moura — Protesto contra o tempo e a anulação do goal de Magnones

Quando terminou o jogo de ontem na Gávea, jogadores do Vasco e do Fluminense confraternizaram-se no gramado numa demonstração de esportividade muito bem recebida pelos observadores presentes. Entretanto, nas proximidades da tribuna de honra, registrou-se, ao mesmo tempo, um incidente provocado pelo Sr. Gastão Soares de Moura, vice-presidente do Fluminense. O conhecido desportista não se conformando com a conduta do árbitro dirigiu-se ao mesmo em termos protestando contra anulação do tento de Magnones e a prorrogação do tempo de jogo.

Irá para a súmula

O árbitro Durval Caldeira recebeu com surpresa a atitude do conhecido paredro tricolor revidando porem os protestos exaltados do mesmo chegando a declarar que o nome do Sr. Gastão Soares de Moura iria para a sumula da partida. Aliás, o incidente registrou-se à frente da tribuna onde se encontravam as autoridades e o presidente da Federação Metropolitana.

Ameaçado de suspensão

Em face das afirmações contidas no documento oficial, o Sr. Gastão Soares de Moura está ameaçado de punição por parte do Tribunal de Penas que deverá reunir-se possivelmente amanhã sexta-feira. Aliás o Vasco aguarda também a decisão do Tribunal sobre a situação de Alfredo expulso de campo na noite de sábado.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Como homenagem a data de hoje, o Jockey Club Brasileiro, promoverá esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, uma interessante reunião turfista.

As montarias para o programa a ser apresentado são as seguintes:

1.º Páreo — Prêmio José Bonifácio — 1.400 metros — às 14 horas — Cr$ 15.000,00

Kls.
1-1 Jeep, A. Rosa ... 56
2 { 2 Meeting, A. Araujo ... 56; 3 Heroico, W Lima ... 56
3 { 4 Edro, J. Morgado ... 56; 5 Amanajés, O. Coutinho 56
4 { 6 Abaeté, L. Mezaros ... 56; 7 El Bolero, S. Batista . 56

2.º Páreo — Prêmio Almirante Cokrane — 1.400 metros, às 14,30 Cr$ 10.000,00

Kls.
1—1 Concordância, S. Câmara 52
2 { 2 Queridita, G. Costa ... 58; 3 Madame Curie, S. Bat. .. 52
3 { 4 Penca, J. Coutinho ... 48; 5 Day, O. Coutinho ... 50
4 { 6 Miss Betty, R. Freitas .. 58; " Blanca, J. Araujo ... 48

3.º Páreo Clássico Paulo Cesar — 1.600 mts. às 15 hs. - Cr$ 30.000,00

Kls.
1—1 Morena Clara, R. Silva 50
2 { 2 Fusa, J. Mesquita ... 50; 3 Inhacorá, J. Portilho .. 48
3 { 4 Dictinha, J. Morgado .. 50; 5 Mimi, S. Batista ... 50
4 { 6 Favinha, O. Ulloa ... 54; " Fontaine, H. Soares ... 48

4.º Páreo — Prêmio Independência — 1.800 mts. às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00

Kls.
1—1 Quo Vadis, E. Silva ... 56
2—2 Caudilho, P. Simões ... 56
3—3 Simbólico, O. Ullôa .. 56
4 { 4 Sagres, D. Ferreira ... 56; 5 Sibelita, J. Mesquita ... 54

5.º Páreo — Prêmio Gonçalves Lêdo — 1.400 metros — às 16,10 hs. Cr$ 10.000,00 (Betting)

Kls.
1 { 1 Carajá, J. Araujo ... 54; 2 Neurgile, J. Martins ... 54; 3 Xingador, J. Costa ... 53
2 { 4 Arisca, E. Silva ... 55; 5 Ciclone, J. Santos ... 48; 6 Ebulo, O. Fernandes .. 54
3 { 7 Arangel, A. Neves, ... 54; 8 Cabussú, O. Serra ... 48; 9 Esperado, J. Portilho .. 49
4 { 10 Mascarado, J. Mesquita 51; 11 Aniya, W. Lima ... 48; " Condoreira, S. Batista . 48

6.º Páreo — Prêmio Pedro I — 1.200 mts. às 16,45 hs. — Cr$ 15.000,00 (Betting)

Kls.
1 { 1 Pirapora, S. Batista ... 54; 2 Miss Tonia, J. Santos . 54; 3 Mac Arthur, O. Serra ... 56
2 { 4 Erriga, J. Martins ... 54; 5 Piraí, G. Costa ... 54; 6 Ijací, J. Araujo ... 54
3 { 7 Espoleta, R. Freitas ... 54; 8 Arkangel, A. Rosa ... 56; 9 Afoita, O. Fernandes .. 54; 10 Camacuan, L. Mezaros .. 56
4 { 11 Rangers, J. Morgado ... 56; 12 Golconda, J. Mesquita . 54; 13 Crisolia, E. Silva ... 54; " Boninota, L. Rigoni ... 54

7.º Páreo — Prêmio Evaristo da Veiga — 1.500 metros às 17,20 hs. Cr$ 10.000,00 — (Betting)

Kls.
1 { 1 Armonioso, D. Ferreira . 55; 2 Spin, H. Soares ... 48
2 { 3 Marajá, G. Costa ... 54; 4 Marconi, S. Batista, ... 50
3 { 5 Adulon, R. Freitas ... 58; 6 Saruá, O. Coutinho ... 48; 7 Pólux, A. Rosa ... 52
4 { 8 Milongon, R. Silva ... 48; 9 Relâmpago, J. Mesquita. 52; " Kubelik, J. Araujo ... 48

Os nossos palpites

Amanajés — Jeep — Heróico.
Miss Betty — Concordância — Blanca.
Favinha — Mimi — Morena Clara.
Quo Vadis — Sagres — Caudilho.
Aragel — Mascarado — Condoreiro.
Boninota — Erriga — Espoleta.
Saruá — Marajá — Armonioso.

Salazar fala sôbre reivindicações de Portugal

A palavra do presidente Vargas

AMPLA CONSULTA ÀS URNAS

"Terminada a guerra, em ambiente de calma, a nação, através de ampla consulta às urnas, poderá pronunciar-se e fazer a livre escolha de seus mandatários" - O Brasil e a situação internacional - A política de solidariedade com os Estados Unidos, tradição da nossa história - A ausencia da América na reorganização do mundo, depois de 1918, uma das causas do fracasso da Sociedade das Nações - Para que o nosso continente forme um bloco compacto na preservaçao da paz

Na solenidade da "Hora da Independência", hoje realizada no estádio do Vasco da Gama, o presidente Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso:

"SENHORES:

Diante do povo brasileiro aquí representado pela sua juventude, pelos seus soldados, pelos seus trabalhadores, desejo afirmar que este aniversário da Independência encontra a Nação no ponto mais alto da sua existência política.

Os nossos antepassados não poderiam siquer sonhar que em pouco mais de um século a colônia de quatro milhões de habitantes, esparsos num território vastissimo, de fronteiras incertas, se trans-

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 7 de setembro de 1944 — N. 11.700

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0.40

O presidente Vargas ao lado do ministro da Guerra e de outras altas patentes do Exército e da Marinha, agradece as aclamações entusiásticas da massa popular

Em fuga desabalada

Francesos e norteamericanos, por mais que corram, não conseguem alcançar os alemães que procuram atravessar a fronteira — Teriam feito junção os dois Exércitos "yankees" — De incrivel violência o ataque a Brest, diz a DNB — Atingiram Ypres as forças polonesas, enquanto as tropas de Patton avançaram para o interior

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O POVO APLAUDE AS FORÇAS ARMADAS E O CHEFE DO ESTADO

IMPONENTE O DESFILE MILITAR DO "DIA DA PÁTRIA" — A BENÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, ANTES DA PARADA — ENTUSIÁSTICAS MANIFESTAÇÕES POPULARES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — ABERTA AO TRÁFEGO A MAIOR ARTÉRIA DA CIDADE

O presidente Vargas passa em revista a Escola Naval

Toda a cidade vibrou festivamente na manhã de hoje, com a grande parada militar, que se realizou na Avenida Presidente Vargas, sob os mais entusiasticos aplausos populares. Milhares de pessoas, procedentes de todos os bairros da capital, desde cedo se aglomeraram ao longo da majestosa artéria, disputando os melhores lugares, na ansiosa expectativa do imponente desfile, que se prolongou por mais de duas horas, e revestiu-se de extraordinário brilho, não só pelo garbo impecavel e pela perfeita compostura das tropas, como pelo aspecto grandioso do local. Todas as arquibancadas, construidas na praça da República e imediações, ficaram literalmente tomadas e em muitas delas mesmo a lotação foi ultrapassada.

Tambem um grande trecho da Avenida Rio Branco foi ocupado pela multidão, que aplaudiu o chefe do governo à sua passagem, as forças de terra, mar e ar e acompanhou com expressivas demonstrações de patriotismo todas as fases da grande parada. Confraternizando com o povo, viam-se aqui e alí grupos de soldados expedicionários, marinheiros e aviadores da FAB, o que serviu para revelar a perfeita identidade de vistas existente entre o povo e as forças armadas do Brasil, ambos empenhados com máxima dedicação ao esforço de guerra nacional.

Centenas de pessoas tambem se localizaram nas marquises e janelas dos edificios, em cujas fachadas tremulavam, em gloriosos drapejamentos, dezenas de bandeiras e estandartes.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

COMO FALOU SALAZAR

Reivindicações portuguesas

LISBOA, 7 (R.) — Ao deixar, ontem, as funções de ministro da Guerra, que exercera durante mais de oito anos, o Chefe do Governo, Sr. Oliveira Salazar, acentuou que "não podia dizer o que ainda se exigiria para a defesa dos interesses que, nesto momento, ainda não foram plenamente satisfeitos como o exigem a honra e o direito de Portugal. Somente podia saber que cada dia que passa, mais os portugueses estavam preparados para todas as eventualidades e cada vez mais firmes na sua confiança e no espírito do serviço pela pátria".

ADMITIDA A POSSIBILIDADE DA PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NA GUERRA AO LADO DOS ALIADOS

LISBOA, 7 (INS) — O Sr. Antonio Oliveira Salazar, Primeiro Ministro português, admitiu a possibilidade de Portugal entrar nessa guerra contra as potências do "Eixo". Ao deixar o cargo de ministro da Guerra onde estove à testa por mais de oito anos, o Sr. Salazar afirmou que "cada dia que passa nos encontra melhor preparados para todas as eventualidade e firmes na nossa grande confiança".

Derrota do Japão no próximo verão

Roosevelt e Churchill assentarão em seu próximo encontro, possivelmente em Quebec, as bases para tal fim — Em Washington certos otimistas preveem para abril o fim da guerra contra os nipônicos — O ministro da Marinha japonês confessa que novas retiradas devem ser esperadas e que "o inimigo penetrou profundamente nas linhas estratégicas do Micado"

WASHINGTON, 7 (I. N. S.) — Nos circulos diplomáticos de Washington se acredita que a principal finalidade que se procurará na próxima reunião entre Roosevelt e Churchill, será a redação de um plano final de grande estratégia militar para derrotar o Japão no próximo verão.

EM ABRIL DE 1945

WASHINGTON, 7 (I. N. S.) — Alguns otimistas prevêm a derrota do Japão em abril do ano próximo.

Funcionários menos otimistas estimam, porém, que se necessitará lutar até o verão ou o outono, para obter uma vitória completa no Pacifico.

(Outros telegramas na 7.ª página)

Grandes vitórias em Setembro

A previsão do general Mascarenhas de Morais numa carta de 4 de agosto

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais publicam uma carta datada de 4 de agosto, que o general João Baptista Mascarenhas Moraes, comandante em chefe das Forças Expedicionárias Brasileiras em operações na Europa, dirigira ao Sr. João Pedro Nunes, residente em São Gabriel, e segundo a qual previa para principios de setembro corrente grandes vitórias dos aliados. Termina dizendo que, em principios de 1945, espera abraçar os velhos amigos e contar como os aliados conseguiram salvar a civilização do mundo pelo poder material e moral dos seus exércitos.

As batalhas travadas nas ruas de Paris

PARIS, 7 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que durante as batalhas nas ruas de Paris, por ocasião da libertação da capital, foram mortos 1.496 cidadãos franceses, ficando feridos outros 7.552.

Não há mais tropas alemãs na Bulgária

O que anunciou o rádio de Sofia — Desarmadas e internadas as fôrças que não deixaram o país — Confirmada pela Wilhelmstrasse a notícia da declaração de guerra do governo búlgaro ao Reich

LONDRES, 7 (R.) — O rádio de Sofia declarou hoje: "Não há, já agora, nenhuma tropa alemã na Bulgária, em ação efetiva. Os soldados alemães que ficaram no país depois de terminadas as hostilidades foram desarmados e internados".

(Outros telegramas na 3.ª página)

NEGA-SE A SUIÇA A DAR ASILO A LAVAL

LONDRES, 7 (R.) — Segundo o "Daily Telegraph", o govêrno suiço teria sido sondado, indiretamente, se poderia ser dado asilo ao Sr. Pierre Laval, o chefe do derrocado govêrno francês colaboracionista de Vichy, mas a resposta teria sido absolutamente desfavoravel. Ao que parecia ao jornal, Pierre Laval continuava em Belfort.

Novamente em fuga na Itália

São evidentes os sinais de que os alemães estão se retirando nos setores central e ocidental — Encarniçada a resistência, porém,.

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Acenderam-se novamente todas as luzes de Londres

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Herbert Morrisson, anunciou que a partir de 17 de setembro próximo todas as luzes de Londres serão novamente acesas. Essa proibição durou 5 anos, desde que começou a guerra.

OS RUSSOS NA GRÉCIA

(Telegs, na 2.ª pág.)

AMPLA CONSULTA AS URNAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

formasse numa Pátria de quarenta e cinco milhões, na plena posse de si mesma, respeitada pelos outros povos, capaz de cooperar com as grandes potências na defesa da civilização.

Eis na realidade a posição atual do Brasil no mundo.

Já não somos, como há poucos lustros, uma simples comunidade semi-colonial, presa à produção de dois ou três produtos tropicais e dependendo em tudo, ou quase tudo, da importação de artigos manufaturados. Pusemos em relevo os próprios valores econômicos, inclinamos a balança da produção para o setor industrial, iniciamos, finalmente, a exploração das riquezas do nosso sub-solo, tão louvadas sempre e tão pouco conhecidas. E o que é mais: fizemos, neste periodo convulsionado da vida internacional, realçar o nosso papel no concerto das grandes nações.

A guerra em que ora tomamos parte, com todos os recursos disponiveis, tem sido causa de progresso material e ao mesmo tempo pesado onus; tem nos valido como oportunidade de prestigio externo e ao mesmo tempo criado restrições para toda a população. O encarecimento do custo da vida, originado pelas circunstâncias extraordinárias e por distúrbios na circulação e distribuição das utilidades, trouxe ao país perturbações que o governo procura corrigir com os meios disponiveis. As perdas consideraveis da nossa frota mercante, o desgaste do material ferroviário e as deficiências do transporte rodoviário são outros tantos fatores graves que estamos eliminando gradativamente. O fim da guerra, que as últimas vitórias dos Exércitos Aliados anunciam próximo, virá facilitar o reajustamento definitivo, permitindo-nos voltar com rapidez ao ritmo normal da economia de paz.

As tarefas máximas do progresso nacional, representadas pelos grandes empreendimentos industriais que nos darão as bases de uma nova e sólida estrutura econômica, se acham em marcha acelerada e breve ficarão concluidas. Em condições excepcionais de crédito, com o parque manufatureiro acrescido, as atividades e os negócios em franca expansão, podemos encarar os dias futuros com serenidade e justificada confiança.

O problema institucional do país também não deve causar-nos apreensões. Já foi simplificado com as reformas de 1937, de profundo e sadio sentido democrático, que incorporaram à vida politica boa parte da população ativa, dos trabalhadores e produtores da riqueza nacional, colocando em primeiro plano os interesses do povo, a segurança da comunidade. Terminada a guerra, em ambiente de calma, a Nação, através de ampla consulta às urnas, poderá pronunciar-se e fazer a livre escolha dos seus mandatários. Para que a consulta seja completa resta-nos apenas remover, de forma simples e adequada, uma das maiores dificuldades de pronunciamento das nossas verdadeiras maiorias. A extensão do território e a dispersão das populações tornam dificil colher a opinião de todos os que concorrem para o Estado com uma parcela do seu esforço. Impõe-se, portanto, assentar um processo pelo qual não só os homens e as mulheres dos centros urbanos, dotados de capacidade civil, venham a participar na escolha dos delegados do poder público. E' preciso adotar um método que registe, efetivamente, a vontade de todos os indivíduos que contribuem com o seu trabalho produtivo para a prosperidade do país.

O panorama da nossa situação interna, de ordem construtiva e marcado progresso, indica por si mesmo como nos devemos comportar, individual e coletivamente, diante dos problemas urgentes do engrandecimento nacional e da recomposição do mundo.

É oportuno o momento para reafirmar os nossos atos e princípios em face da segunda guerra mundial.

Empenhamos e continuamos a empenhar esforços de toda natureza — econômicos, militares e politicos — para auxiliar com o máximo de poderio e eficiência os nossos aliados. E não é demais dizer que a nossa intervenção direta no setor militar não data dos dias vitoriosos de 1944. Começou com o fornecimento exclusivo de materiais estratégicos, prosseguiu com o aparelhamento e uso das bases marítimas e aéreas, desenvolveu-se nos árduos e penosos serviços de escolta e defesa dos comboios e culminou, finalmente, com a incorporação da Força Expedicionária aos gloriosos exércitos que combatem pela libertação da Europa.

Cumprimos rigorosamente, com entusiasmo, as obrigações contraídas e conscientes das responsabilidades levaremos adiante o nosso auxílio bélico e a colaboração diplomática necessária aos ajustes da paz. A nossa cooperação, sobranceira aos perigos e sacrifícios exigidos pela luta, há de tornar-se ainda mais estreita na fase de reconstrução, igualmente dificil, que as Nações Aliadas em breve terão de enfrentar para garantir e consolidar a vitória das armas. A politica de solidariedade com os Estados Unidos é uma tradição da nossa história. E essa politica adquiriu maior solidez e firmeza pela confiança que inspira ao Brasil a ação do presidente Roosevelt.

Cabe aqui repetir: — Não basta ganhar a guerra; é preciso tambem ganhar a paz, reorganizando social e politicamente a vida dos povos, de sorte a evitar novos antagonismos de interesses e doutrinas.

A lição do tremendo conflito que se estende pelos sete mares e os cinco continentes mostra a impraticabilidade de localizar, no futuro, os choques armados, limitando-os na extensão e nas consequências. Por isso mesmo, a união permanente, a solidariedade inquebravel das nações deste hemisfério, para objetivos pacíficos, transformou-se num imperativo histórico. Foi, sem dúvida, a ausência da América na reorganização do mundo, depois da primeira guerra, uma das causas evidentes do fracasso da Liga das Nações. Se nas novas circunstâncias aparecermos como bloco compacto, representativo de um quarto do total da humanidade, nenhum Estado isolado ou coligação de Estados se atreverá a desafiar o nosso firme propósito de conservação da paz.

O senso realista dos condutores das nações triunfantes já orientou, felizmente, em rumos acertados as negociações preparatórias para a solução do magno problema. Todos compreendem a impossibilidade do isolamento numa época em que a técnica reduziu e quase anulou as distâncias e a interdependência econômica repele as auto-suficiências. Pelos largos caminhos do entendimento e da cooperação chegar-se-á a uma organização internacional capaz de oferecer aos povos tranquilidade para trabalhar e progredir. O que não foi conseguido pelo organismo jurídico criado após a guerra de 1914, que falhou pela sua limitação de carater continental e pela sua incapacidade para julgar e impôr sanções aos agressores, será agora alcançado. Precisamos estabelecer um justo equilibrio nas relações de Estado para Estado, quer sejam fortes ou fracos. A segurança coletiva tem de ser indivizivel. A soberania não passará de simples convenção enquanto ficar à mercê dos mais audazes e militarmente poderosos. A fórmula salvadora de convivência social pacifica precisará provêr, por conseguinte, a coerção para a paz.

BRASILEIROS:

Da união dependeu o nosso êxito na luta a que fomos arrastados e dessa união dependerá, certamente, o nosso progresso por dias vindouros.

A medida que avançamos no tempo, à medida que enriquecemos a inteligência, mais se solidifica a nossa convicção de que não há problemas maiores do que a boa vontade dos homens, nem divergências impossiveis de resolver com o emprego dos meios honestos de persuasão. O desenvolvimento nacional, a melhoria de condições de vida das nossas populações, a distribuição equitativa do trabalho e do bem estar são os nossos objetivos supremos. E o caminho mais certo para alcançá-los é o da cooperação estreita, é o do labor persistente, é o da harmonia de pensamento que gera a unidade de ação. Só edificaremos uma nação grande, forte e digna, se soubermos manter a nossa coesão interna, a nossa solidariedade permanente e total.

É êsse o meu voto mais ardente neste dia glorioso; é isso o que desejo e espero de todos os brasileiros."

O Dia da Imprensa e a A. B. I.

Novas clínicas serão inauguradas

Assinalando a passagem do Dia da Imprensa, a A. B. I. fará anexar às já existentes em sua sede, novas clínicas do seu Departamento de Assistência Social, ampliando assim os serviços da instituição aos seus associados. Será tambem criada uma nova secção do restaurante, no andar de estar, na próxima semana, o que permitirá aos associados sejam servidos no 11º pavimento, ao lado de outras instalações ali localizadas, tais como barbearia, sala de leitura salão de palestra, salas de escrever, salão de jogos, etc. Na parte artistico-cultural comemorativa do Dia da Imprensa, será realizado sábado, às 17 horas, um concerto com participação de elementos destacados da temporada lírica do Municipal, com Leonard Warren, Jenie Tourel, Alice Ribeiro, Kulman e Silvio Vieira.

Presos o general Dentz e Marcel Besson

ZURICH, 7 (R.) — Segundo informa o jornal "La Suisse", o comité local das F.F.I. do Departamento do Isere, cuja cidade principal é Grenoble, aprisionou o general Dentz e Marcel Besson, diretor do jornal "Le Petit Dauphinois" cujas tendências colaboracionistas eram bem acentuadas.

O general Dentz, como alto comissário do governo de Vichy, na Síria, lutou, em 1941, contra as forças britânicas e francesas livres. Pouco antes do colapso da França, em 1940, fora nomeado governador militar de Paris.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas paginas de "A NOITE Ilustrada".

TUNEIS E NOVAS RUAS

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

céu-aberto entre as ruas Santo Amaro e Candido Mendes, na altura da rua Fialho, uma vez que se escolhessem rampas e alinhamentos convenientes o que reduziria o comprimento do tunel de cerca de 200 metros. Mesmo se messa redução, o tunel será menor e menos dispendioso, que o projetado para a ligação Laranjeiras-Catumbí, cuja extensão será de 1.200 metros, tendo sobre este a grande vantagem de servir diretamente o centro da cidade, alem de ser a *única* solução prática para o descongestionamento da rua do Catete, Lapa, Avenida Rio Branco, Uruguaiana, etc.

Muitas linhas de bondes da zona sul poderiam ser desviadas para a praça Tiradentes, que é um ponto mais próximo do centro comercial que o "Taboleiro". Isto, além de descongestionar esse importante ponto de embarque, corrigiria, com facilidade, uma grande lacuna nas comunicações urbanas, qual seja a falta de conexão direta entre os transportes das duas zonas norte e sul.

No sentido sul, essa grande artéria, depois de percorrer a rua Bento Lisboa, suficientemente alargada, ligaria por uma diagonal, atravessando o centro do bairro São Salvador-Paissandu', a igreja do largo do Machado com o côrte da rua Farani. Depois do alargamento desse côrte, partiria, do outro lado, nova diagonal em direção ao entroncamento das ruas General Polidoro e Demétrio Ribeiro, que, atravessando tambem o centro de Botafogo, teria a função de desviar a maior parte do tráfego da zona sul, desafogando o Pavilhão Mourisco e permitindo o estabelecimento de mais uma via para bondes. Um plano mais grandioso poderia substituir estas duas últimas diagonais por uma única, de cerca de cinco quilômetros, da igreja da Glória à boca do Tunel Velho. A maior dificuldade, para a construção dessa reta, consiste no grande aumento do desmonte, em rocha, no côrte da rua Pinheiro Machado; mas isso em nada pesará sobre o custo do conjunto das obras, porque toda essa rocha ainda será insuficiente para o enrocamento do novo cais, projetado entre o Aero Porto e o Morro da Viuva.

Através do prolongamento da avenida Gomes Freire e rua Evaristo da Veiga, teriamos excelente caminho para a Central do Brasil e zona da Esplanada do Castelo.

A simples inspecção da planta da cidade deixa ressaltar logo a grande necessidade dessa importantissima artéria e indispensável prioridade sobre qualquer outro empreendimento urbanistico.

Urgente complemento

Como complemento desse plano, dever-se-ia prolongar a rua Martins Ribeiro nos seus dois extremos, afim de se estabelecer ligação entre a igreja da Glória e a projetada avenida Glória-Lagôa, num ponto um pouco alem da rua Paissandú. Iniciada imediatamente a abertura da avenida Glória-Lagoa, entre a rua Paissandú e Marquês de Olinda e prolongada a rua Muniz Barreto, em seus dois extremos, de maneira a estabelecer ligação com a rua da Passagem, na esquina da rua General Polidóro, se poderia, dentro de poucos meses, dispôr de mais uma via para o trafego de bondes, dobrando a única via da praia de Botafogo e permitindo o aproveitamento das ruas Bento Lisboa e Pedro Américo para o descongestionamento da rua do Catete e largo do Machado. Tambem o prolongamento imediato da rua Senador Vergueiro, na direção à igreja desse largo, será um meio de proporcionar mais rapidamente aqueles objetivos de permitir melhor circulação dos bondes da zona sul, tendo ainda a vantagem de oferecer um belo golpe de vista sobre esse majestoso templo. Não há necessidade de justificar melhor essa solução que proponho, para pôr fim à angústia da circulação dos bondes, do que lembrar o número exiguo de demolições, que esse complemento acarretaria, pois, talvez não atinjam a uma duzia. Por aí poderiam então circular as novas linhas "Diretas" que se pretendem criar, pois, sem vias especiais, pouca melhora se poderá obter com essa utilissima inovação, uma vez que a maior dificuldade de condução provem da falta de linhas, conforme já demonstrei.

Será a única solução que deixará a cidade aparelhada para aguardar a construção das linhas subterrâneas de trens elétricos.

Influência sobre o plano diretor

Todas as ligações que acabo de sugerir, devem ser consideradas complemento do magnifico plano de urbanização organizado pela Prefeitura, em 1940.

Ao longo do Catete, seria preferivel o estabelecimento de mais uma longitudinal, paralela à Praia do Flamengo, dividindo ao meio a grande distância que separa essa praia da rua que dá o nome ao bairro.

Ela poderia partir do cruzamento das ruas Paissandú e Senador Vergueiro, passar pelo beco do Pinheiro, atravessar o outeiro da Glória, por meio de pequeno tunel, continuar pelos terrenos conquistados ao mar até se encontrar com o prolongamento da avenida Rio Branco.

Área do Morro de Santo Antonio

Tambem o arruamento projetado para a área do atual morro de Santo Antônio deverá sofrer a influência do estabelecimento da grande avenida e, por isso, deve ser adaptado às novas condições por ela criadas. A perfuração dos tuneis Bento Lisboa-Silvio Romero, Laranjeiras-Catumbí e Aliança-Rio Comprido vem estimular um grande progresso na zona do antigo morro do Senado, naqueles bairros e toda a vertente norte de Santa Teresa, cujas relações com a zona Castelo tenderão a se desenvolver cada vez mais, porque aí estão concentrados os principais ministérios e escritórios do alto comércio e das profissões liberais. Por isso, torna-se necessário facilitar essas relações por meio de outras vias, além do prolongamento da rua do Senado em direção ao largo da Carioca, previsto pelo Plano Diretor. As ligações das ruas do Resende a Araujo Porto Alegre e Relação a Almirante Barroso, satisfazendo esse objetivo, justificam, por si só, o arrasamento do morro de Santo Antônio. Com o prolongamento delas, por dois túneis, que atravessem o espigão de Paula Matos, teremos mais duas ótimas longitudinais para a zona Norte. Tambem a ligação direta da praça Tiradentes e avenida Passos com a Lapa é outra necessidade imperiosa.

Resta ainda prever a ligação do túnel de Silvio Romero ao largo da Carioca, de grande importância para as comunicações da zona Sul com o centro varejista.

Muitas dessas ligações vão se cruzar em um certo ponto da futura avenida Diagonal, situado aproximadamente no centro da área do morro. Isto nos lembra a idéia de projetar aí uma grande praça, semelhante à do Arco do Triunfo, em Paris, que desempenhará o papel de distribuidora de tráfego entre as três principais zonas da cidade: Sul, Central e Norte. Essa praça seria ainda atravessada por outra, diagonal, que ligaria o Monroe à Igreja de Santana, servindo para aliviar o tráfego da Avenida Mem de Sá. Para servir de limite a oeste, na parte do outeiro em que permanecerá o Convento, será aberta uma rua partindo do largo de São Francisco, entre a igreja desse nome e a Escola Politécnica, seguindo até a rua das Marrecas e avenida Diagonal e largo da Lapa.

Essa disposição tem a grande vantagem de orientar o tráfego nas direções naturais, ao contrário do estabelecido no Plano Diretor, que só preenche essa condição em relação à Avenida Diagonal e rua do Senado, sendo que todos os outros alinhamentos projetados não teem seguimento, ficando seu tráfego dependente daqueles dois logradouros e mais sujeito, portanto a congestionamento, quando o objetivo do plano deve ser a dispersão.

Subdivisão dos grandes quarteirões

Esse é tambem um ponto importante a considerar para maior facilidade das comunicações no centro urbano. Temos, por exemplo, a grande área ocupada pelo quarteirão onde está localizado o Quartel de Policia da Avenida Salvador de Sá, produzindo um verdadeiro estrangulamento nas comunicações da zona norte com a parte comercial.

Uma secção transversal, paralela à rua Santana, partindo do espigão de Paula Matos, só vem cruzar duas vias que conduzem ao centro: a Avenida Presidente Vargas e a rua Frei Caneca. A rua Julio do Carmo será prolongada na direção da rua 20 de Abril e a Benedito Hipólito será suprimida no plano. A rua General Pedra foi absorvida pelas obras da Central. Em vista do desenvolvimento das necessidades de comunicação da zona norte com a Cinelândia e áreas do Castelo e Santo Antonio, só poderá haver, pois, vantagem em se estabelecerem, desde já, além do previsto no plano, os prolongamentos seguintes: da rua São Martinho até o cruzamento de General Caldwell com Moncorvo Filho; e da Avenida Mem de Sá até a rua Marquês de Sapucaí, por onde se estabeleceria ótima ligação daquelas áreas com a estrada Rio-Petrópolis, através do viaduto a ser construido sobre a Avenida Presidente Vargas e linhas da Central. Ligando-se a rua Frei Caneca, no começo da Av. Salvador de Sá, ao canto da praça da República, na Av. Presidente Vargas, teriamos uma excelente variante para as comunicações da zona sul com a Central do Brasil, por meio do futuro tunel Laranjeiras-Catumbí. Os tuneis a serem abertos em prolongamento das ruas Resende e Henrique Valadares servirão tambem para melhorar essas ligações, evitando-se os inconvenientes das enchentes a que está sujeita essa importante zona.

Bonde, a melhor solução imediata

Restabelecido o fornecimento de gasolina, uma pequena parte da população poderá abandonar os bondes para dar preferência aos ônibus e automoveis, mas, dentro de pouco tempo, teremos aqueles superlotados novamente, devido a ser maior o aumento da parte da população que não tem recursos para custear outros meios de transporte.

Os automoveis e ônibus, tendo liberdade de movimento e adaptação facil a modificações de itinerário, podem aumentar muito em número, o que não acontece com os bondes, que precisam de linha especial para circular.

Como não poderemos, tão cedo, dispor do "metro", mas somente dos bondes, devemos considerar, principalmente, no plano de urbanização, os meios e as facilidades para a circulação desse accessivel meio de transporte. A abertura da Avenida Presidente Vargas e os projetos do Plano Diretor melhorarão muito a circulação dos automoveis, mas de nada servirão para a dos bondes, que continuarão a dispor, nos pontos criticos, somente das mesmas linhas por onde correm hoje. Foram até suprimidas na zona central muitas linhas de bondes.

A eletrificação dos subúrbios da Central do Brasil, que nos prometia a esperança de desafogo em relação às necessidades do extremo da zona Norte, não conseguiu fazer concorrência aos bondes da Light.

Urgência do projeto do Metropolitano

Não se deverá perder mais um único minuto para o esclarecimento e estudo dessa importantissima questão, que está intimamente ligada a qualquer plano de urbanização. É indispensavel estabelecer-se, definitivamente, o traçado das linhas subterrâneas, antes do início de abertura, alargamento ou modificação de ruas e avenidas, porque esses melhoramentos, feitos sem conexão com o plano daquelas obras, podem acarretar, inutilmente, colossais despesas. Como por exemplo, vemos o caso da avenida Presidente Vargas, por onde, certamente, passarão as linhas do "metro", onde estão colocando um calçamento definitivo, de elevado custo e que, dentro de poucos anos, terá de ser destruido — com grande dificuldade — afim de permitir as escavações das galerias para aquelas linhas subterrâneas. Com o mesmo fim, teremos de ver se desapropriarem e demolirem arranha-céus que ainda serão levantados, se não levarmos em conta essas considerações.

Os subúrbios e seus trens

É tambem indispensavel melhorar os meios de acesso às estações suburbanas.

As linhas de bondes para Madureira, Cascadura, Piedade, Engenho de Dentro, Meyer, Penha, Olaria, Ramos, etc., constituem uma verdadeira aberração. Corrigida essa anomalia, aumentada a capacidade de transporte das linhas de trens suburbanos, poderiamos dispor de centenas de bondes para desafogar os transportes dos bairros que não são servidos por aqueles trens.

O problema está na falta de ruas

Em resumo — concluiu o Sr José Côrtes Sigaud — as dificuldades de comunicação não provem somente da falta de veiculos e de combustivel, mas, em muitos casos, do congestionamento do tráfego, devido à falta de ruas.

Os russos na Grécia!

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Uma rádio emissora alemã anuncia que as tropas russas atravessaram a Bulgária e penetraram na Grécia, até a fronteira com a Turquia, na altura de Demonica.

LONDRES, 7 (U. P.) — A DNB revelou que as fôrças russas cruzaram a Bulgária na direção do Mar Egeu, tendo chegado a Demotyca.

RENDEU-SE A GUARNIÇÃO DE PYTHION

ISTAMBUL, 7 (A. P.) — Anuncia-se que a guarnição alemã de Pythion, no triângulo grego entre a Bulgária e a Turquia, rendeu-se às autoridades turcas, depois de haver atravessado a fronteira.

A TRANSOCEAN RETIFICOU

ZURICH, 7 (R.) — A Transocean, que havia informado hoje cedo que a Bulgária havia declarado guerra à Alemanha, informou mais tarde que "não declarou guerra, mas rompeu as relações com o Reich".

Telegramas de ultima hora

RESSURGE VON KLUGE

MOSELA, 7 (INS) — Informações aqui chegadas mostram que o marechal Ghenter von Kluge, que desaparecera misteriosamente há algumas semanas está outra vez no comando das defesas nazistas.

EM NANCY O 3º EXÉRCITO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — Anuncia-se que o 3º Exército norteamericano atingiu Nancy, mas não foi revelado se penetrou na cidade.

"ÚLTIMA LINHA ALEMÃ EM NOSSO TERRITÓRIO"

MOSCOU, 7 (R.) — Arremetendo a nordeste e a sudoeste de Louza, no rio Narev, as forças do general Zakharev estão atacando a região que o comunicado de guerra russo qualifica de "última linha alemã em nosso território". As forças russas estão avançando cada vez mais profundamente através dessas fortificações.

AO LONGO DE TODO O RIO

MOSELA, 7 (INS) — As forças blindadas do general Patton se encontram na margem do rio Mosela, enquanto a batalha pelos postos avançados da Alemanha cresce de violência ao largo de todo o rio.

EM SITUAÇÃO ESPECIALISSIMA

LONDRES, 7 (Robert Petty, da R.) — Em face da intensificação ainda bem maior que tudo quanto se tem verificado até agora, dos raids aéreos pelo sul, pelo leste e pelo oeste, à proporção que os aliados se aproximam de suas fronteiras, a Alemanha se vê em situação especialissima para a reação. Isto porque já perderam os nazis muitas centenas de canhões anti-aéreos.

CENTO E SESSENTA E DUAS MIL BAIXAS ALEMÃS NA FRENTE DO TERCEIRO EXÉRCITO

QUARTEL GENERAL DO TERCEIRO EXÉRCITO DE PATTON, 7 (A. P.) — As colunas blindadas americanas estão encontrando agora violenta resistência por parte das unidades alemãs que guarnecem a área abaixo e acima de Metz, onde os nazistas estão desenvolvendo intenso fogo de artilharia.

Até este momento, o Terceiro Exército capturou pelo menos 76 mil alemães, sabendo-se que as perdas nazistas em feridos ultrapassam de 66 mil homens, além de 20 mil mortos.

QUARTEL GENERAL DO TERCEIRO EXÉRCITO DE PATTON, 7 (A. P.) — As colunas norteamericanas que avançam pela larga frente do Mosella, que se estende das fronteiras do Luxemburgo até às vizinhanças de Metz, estão convergindo agora contra os subúrbios dessa cidade.

ROMA, 7 (U. P.) — É o seguinte o comunicado sôbre atividades das forças de terra aliadas em território italiano:

"No setor do Adriático, uma violenta luta prossegue no terreno entre os vales do Tibre e do Arno. Tropas indús do 8º Exército conquistaram a vila de La Verna, onde o inimigo teve excelente posto de observação que dominava os dois referidos vales.

Ao norte de Florença, novos progressos foram feitos nas elevações. No setor do 5º Exército, patrulhas americanas entraram na cidade de Prato e realizaram progressões na direção da meseta que fica ao norte da rodovia Prato-Lucca."

Gigantesca operação de tenazes contra a Linha Siegfried

A LUTA EM OUTROS SETORES

LONDRES, 7 (Por Virgil Pinkley, da United) — Dois exércitos norteamericanos arremeteram pelo Mosela e Mosa em uma gigantesca operação de tenazes sobre a Linha Siegfried, enquanto outras colunas aliadas esmagavam um resquicios de resistência inimiga no norte da Bélgica e na Holanda.

Mais para o oeste forças aéreas atacaram as guarnições-suicidas inimigas que se encontram em Brest e outros portos do Canal com uma furia que é um presságio da imediata conquista daqueles pontos fortificados.

Enquanto milhares de norteamericanos apertam o cerco em torno da guarnição alemã de Brest, os canadenses atacam Calais e se aproximam de Dunkerque, todavia, a batalha decisiva do ocidente da Europa está se delineando rapidamente, precisamente sobre as fronteiras do Reich onde os 1º e 3º Exércitos norteamericanos se encontram reunidos em frente às derradeiras barreiras aquáticas que se antepõem a Renânia.

Por seu turno, Berlim anuncia que uma luta feroz está se desenvolvendo ao longo de uma frente de mais de 320 quilômetros, que vai da Bélgica à Lorena.

Entrementes, despachos da frente indicam que o 3º Exército sob comando de Patton, cruzou o Mosela e colunas avançadas dessa força ocuparam colinas das quais é possivel avistar pontos do interior do Reich.

Todos os indícios assinalam que os nazistas estão lutando encarniçadamente afim de retardar a progressão dos norteamericanos, todavia para estes, que já cruzaram as barreiras do Mosela e do Mosa, só há um problema a solucionar — o dos abastecimentos.

O QUE DIZ UM TELEGRAMA DA U. P.

LONDRES, 7 (U. P.) — Notícias chegadas da França indicam que, aparentemente, os alemães não dispõem de recursos suficientes para oferecer resistência nas posições da Linha Siegfried, razão pela qual lutam encarniçadamente em posições anteriores aquelas posições.

Cr$ 39.241.948,00 para o lastreamento da via permanente da Estrada de Ferro Vitória-Minas

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, considerando indispensavel o lastreamento com pedras britadas da via permanente da Estrada de Ferro Vitória-Minas, numa extensão de 450 quilômetros, aprovou o orçamento de Cr$ 39.241.948,00, requerido pela Cia. Vale do Rio Doce, para execução dos referidos serviços.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se amanhã, dia 8, por se rhoje feriado nacional, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Ocupará a tribuna, no expediente, convidado, o juiz Sr. Cunha Vasconcelos, que fará "Considerações à margem do Código de Processo Civil".

Constará da ordem do dia: a) a posse dos membros do Conselho Superior; b) a votação das conclusões do Parecer da Comissão de Legislação Local sôbre o ante-projeto do Código Tributário do Distrito Federal, na parte referente ao imposto de transmissão "causa-mortis"; c) a discussão do parecer da Comissão de Direito Penal, favoravel à criação de uma auditória de Aeronáutica; d) a discussão do parecer da Comissão de Direito Público, sôbre a conveniência da renovação do Decreto-lei n. 2.770 de novembro de 1940, referente ao Supremo Tribunal Federal.

NO MUNICIPAL

CAVALLERIA RUSTICANA E PALHAÇOS

Duas operas truculentas onde o verismo se compraz em vibrar punhais, ora nos bastidores, ora em pleno palco, Cavalleria Rusticana e Palhaços constituem sempre um imenso êxito nas temporadas populares. Já ouvimos excelentes interpretações delas no antigo São Pedro. Há, na ópera de Mascagni, alguma vibração e uma beleza lírica que de raro em raro perpassa em meio à trama vulgar. "Palhaços" tambem não pode figurar entre as páginas onde a música tenha um lugar eminente.

A noite de ontem pertenceu a Leonard Warren. O grande baritono americano é prova evidente de que a excelência do instrumento, a qualidade do timbre e o sentido musical do artista podem fazer verdadeiras transformações. O "Prólogo", página de uma banalidade assustadora, teve uma acentuação, um relevo e uma linha que a modificaram completamente. O publico percebeu o que tinha feito o artista e fê-lo vir quatro vezes à cena, em uma inolvidavel ovação.

A nossa Violeta Coelho Netto de Freitas tem duas qualidades essenciais para a vitória na ópera: inteligência e graça. Viveu o papel de Santuzza, que absolutamente não é para a sua voz de soprano lírico spinto, com profundo sentimento. No "racconto" teve momentos de grande emoção. Kulmann tambem não é cantor para Turiddu. A sua excelente escola de intérprete de Mozart lutou um ato inteiro contra a dramaticidade anti-musical da partitura para render-se, afinal, no "Addio", aos canones veristas, tão do agrado do público.

Silvio Vieira esteve bastante bem nos dois papéis que representou. Propriedade cênica, interpretação apaixonada. Sua voz ficou melhor na parte de Alfio que na de Silvio.

Pedro Mirassou, melhor em Pagliacci que em Tosca, não tem uma grande escola. Tem bela voz, um pouco cansada, e abusa da dramaticidade. O soprano Nadir Figueiredo deu-nos uma Nedda sem relevo cênico ou vocal. Bruno Magnavita, um trêfego Arlequim, ajudou o conjunto que se agitava em torno da figura imponente de Leonard Warren.

Os amadores de violências devem ter saido satisfeitos do teatro. Mas a música escondeu-se, cautelosamente, para não ser tambem ferida pelo punhal de Canio.

G. de M.

Para a tomada de Varsóvia

Dois exércitos russos lutam desesperadamente, aproximando-se ainda mais da capital polonesa — Atingido o território iugoslavo ao sul das portas de ferro

MOSCOU, 7 (A. P.) — A grande batalha que está sendo travada pela libertação de Varsóvia continua com a mesma violência inicial, com os russos empregando todas as forças blindadas dos 1.º e 2.º Exércitos da Rússia Branca, no assalto às posições nazistas.

Assim, os russos desfecham seguidos ataques anfibios ao longo de uma frente de 56 quilômetros do rio Narew, que corre ao norte da capital polonesa. Outro exército soviético desalojou os nazistas das suas posições de Walomin, a 11 quilômetros de Varsóvia, tendo as suas formações de infantaria e tanks alcançado praticamente os confins do subúrbio de Praga.

ALCANÇADO O AERRITÓRIO IUGOSLAVO

MOSCOU, 7 (A. P.) — De acordo com certas informações recebidas nesta capital, é possivel que as tropas russas já tenham cruzado o Danúbio e alcançado o território da Iugoslávia ao sul das Portas de Ferro.

AVIÕES RUSSOS ATACAM OS ALEMÃES EM FUGA

MOSCOU, 7 (R.) — Aviões russos estão atacando as forças retirantes alemãs em todos os vales e desfiladeiros da Rumânia. Os nazistas vêm sendo impelidos para além do rio Narew, ao norte e nordeste, enquanto mais se acentuava a importância da captura de Ostrolenka, chave das fortificações da Prússia Oriental.

OS ALEMÃES CONFESSAM A PERDA DE OSTROLENKA

LONDRES, 7 (U. P.) — O DNB vem de admitir que os alemães perderam Ostrolenka, cidade situada entre os rios Bug e Narev.

Segundo o DNB, a cidade foi perdida após luta violenta.

ESTABELECIDA UMA CABEÇA DE PONTE RUSSA SOBRE O RIO NAREV

LONDRES, 7 (U. P.) — A Transocean anunciou que os russos estabeleceram uma cabeceira de ponte na margem ocidental do rio Narev.

VARRIDOS OS "PARTISANS", DIZ O DNB

LONDRES, 7 (U. P.) — O DNB informou que os "partisans" foram varridos do distrito do Vistula, em Varsóvia.

NOVO EXÉRCITO RUSSO LANÇADO À LUTA

LONDRES, 7 (A. P.) — A Transocean acaba de anunciar que os russos lançaram um novo exército à luta que se trava entre o Bug e o Narew.

A mesma emissora acrescentou que, "no setor sul as nossas tropas capturaram o sub-comandante do 5.º exército russo, major Gen. Ilja Ljubowzev, que se achava gravemente ferido. O general sofreu a amputação de um braço, efetuada numa ambulância alemã."

"Boycot" dos escritores franceses aos seus colegas colaboracionistas

PARIS, 7 (U. P.) — O Comité Nacional de Escritores Franceses vai negar sua colaboração àqueles periódicos ou revistas que, doravante, venham a publicar colaborações de Charles Maurras, Paul Normand, Robert Brasillach, Alphonse Chateaubriand, Jacques Charmonne, Drieu La Rochelle, Jean Giono, Marcel Jouhandeau, Herry Montherlant, Armand Petit e Jean André Therive.

A EXPOSIÇÃO será inaugurada na sede do Instituto, amanhã, às 17 horas, e seus visitantes poderão participar da votação popular que ali se realizará em cédulas especiais

A "Semana da Pátria"

COM a imponente parada militar desta manhã e a solenidade, à tarde, no estádio do Vasco da Gama, durante a qual o presidente Vargas falará à Nação, se encerram as celebrações da "Semana da Pátria". Durante os sete dias que findam, vimos multiplicadas as imagens do Brasil nas evocações do passado, nos testemunhos confortadores do presente e nas firmes esperanças do futuro imediato, tão vigorosamente resumidas na juventude das escolas, dos liceus e ginásios. Na diversidade das emoções suscitadas pelos ritos de civismo, experimentamos a sensação gráfica da vida e da história da pátria, no esforço, no labor, no heroísmo e nos sofrimentos de sucessivas gerações. Todas as épocas, nestas horas de frêmito coletivo, como que se encontram e fundem, atestando a continuidade e a perenidade do Brasil. Na sua existência, que se compõe de momentos extraordinários e de atos de obscuro registro quotidiano, não há intermitências nem hiatos. Os próprios mortos — principalmente os grandes mortos, que nos legaram luminosos exemplos — não interrompem o fio prodigioso, a linha misteriosa que prende e enlaça os ciclos da vida nacional. E porque estão redivivos, influenciando-nos com as palavras que semearam e as ações que ao influxo delas frutificaram, nas datas do nosso calendário cívico, eles quebraram o silêncio secular e nos veem inspirar outros feitos ou novos sacrifícios.

O 122.º aniversário do brado do Ipiranga nos encontra, como há um ano atrás, ainda em guerra contra o nazismo e já nas vascas da agonia do monstro totalitário. A circunstância mostra até onde somos capazes de ir em defesa da nossa soberania e da nossa liberdade. Estes 122 anos de autonomia representam o bem supremo do povo brasileiro, de que ele não abre mão a nenhum preço. É para preservá-lo que os nossos soldados estão empunhando as armas e as flâmulas do Brasil, nos campos de batalha da Europa. Poderíamos aspirar a outra mais decisiva prova de capacidade política, militar e econômica do que a que ora o destino nos submete, fazendo-nos regar com "sangue, suor e lágrimas" os fundamentos da Independência e o direito a uma digna convivência no grêmio das nações livres? Entrantanto vitoriosamente o maior teste com que a fortuna nos quis provar o poder de resistência material e de fortaleza moral, resguardando e fortalecendo os alicerces da nacionalidade: o Brasil prosseguirá, sem vacilações, a sua marcha ascensional na estrada dos séculos.

André Carrazzoni

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 7 — O tenente-general Kurt Dittmar, porta-voz do alto comando da Werhmacht, está revelando ao público alemão a verdadeira situação de perigo em que se encontra o Reich. Ao mesmo tempo, esta coluna vem sendo solicitada a explicar o fenômeno das relações mais ou menos verídicas entre o nazismo e o povo germânico. Na sua última irradiação, o general Dittmar chegou ao extremo de falar em "resistência de costas voltadas para a parede". O porta-voz do alto comando afirmou que o destino do grande Reich está agora nas mãos das suas últimas reservas. Mas por que motivo Dittmar teria transmitido revelações tão trágicas ao seu povo, o mesmo povo que até agora vinha sendo constantemente informado de que a Alemanha estava vencendo a guerra? A resposta a essa pergunta devemos procurá-la nas declarações do general Eisenhower, quando o supremo comandante aliado afirmou que "dentro em pouco as batalhas serão travadas no interior da Alemanha".

Realmente, os aliados estão concentrando homens e máquinas para o assalto final contra as fronteiras ocidentais da Alemanha. De seu lado, os russos reiniciaram os seus avanços. Assim, Dittmar anunciou pelo menos uma verdade relativa uma vez que a ditadura nazista não pretende arriscar-se a permitir que o seu povo se veja enleiado pela invasão do Reich sem as necessárias advertências. Há anos que o povo alemão vem sendo torpemente enganado pelas mentiras de Dr. Goebbels, afirmando a certeza da vitória. Até há pouco todos os fatos relacionados com as derrotas da Wehrmacht eram cuidadosamente ocultos ao povo, ou, pelo menos, apresentados sob forma mais conveniente. Assim, o choque inevitavel pela descoberta da verdade brutal representada pela invasão aliada do "solo sagrado" muito provavelmente seria mais que suficiente para quebrar de vez o já enfraquecido moral alemão. Dessa forma, Dittmar, como porta-voz do alto comando, está apenas tentando estabelecer uma ponte entre as mentiras de Goebbels e o esforço dos militares alemães que tentam ainda criar um espirito de resistência entre as massas.

Enquanto isso, Hitler faz a todos os recantos do seu Grande Reich à procura de homens válidos e ainda capazes de empunhar o fuzil e essas "últimas reservas" — como Dittmar as chama — serão atiradas à defesa da Linha Siegfried, no Ocidente, e às fortificações do Oder, no Oriente, por onde as forças russas deverão penetrar na Alemanha. Pela retirada das suas destroçadas divisões para uma linha menos ampla de defesa, no ocidente europeu — o que terá igualmente que fazer no leste — Hitler pretende aumentar relativamente o poderio da sua frente de batalha. É atirando velhos e moços à luta para preencher os seus enormes claros, o Fuehrer pensa em resistir muito mais. Entretanto, essas reservas serão quando muito suficientes para permitir ao ditador de Berlim um último arremedo de resistência, assim mesmo desde que consiga manter o moral das suas tropas e do seu povo. E' bem possivel que os aliados se vejam forçados a conquistar metro a metro do território alemão antes que os nazistas mais fanáticos se rendam, ou sejam definitivamente vencidos. Tal como já era de esperar, a desabalada correria em que estão empenhadas as divisões nazistas em todo o ocidente europeu está diminuindo em vários pontos, à proporção em que se tornam mais próximas as fronteiras do Reich. De qualquer forma, os nazistas estão demonstrando grande resistência.

Por outro lado, os violentos combates que estão sendo travados pelos russos na frente oriental servem para demonstrar que os nazistas ainda não estão vencidos. Além disso a fulminante ofensiva dos tanks de Patton está gradativamente perdendo a sua rapidez inicial. Allás, diga-se de passagem que seria um verdadeiro milagre se isso não se desse, sobretudo levando-se em conta as enormes distâncias cobertas pelos norteamericanos num tempo verdadeiramente record. E' por todos esses motivos que não devemos esperar que a invasão do território do Reich seja lançada imediatamente. Mas ela virá. E quando vier, Hitler pode dizer adeus aos seus sonhos loucos de conquista.

O bigode do Fuehrer

O "Daily Sketch" insere uma notícia que sobreleva quantas atraem a atenção dos leitores neste tumultuoso mês de setembro que estamos vivendo: enfranqueceu, nos últimos dias, o bigode de Adolfo Hitler. Intrigava-nos, a todos, o manter-se esse homem sereno e vivaz, em meio ao temporal desencadeado pelo seu gênio satânico e instinto sanguinário. Milhões de mortos, enormes esquadras no fundo do mar, incêndios nos quatro cantos do mundo, poeira, gritos de dor, implorações contra a justiça dos céus, desafôros e cruzaram o eterno vingadora, o arquiteto frio destas desgraças, o fabricante impassivel destas torturas? Tende mãos, incrédulos, no ajuizar das coisas da Providência! Começou o castigo pela parte mais visivel e sintomática dêste tirano sem entranhas: o bigode. Branquejam-lhe os pelos hirsutos que lhe denunciam a progênie bárbara, o parentesco próximo com os façanhudos Germanos das primitivas florestas de além-Reno. Imitando a Maria Antonieta (cujo formosa cabeleira branqueou do dia para a noite), o "Fuehrer" capripede toma ares de vítima do Destino e, por ser insensivel ao doce derivativo das lágrimas, mostra-nos o bigode, como quem fia daquele moninho de piassaba a atestação da sensibilidade própria e a certeza da ingenuidade alheia! Hitler — dirão os historiadores de amanhã — não ficou inflexivel à desgraça do mundo, neste trance amaríssimo da espécie humana. Não! O bigode, que lhe era de azeviche puro, decaiu a alvacento, como um tomo de árvore sôbre que desabam os flocos pesados de rigoroso inverno! Foi o sacrifício enorme que fez à super-homem à sensibilidade universal: deixa alvejar o mimo mais querido da truculenta face. Daquele bigode pendeu, um dia, o destino dos povos e o sossego dos homens. A maior ou menor mobilidade dele correspondiam prognósticos seguros sôbre as intenções do ditador e os movimentos do exército alemão. Mais erizado, era a morte dos inimigos; mais brando, era o convênio da paz, ou adiamento da luta. O bigode serenou para Stalin e encrespou-se para Benes; o bigode sorriu à Turquia e eriçou-se contra a Grécia... Os últimos pêlos negros desse inferral ornamento mudaram-se em barbas acadêmicas, que ainda ameaçavam arrasar a Inglaterra. Hoje, a branca ruína desmentida as derrotas daquele depois da invasão da França parecem assinalar o fim daquele bigode, e a desgraça desse homem cabelido. Revestido da branca característica da inocência da donzela e da palidez dos covardes, o bigode do Fuehrer será, por muito tempo ainda, uma fonte de mistério e um motivo de inquietação: denuncia a sensibilidade moral da fera, ou, apenas, revela o crescente de linhas na devastada Alemanha?

Berilo Neves.

Estabeleceram contacto com os japoneses

CANDY, Ceilão, 7 (R.) — Comunicado do comando do sudeste da Ásia: "Após 7 quilômetros de avanço e ligeira resistência de parte do inimigo, as tropas do 14º Exército na estrada de Tiddim, ontem, entraram em contacto com forças retaguardas japonesas. Em ataque noturno, a Royal Air Force bombardeou objetivos ferroviários, a 65 quilômetros oeste de Bangkok".

Nem todos podem

fazer uma estação de aguas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; de sintoxicar o fígado, os rins e os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação de próstata e da bexiga; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

Não há mais tropas alemãs na Bulgária

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

CONFIRMADA PELA WILHELMSTRASSE

LONDRES, 7 (A. P.) — A Transocean acaba de anunciar que a Wilhelmstrasse confirmou as notícias anteriores sôbre a declaração de guerra da Bulgária ao Reich.

INFORMADOS OS GOVERNOS RUSSO, BRITÂNICO E NORTEAMERICANO

ANGORA, 7 (A. P.) — A Bulgária rompeu relações com o Reich e declarou a guerra contra a Alemanha, no decorrer da noite passada. Essa decisão foi oficialmente comunicada pelo ministro da Bulgária nesta capital, Balabanoff, aos embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, depois de ter se avistado pouco antes com o embaixador russo, Vinogradov.

DEPOIS QUE OS ALEMÃES TENTARAM DESARMAR OS BULGAROS NA IUGOSLAVIA

ANGORA, 7 (A. P.) — Ao que se anuncia, a Bulgária notificou a Grã-Bretanha, à Rússia e aos Estados Unidos de que havia declarado a guerra ao Reich. Segundo esses informes, essa iniciativa do governo de Sofia foi tomada depois que as tropas nazistas tentaram desarmar os contingentes búlgaros que se retiravam da Iugoslávia.

MOSCOU, 7 (A. P.) — Embora já tenham passado mais de 24 horas do pedido búlgaro de armistício, a Rússia não tomou nenhuma iniciativa oficial nesse sentido, embora os exércitos soviéticos estejam aparentemente retardando a invasão da Bulgária.

CONCILIATORIA — UMA NOTA DA BULGARIA À RÚSSIA

LONDRES, 7 (A. P.) — Uma nota vasada em termos conciliatórios, o governo búlgaro, dirigindo-se a Moscou, desmentiu as notícias anteriores de que havia posto os seus portos e aeródromos à disposição das tropas nazistas para serem usados como objetivos militares, solicitando ainda aos russos que "comunicassem quaisquer fatos dessa natureza de que estivessem cientes, afim de serem todas as necessárias medidas".

NOTA INTERNACIONAL

Independência da Índia

Alvaro Gonçalves

Prevê-se para breve um encontro entre Roosevelt e Churchill no qual serão discutidos os meios mais urgentes e eficazes para um golpe final contra o Japão, já que a guerra da Europa começa a entrar em declínio. O presidente norteamericano não ocultou seu desejo de avistar-se com o "premier" britânico e foi até sugerida a hipótese de que Eisenhower fosse chamado para dirigir a grande ofensiva contra o império do Sol Nascente. Devemos estar lembrados de que em Teerã, quando se traçaram planos, em presença do chefe do governo chinês, para uma ação conjunta de maior envergadura contra os japoneses, todo o mundo viu nisso um exemplo típico da cooperação entre nações diretamente sacrificadas, e que por certo iria significar uma compreensão mais exata dos problemas do após guerra. A verdade, porém, é que não se trata de um auxílio meramente espontâneo, porque se interessa à China uma ação conjunta aliada contra seus incômodos vizinhos, não interessa menos aos Estados Unidos e à Inglaterra o total esmagamento dos impetos imperialistas do Japão.

Observadores diplomáticos estão querendo ver nesse encontro Roosevelt-Churchill o início para discussões mais positivas quanto ao futuro da Índia, o que devemos julgar grandemente importante para a autoridade moral de quem luta pela liberdade de outros povos oprimidos.

Segundo pensa o embaixador William Phillips, que esteve na Índia como representante de Roosevelt, os Estados Unidos teem o direito de intervir no problema político anglo-indú, num como chamamento às ordens de que a atitude britânica em relação à terra de Ghandi dificulta as operações militares contra os nipônicos. Pelo que se depreende do conselhos de Phillips, a ajuda inglesa, até então, tem sido puramente simbólica. Ora, funcionários norteamericanos e correspondentes da imprensa, consoante as informações que nos estão servindo de base, colheram, após vários anos de observações no cenário indiano, os seguintes e não lisonjeiros resultados: "lentidão e inaptidão dos funcionários e militares britânicos; lentidão em preparar ofensiva nas frentes de batalha da Índia e Birmânia; nenhuma modificação na atitude dos oficiais coloniais, que com sua negligência (sic) facilitaram os desastres da Birmânia, Malaia e Sincapura; continua predominando a filosofia da "responsabilidade da raça branca" de há uma geração; uma censura muito mais estrita do que a existente nos paises do Eixo".

Tais declarações encerram mais que coragem, porque conteem toda uma fórmula de governar sem o desejo de sacrificar outros povos. William Phillips, com a autoridade de representante diplomático de um país livre, país que por certo estará tambem encaminhando a solução de problemas referentes à sua politica externa e interna, recomenda à Grã-Bretanha que declare imediatamente uma data certa após a guerra para a independência da Índia e que demonstre sua boa fé concedendo poderes limitados a uma coalisão provisória representativa do governo indú.

A independência da Índia poderá ser uma resposta magnífica de como a Inglaterra encarará o mundo de amanhã.

Temos para nós que bem andou o diplomata ianque pedindo que o governo inglês se apresse em demonstrar de público que já é chegada a hora de sairmos dos discursos e das vãs promessas para ingressarmos francamente no da prática de todos os preceitos segundo os quais não será mais cabivel a existência de povos opressores e oprimidos. Como início, parece-nos que a liberdade da Índia, não somente na esfera política, seria um insofismavel exemplo de lealdade e compreensão demonstrado por um grande império para com um povo.

Novamente em fuga na Itália

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 7 (R.) — Os alemães estão resistindo encarniçadamente no setor de Rimini e o Oitavo Exército está encontrando encarniçada oposição, tambem, ao longo da cadeia de Coriano. As tropas polonesas entraram em Riccione Marina, a 9 quilômetros de Rimini. Ao longo das frentes central e ocidental, há sinais evidentes da renovação da retirada alemã.

A 8 KM DO PRINCIPADO DE SAN MARINO

ROMA, 7 (A. P.) — As tropas britânicas do 8º Exército cruzaram o Ventano e já se encontram apenas a 8 quilômetros da fronteira oriental do principado de San Marino.

Mais para o interior, as unidades indianas do 8º Exército capturaram o monte San Giovanni, de 2.000 pés de altura, que domina todo o vale superior Ventana-Conca.

PARAQUEDISTAS

ROMA, 7 (Por Clinton B. Conger, da United) — Forças alemãs retiraram-se ao longo dos setores central e ocidental da frente italiana, mas no leste a 1ª divisão de paraquedistas alemã luta furiosamente para manter em seu poder a cidade de Rimini, que é a porta de entrada para o vale do Pó.

Forças do 8º Exército britânico entraram em Riccione Marina, distante 8 quilômetros ao sul de Rimini, enquanto outras unidades conquistaram a vila de Besanigo e cruzaram o arroio Melo, não obstante a encarniçada oposição assinalada no monte Coriano. Nas proximidades de San Savino há luta forte.

O monte Croce foi conquistado após intensa batalha.

Admissão de mensalistas na Marinha

O ministro da Marinha autorizou a admissão dos seguintes mensalistas: Manoel Pinheoro da Rosa, Helvecio Pessanha Moreira e Benedicto Costa Maia.

O Ministro da Guerra e a Avenida Presidente Vargas

A propósito da inauguração da Av. Presidente Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra declarou-nos:

"Apesar das muitas e grandes realizações levadas a efeito pelo prefeito do Distrito Federal, Dr. Henrique Dodsworth, para o embelezamento da capital da República, uma, entre todas, se destaca: a abertura da Avenida Presidente Vargas, a qual, por si só, seria capaz de colocá-lo à altura de outros eméritos administradores do tope de Paulo de Frontin e de Pereira Passos.

A ação dinâmica do prefeito Dodsworth só será bem avaliada pelos pósteros, com a eloquência do povo agradecido.

O Exército Brasileiro sente-se desvanecido pelo esforço desenvolvido pelo prefeito, para que a ele caiba a honra de inaugurar a maravilhosa Avenida, no dia em que se festejará, com uma parada militar, o transcurso da nossa efeméride máxima — o dia da Independência do Brasil.

Cumpre-me agradecer, em nome do Exército, a honra que lhe foi concedida pelo Dr. Henrique Dodsworth. Ficará assim o Exército ligado à história da Avenida que veio dar mais encanto e mais conforto à cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro". (Transcrito d'"O Jornal", de 6-9-944.).

Em fuga desabalada

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 7 (R.) — O Sétimo Exército americano está avançando, sem encontrar resistência, para o vale do Doubs e para Belfort. Chegaram os americanos à cidade de Arbois, na estrada de rodagem para Besançon, após capturarem Poligny, no trajeto. Arbois é a 40 quilômetros nordeste de Lons le Savhier, ocupada pelos americanos ontem. À proporção que se aproximam mais da fronteira alemã, aldeias e vilas vão caindo em poder do Sétimo Exército. Os americanos e os franceses, por mais que corram atrás dos nazistas, não conseguiram ainda restabelecer o contacto com os retirantes, cuja fuga se faz em velocidade incrivel. Entre o rio Saone e a fronteira suiça é grande a parte da França libertada.

TERIAM FEITO JUNÇÃO AS FORÇAS AMERICANAS

ROMA, 7 (A. P.) — A emissora de Roma anunciou que o correspondente da CBS, George Motard, revelou — embora sem nenhuma confirmação — que as tropas de Patton e Patch já fizeram junção num ponto não identificado, próximo às fronteiras da Alemanha.

DE INCRIVEL VIOLENCIA O ATAQUE A BREST

LONDRES, 7 (U. P.) Urgente — A DNB acaba de anunciar que o ataque das forças americanas contra Brest está se revestindo de uma violência indescritivel.

EM YPRES AS FORÇAS POLONESAS

COM O 1º EXÉRCITO CANADENSE, 7 (A. P.) — A divisão blindada polonesa que luta nas fileiras do 1º Exército, sob comando canadense, alcançou Ypres, famoso campo de batalha da primeira Grande Guerra, já a 16 quilômetros do interior da fronteira belga.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (William Steen, da Reuters) — Há provas de que consideravel força de combate alemã há ainda nas imediações da Linha Siegfried, parte batida e parte ainda em situação de resistência. Aliás a resistência inimiga, à proporção que os aliados avançam para a fronteira germanica, está aumentando.

CONTROLARÃO A METADE DA FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA

ROMA, 7 (U. P.) Urgente — Anuncia-se que a chegada de tropas aliadas a Arbois permitirá aos exércitos franco-americanos controlar a metade da fronteira suiço-francesa e assim fechar essa via de escape para o 19º exército nazista que ainda se encontra no vale do Saone quase completamente destroçado.

NOS SUBURBIOS DE METZ

NOVA YORK, 7 (U. P.) Urgente — A Columbia Broadcasting System informou que o terceiro Exército americano avançou até o interior dos subúrbios de Metz.

ESTÁ CRESCENDO A RESISTÊNCIA ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (Reuters, por Sifney Mason, correspondente especial) — De ontem para hoje, a resistência alemã se enrijeceu, de certa maneira, à proporção que os Aliados aceleram sua marcha no rumo leste, na direção da Linha Siegfried, e enquanto, de outro lado, fortes contingentes britânicos e canadenses atuam nas imediações e mesmo nos subúrbios, dos chamados portos do Canal.

Pela primeira vez, foi encontrada oposição inimiga pelos americanos que operam no centro da frente leste do Mosa. E há crescentes signos de que consideravel força de combate alemã há ainda ou empenhada em ação ou derrotada aqui e ali, antes da Linha Siegfried.

Os nazistas estão opondo firme resistência em torno de Nancy, Metz, Calais, Boulogne e Havre, dando assim extensão bem grande à sua linha de resistência desde o norte até o oriente, defendendo os portos de evacuação e a fronteira germânica. Nos pontos restantes, a retirada inimiga prossegue ininterrupta, particularmente no setor meridional de Namur, na Bélgica.

As tropas britânicas na Bélgica, avançando em frente cerrada para o mar, travessaram mais um curso dágua — o rio Lys. Gand e Courtrai, como já ontem se anunciou e hoje foi oficialmente confirmado, estão libertadas. Os aliados que entraram nas duas cidades encontraram-nas vasias de soldados nazistas, o mesmo se dando, ainda na França, na área oeste de Lille e em Merville — tambem sobre o Lys.

Os aliados libertaram mais uma importante cidade: Armentiéres. E, mais para o sul, os americanos fizeram nova travessia do Mosa em Auchamps, a 18 quilômetros norte de Charleville, estando agora seus soldados a avançar por dentro da floresta das Ardenes. A única oposição que vem encontrando é de parte de elementos exparsos alemães armados apenas de armas pequenas. Há todavia acentuado fogo de morteiros. Na direção norte, os americanos tambem estão operando na margem leste do rio, ao sudeste de Namur e nordeste de Vivet. Na área de Namur, como dissemos, é que se apresenta alguma resistência.

De sua parte, o Terceiro Exército americano, do comando do general Patton, continua firmemente seu avanço a leste e nordeste de Verdun. Soldados estadunidenses estão tambem enchendo as travessias do Mosela, ocupados no estabelecimento da cabeça de ponte que os levará ao solo da Alemanha. Como se deu em Caen, nos primeiros estágios da invasão, elementos blindados, material de toda espécie e suprimentos de toda natureza estão sendo acumulados na cabeça de ponte antes do golpe firme e decisivo contra o Reich.

O moral alemão, enquanto isso embora não se apresente muito elevado, não dá ainda sinais de colapso e se tem observado, dos depoimentos dos prisioneiros, que há ainda percentagem de militares nazistas, notadamente jovens, e fanáticos, que permanecem na crença ou pelo menos na esperança de que a Alemanha ganhe a guerra. Essa impressão parece confirmar-se com a obstinada resistência que fazem os alemães das guarnições de Brest e do Havre. No entanto, os aliados, com seu acuamento contínuo, estão colocando todas essas guarnições em situação premeníssima, cortando-lhes sobretudo toda e qualquer possibilidade do uso das instalações portuarias para a fuga ou para o reabastecimento.

Até esta manhã não havia sido feito nenhum assalto em regra contra Boulogne ou contra Calais. As tropas aliadas estavam nos subúrbios da primeira dessas duas cidades e tinham tambem alcançado os de Calais, mas encontrando alguma oposição. Por certo que a sorte dos dois importantes portos está selada, mas compreende-se perfeitamente que o trabalho ali não é facil para os aliados.

Nos arredores de Bruxelas e Antuérpia continuam as operações de limpeza.

A 40 QUILÔMETROS DE DIJON

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 7 (R.) — As tropas americanas e francesas estavam esta manhã a 40 quilômetros de Dijon.

LONDRES, 7 (U. P.) — Continua o avanço das tropas britânicas sobre o grande porto de Roterdão, na Holanda, o qual fica no estuário do Reno. A resistência alemã na Holanda tambem está em colapso, sendo questão de dias a eliminação total dos nazistas naquele país.

Q. G. SUPREMO ALIADO, 7 (R.) — "Gand foi ocupada, e o inimigo foi varrido de Courtrai" — anuncia o comunicado do general Eisenhower.

ALÉM DO MOSA, NA BÉLGICA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — "Nossos elementos de vanguarda rodearam Calais. Continuam as operações de limpeza no setor de Bruxelas e Antuérpia. Ao sul, nossas forças avançaram mais além do Mosa, a sudeste de Namur e a nordeste de Givet. Defrontaram elas fuzilaria e fogo de morteiro inimigo. As tropas aliadas, que operam nos bosques das Ardennas, já se encontram a leste de Auchamps" — revela o comunicado de hoje do general Eisenhower.

LONDRES, 7 (INS) — Já partiu para a Holanda o primeiro-ministro Gerbrandy, do governo holandês no exílio.

NA ÁREA A LESTE DE VERDUN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Prossegue, impetuoso, o avanço das tropas aliadas a leste e a nordeste de Verdun.

A LINHA DE DEFESA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 7 (R.) — O rádio das forças armadas alemãs informou ontem, à noite, que com o incremento da resistência alemã, tanto na área Nancy-Metz, e mais ao norte da Bélgica, começa a tomar fórma uma linha firme defensiva na frente ocidental. "Já se póde falar em linha de defesa alemã desde Louvain, passando por Namur até Sedan, isto é, do norte ao sul, e paralela à fronteira do Reich" — afirmou o locutor. Se a linha final que protege a fronteira alemã não corre por estas cidades, é, pelo menos nesta direção norte-sul que será oportunamente estabelecida. Ao norte essa linha se estende presentemente ao Canal Albert, enquanto que ao sul vai além de Sedan até o Meuse e Mosella", concluiu a emissora.

CALAIS ESTÁ CERCADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Calais está dentro de um anel de aço estabelecido pelas forças aliadas, que a rodearam — informa-se oficialmente.

ST. GERMAIN DU PALIN

ROMA, 7 (INS) — Após violento combate, os americanos ocuparam a cidade de Saint Germain du Palin, ao sulests de Châlons-sur-Saône.

CHALONS-SUR-SAONE

ROMA, 7 (INS) — A cidade francesa de Châlons-sur-Saône, no caminho de ligação das tropas aliadas do sul com as do norte, foi libertada pelas Forças Francesas do Interior.

25.000 PRISIONEIROS EM QUATRO DIAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — O Primeiro Exército norteamericano em operações na área de Mons fez 25.000 prisioneiros alemães no periodo compreendido entre 2 a 5 do corrente mês de setembro.

FORTE LUTA AO SUL DE SEDAN

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentarista da Transocean, Guenthen Weber, indicou que nas últimas 24 horas houve decidida resistência dos alemães nos cruzamentos de rio entre o Escalda e o estuário do Mosela. Weber tambem assinalou que a uns poucos quilômetros ao sul de Sedan uma forte luta estava se desenrolando em torno de pontos propícios para a travessia do rio.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Texto do comunicado distribuido pela manhã:

"Gand foi ocupada e Courtrai está limpa de inimigos.

Nossas tropas estão nos subúrbios de Boulogne e elementos de vanguarda cercaram Calais.

Continuam as operações de limpeza no setor de Bruxelas-Antuérpia.

Ao sul, nossas forças avançaram mais, alem do Mosa, ao sudeste de Namur e ao nordeste de Givet. Encontraram fogo de fuzis e de morteiros.

As tropas que operam nos bosques das Ardennas estão já a leste de Auchamps.

Continua o avanço à leste e nordeste de Verdun.

Fortins inimigos no Havre e em Brest foram atacados ontem por bombardeiros pesados, médios e leves.

Objetivos em ampla zona dos Paises Baixos e Alemanha Ocidental foram bombardeados e metralhados por caças e caças-bombardeiros, que atacaram com êxito transportes a motor, locomotivas, trens e tropas.

Durante a noite, uma pequena força de bombardeiros leves atacou movimentos inimigos nas estradas de rodagem e estradas de ferro na Holanda, e na fronteira holanda-alemã."

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Em favor dos tropeiros do Teatro Nacional

O prefeito do Distrito Federal, senhor Henrique Dodsworth, tão amigo da arte dramática e da gente que vive dêsse duro ofício, reabriu o antigo Fenix e está elaborando medidas que visam baratear o aluguel dos teatros, premiar os autores, empresários e cenógrafos, estimular, em suma, a vida teatral da cidade. Só tenho louvores para essas iniciativas, que há tanto tempo se têm feito esperar e cuja ausência sempre me inspirou certa tristeza, tôdas as vezes que eu lia, num jornal argentino, qualquer coisa sôbre os prêmios municipais de teatro, dados pela Prefeitura de Buenos Aires. O Ministério da Educação, que também procura colaborar na obra de reerguimento do nosso teatro, tem patrocinado temporadas necessárias de profissionais e de amadores, colocando sob o seu patrocínio o admirável empreendimento de "Os Comediantes", para cujo relevo bastaria o fato de haver revelado ao público êsse dramaturgo de descomunal talento que é o senhor Nelson Rodrigues, novo e original como o jovem e audacioso norteamericano Thornton Wilder, o de "Our Town" e "The skin of our teeth". Se alguém se lembrar de construir meia dúzia mais de teatros no Rio de Janeiro, tudo parece indicar que a nossa raquítica arte dramática se desenvolverá rapidamente na terra carioca, vivificada e alentada pelas miraculosas vitaminas que o ministro Capanema e o prefeito Dodsworth poderão proporcionar-lhe. Todavia, isso não será tudo. E não será tudo porque o teatro tem de ser encarado não como um problema municipal — muito embora eu reconheça que o ilustre continuador de Passos e de Frontin não pode ir alem das fronteiras do Distrito Federal — mas como um problema nacional. E onde não pode chegar a bôa vontade, tantas vezes demonstrada, de Henrique Dodsworth, pode alcançar o braço longo e a mão dadivosa de Gustavo Capanema. Esta crônica encerra um apêlo a que ninguém poderá deixar de reconhecer o mais vivo espírito de justiça. É um apêlo em favor da gente humilde e tenaz que leva o teatro às pequenas cidades do interior do Brasil, fazendo com que populações remotas dêle tomem conhecimento, por êle se interessem. São verdadeiros Fernões Dias Pais Leme, autênticos Borbas Gatos da arte dramática, levados não pela miragem da fortuna facil, pela sedução das esmeraldas, mas pela vontade de dar ao povo um pouco de alegria em troca de modestas compensações. Afeitos à rudeza da vida ambulante, conhecem todos os meios de transportes, do trem de ferro aos navios fluviais, do carro de bois às "jardineiras". São muitas essas organizações pioneiras, que varam o interior do Brasil sem alardes, numa penetração às vezes tão heróica quanto a dos expedicionários do Roncador-Xingú. Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, há um quadro que indica onde estão excursionando essas companhias. Mas, de quando em quando, uma delas figura na lista com esta indicação: "Paradeiro ignorado". Porque êsses Marcos Polos do teatro estão varando as Chinas e as Mongólias desconhecidas, terras em que pisam pela primeira vez, perdidos do mundo, sem contacto com o Rio. Dão espetáculos em casas, em pátios, em edifícios públicos, em escolas, onde quer que seja, caso não exista um teatro no local, como tantas vezes sucede. Os prefeitos ficam vexados, os homens importantes ficam cheios de preocupações, acham que a cidade vai ficar mal vista e acabam construindo o seu modesto Politeama ou o seu Trianon. Onde estarão hoje êsses bravos pioneiros? Em que ponto do interior de São Paulo anda a companhia João Pios? Em que remota cidade está o elenco dêsse excelente comediante Carlos Haillot e de Biase? Em que zona do Rio Grande do Sul estará o esplêndido ator caracteristico que os cariocas ainda não conhecem, mas que é um ídolo nos Estados meridionais, o infatigável Ribeiro Cancela? Além dêstes, é mistér que citemos os elencos de Iracema de Alencar, de Armando Macedo, de Barreto Junior, de João Fernandes, de Mario Salaberry, de Leda Stela, de Margarida Sper, dos irmãos Bocute, a Companhia Miramar e a Companhia Totó, esta especializada em peças curtas. Muita gente há de estranhar alguns dêsses nomes, que talvez jamais hajam sido citados por cronistas de teatro das nossas folhas. Mas por aí andam êles, nas suas peregrinações incessantes, no seu jornadear infatigável, curtindo as asperezas de uma vida nómade, mal acomodados em pequenos hotéis e pensões, sem conforto nos locais de trabalho, mas animados sempre de bôa vontade e de entusiasmo no seu obscuro labor. Muitas dessas companhias visitam capitais e grandes cidades, fazendo jus aos aplausos de platéias numerosas e habituadas aos espetáculos teatrais, mas é precisamente o trabalho de pioneiro que elas realizam que me parece interessante e fecundo, valendo como um elemento de vinculação espiritual de populações esparsas, quase sem contácto umas com as outras. E é em homenagem a êsse espirito e ao heroísmo dessa gente que leva o teatro aos confins do Brasil que lanço nesta coluna a idéia de se conceder um prêmio aos tropeiros da cêna nacional, a êsses artistas tão mal recompensados no seu ingente esfôrço. Um prêmio que seja aferido pelo número de cidades que cada companhia tenha visitado, mediante documentação, em livro apropriado, onde os prefeitos e coletores federais atestarão a visita dos elencos e o número de espetáculos dados. Não seria nada demais que, gastando-se quantias elevadas com o teatro no Rio de Janeiro, fossem distribuidos uns duzentos ou trezentos mil cruzeiros, anualmente, em três ou quatro prêmios aos que andam por aí, não com a máscara da Tragédia afivelada na face, mas calçando as famosas botas de sete léguas...

Mundana

ANIVERSARIOS

Geraldo Moreira. — Vê passar hoje o seu aniversário natalicio o Sr. Geraldo Moreira, diretor-gerente do "Brasil-Portugal". O aniversariante, que tambem é advogado no fôro desta capital, está sendo muito felicitado pelos seus amigos e colega

Sr. Josué Serôa da Motta — Registra a data de hoje o aniversário natalicio do Sr. Josué Serôa da Motta, ex-diretor da Casa da Moeda, alto funcionário da Fazenda e atualmente um dos liquidantes da firma Herm Stoltz desta capital. Tendo já exercido outros elevados cargos na administração pública do país, o distinto aniversariante tem sido um dedicado servidor do governo. Por tudo isso, justas têm sido as manifestações de estima e apreço que o aniversariante está recebendo, hoje, dos seus colegas, amigos e admiradores.

Capitão Amadeu Martire — Bem expressivas e merecidas homenagens está recebendo, hoje, pelo transcurso de sua data natalicia, o capitão Amadeu Martire, ora servindo no Regimento Sampaio, destacado na Vila Militar, e cujas altas tradições tanto honram aqueles que o integram.

Militar disciplinado e culto, o capitão Amadeu Martire é figura das mais prestigiosas e ilustres do Exército brasileiro.

— Passa hoje o aniversário natalicio do professor Antonio Mourão filho, diretor do colégio Cardial Leme. O aniversariante está, por esse motivo, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da viuva Sra. Augusta Carreira, mãe do Sr. Alvaro Carreira, contra-regra da Rádio Nacional. A aniversariante, por esse motivo, está recebendo inúmeras felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia do tenente-coronel do Exército João da Costa Palmeira. O aniversariante é conhecido escritor e pai do nosso colega de imprensa Paulo Palmeira, representante de "A Manhã" junto ao gabinete do ministro da Guerra.

Fazem anos hoje:

O Sr. Octavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas; o Sr. Léo d'Afonseca, ex-diretor da Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional; o professor Magalhães Corrêa; o Sr. Orlando Costa, sócio da firma proprietária de "O Cruzeiro"; o menino Francisco, filho do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e de sua esposa, Sra. Stela Barbosa Pinheiro Guimarães.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do senhor Mario Falcão, funcionário do Ministério da Educação, com a senhorita Magnolia Tavares Fernandes, dileta filha do casal Luiz Fernandes.

O ato civil teve lugar às 11 horas na 3ª Circunscrição, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Aurino A. Moinho e senhora Nelia Melo Moinho e, por parte do noivo, o Sr. Walfrido Moreira Melo e Sra. Acindalia Moreira Melo.

Os noivos ofereceram, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados, o Sr. Domingos Granpera e a Sra. Eloisa Batista Granpera. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. José. À tarde, o Sr. e a Sra. Granpera oferecerão uma recepção, em sua residência, à rua Siqueira Campos, n.º 70.

CONCERTOS

— Sábado, dia 9, no Teatro do Ginásio do Fluminense F. C., às 17 horas, será executado mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, que obedecerá a um programa organizado pelo maestro Eugen Szenkar.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Sendo hoje dia de festa nacional, a Academia Nacional de Medicina transferiu a sua sessão ordinária para o dia 14 do corrente.

VIAJANTES

— Regressou, ontem, a Port of Spain, a Srta. Florence Toves que, como representante do Império Britânico, viera a esta capital, em principios do mês passado, afim de assistir às festas comemorativas do 2.º aniversário de fundação da Federação das Bandeirantes do Brasil.

— Chegou, de Porto Alegre, a Srta. Helma Herrmann, professora do Ginásio Farroupilha daquela capital, que se destina aos Estados Unidos, como portadora de uma bolsa de estudos do Instituto Internacional de Educação de Nova York, devendo realizar, durante um ano, estudos especializados na Universidade da Carolina do Norte.

— Acompanhado de sua familia chegou a esta capital, procedente de Havana, o Sr. Oscar Gans y Martinez, ministro plenipotenciário de Cuba em Costa Rica.

MISSAS

— Transcorrendo a 9 do corrente o décimo quarto aniversário do falecimento da professora Eunyce Macedo, filha do Sr. Francisco Freire de Macedo e da Sra. Almerinda Pires de Macedo, sua familia fará rezar missa em intenção de sua alma, sábado, às 8.30 horas, no altar-mor da igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila, 47, Tijuca.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de N. S. da Vitória

Amanhã, dia 8, sexta-feira, data comemorativa da Natividade de Nossa Senhora, será realizada na capela do Noviciado da Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, a festividade da excelsa padroeira, Nossa Senhora da Vitória.

Essa festividade constará de missa solene, às 10 horas, celebrada pelo irmão pró-comissário da Ordem, monsenhor Francisco de Melo e Souza, acolitado por vários sacerdotes.

Os atos religiosos serão abrilhantados por uma orquestra, sob a direção do organista titular da igreja, professor Antonio Silva, com acompanhamento de cânticos sacros.

Calendário litúrgico — 7 de setembro — Santo Anastácio, Santa Regina, S. Clodoaldo.

Reconhecida a suicida

Atirou-se ao mar, na praia das Virtudes

Foi reconhecida no necrotério do Instituto Médico Legal, a jovem que se suicidou, anteontem, atirando-se ao mar da praia das Virtudes. Trata-se da operária da Fábrica de Tecidos Botafogo Aurea Pereira Máximo, de 16 anos de idade, filha de Julia Coelho Maximo, residente na rua Hilda Lima, 245, na Vila Rosaly.

O reconhecimento do corpo foi procedido pelo noivo de Aurea, Alvaro Josino Filho, morador na rua Monteiro de Barros, tambem na Vila Rosaly, empregado da Comissão Executiva do Leite, a quem a jovem escrevera, avisando-o de que ia matar-se. O suicidio de Aurea prende-se ao estado de espirito em que se achava, por ter o noivo que se ausentar durante algum tempo.

Os funerais da suicida serão feitos às expensas da familia.

O maior dos comboios

Chegou à Inglaterra e é composto de 150 navios mercantes

NOVA YORK, 7 (INS) — A rádio inglesa anuncia a chegada à Grã-Bretanha de um comboio a...do composto de 150 navios mercantes e suas escoltas. Nesse sentido, o ministro da Marinha do Canadá anunciou ser este comboio "o maior que já navegou nos mares".

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Oráculo matrimonial", comédia, com Leon Errol; "Black-out no Galinheiro", desenho colorido; "Basketball", short esportivo — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Entre Loura e Morena", em Tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sem tempo para amar", com Fred MacMurray e Claudette Colbert. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "O ilustre incógnito", com Frank Morgan e Richard Carlson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergan, Akkim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calléia. — Em "avant-première", às 21,00 horas.

METRO PASSEIO — "A força do coração", com Roddy McDowall e Donal Crisp. Às 11,40 — 13,45 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Muralhas de Jericó", com Eleanor Powell, Rep Skelton e Lena Horne — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Que Louras!", com Allyn Joslyn, Evelyn Keyes, Edmund Lowe e John Hubbard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara e George Sanders. — Às 12,00 — 14,00 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Miguel Strogoff", com Anton Walbrock e Akim Tamiroff. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Os Anjos abafaram a banca", com os Anjos de Cara Suja.

FLUMINENSE — "A pena envenenadora", com Valerie Robson e "A marca do assassino", com Charles Starett. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ali Babá e os quarenta ladrões, com Jonh Hall e Maria Montez. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher da cidade", com Claire Trevor. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Turbilhão" em Tecnicolor, com Betty Grable e Gorge Montgomery. — Sessões a partir das 15 horas.

Agradecimentos do presidente Vargas aos jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. André Carrazzoni, recebeu o seguinte telegrama:

"O presidente da República incumbiu-se de agradecer as congratulações que lhe enviaste em nome dessa instituição a propósito do segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra. — Cordiais saudações. (a.) — Luiz Vergara, secretário da presidência."

PIAUI

TERESINA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial" do Estado acaba de publicar um decreto-lei estadual que reorganiza o quadro do funcionalismo, aumenta os vencimentos dos servidores públicos e institui o salário-familia. O ato do governo foi acolhido com grande satisfação no seio da classe beneficiada.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos à multa e à destruição das obras.

Noções de Direito Criminal

O novo livro do professor Roberto Lyra

O livro didático, em que pese o esforço de um grupo de educadores que vêm enfrentando a solução desse magno problema, não alcançou, ainda, entre nós, a condensação do material cientifico existente nos vários ramos da inteligência humana, de forma a dar ao estudante as noções essenciais, desprezando o que há de supérfluo, sem, todavia, deformar esses conhecimentos, permitindo ao aluno, armado com as lições básicas, ir procurar adiante, quando tiver alcançado um estágio mais elevado de cultura, o aprimoramento de sua inteligência. Se, nos nossos cursos regulamentares, o que vemos é uma abundância de pormenores, quando se trata de um concurso vê-se o candidato a braços com dificuldades de toda a ordem, pois que, a moderna técnica procura apurar, em um rápido espaço de tempo, o cabedal de noções de que é portador esse candidato e não as suas longas e eruditas digressões sobre este ou aquele ponto. O livro que acaba de sair a lume, da autoria do professor Roberto Lyra, editado pela Editora Nacional de Direito Limitada, "Noções de Direito Criminal" e que faz parte da série "Cursos e Concursos", atende precipuamente a esses desígnios de caráter didático. O autor, conhecedor profundo do assunto, antigo e brilhante promotor público, professor de méritos notaveis, membro da comissão a cujo cargo esteve a elaboração do nosso atual Código Penal, soube atender, com proficiência e segurança, a esse objetivo, sem fugir de dar, ao lado das noções básicas, a sua opinião pessoal sobre a matéria versada, deixando de lado as discussões acadêmicas, sem deixar de dar, entretanto, ao conhecimento dos estudantes as várias teorias e escolas que se degladiam nesse setor cativante do Direito. Dissertando sobre a parte especial do nosso Código, o professor Roberto Lyra condensou um abundante material em menos de 200 páginas, alinhando as classificações gerais e doutrinarias, as criticas e opiniões em contrário, sem dogmatismos, mantendo uma janela aberta pela qual se debruça o estudante para aprender, rapidamente, todo o panorama da cadeira. Nos "crimes contra a vida", depois de estudar a definição do homicidio, os sujeitos ativo e passivo do crime, os elementos subjetivo e objetivo, desenvolve considerações de absoluta atualidade sobre o infanticidio, aborto, perigo de contágio venéreo, temas de atualidade sempre presente, emocionantes em seu estudo pelos aspectos humanos que aí se desenrolam, pelas situações que se criam e pelas soluções, nem sempre justas e acertadas que se lhes impõem. Outra parte, onde o professor de Direito se afirma é quando trata da exposição ou abandono do recem-nascido, crime praticado por motivos terrivelmente pessoais e que proporcionam, contra quem os pratica, quase sempre uma onda de indignação, sem que os que atacam a criminosa procurem perquirir das razões que a levaram ao passo extremo. Contém, ainda, o livro em apreço, um capitulo extenso sobre os crimes contra a existência, a segurança e a integridade do Estado, tema tratado com largueza de vistas, sem sectarismo e, por isso mesmo, fascinante em seu estudo. Por esses motivos, "Noções de Direito Criminal" será um livro a acompanhar a vida do estudante de Direito e capaz de ministrar ótimo ensinamento a todos quantos, prestando concursos oficiais, terão de travar conhecimento com o Direito Penal.

SEMANA DA PATRIA

HOMENAGEM DO COMÉRCIO CARIOC.*
ÀS FÔRÇAS AÉREAS BRASILEIRAS

A aviação, que surgiu do gênio de um brasileiro — Santos Dumont — contribuiu decisivamente para um melhor intercâmbio entre os povos, aproximando fronteiras distantes, ligando continentes que oceanos imensos separam. Arma da paz e da guerra, a aviação é hoje a sentinela dos céus e guarda da integridade do solo das pátrias.

O Brasil, berço do genial criador do mais leve que o ar, conta atualmente com uma aviação militar que sulca os nossos céus, que descortina horizontes longinquos, numa incansavel tarefa de perseguição aos inimigos da Pátria. Quando submarinos traiçoeiros, tocaiados entre as ondas revoltas do Atlântico, iniciaram uma desumana agressão aos nossos barcos de cabotagem, matando crianças e velhos, as Fôrças Aéreas Brasileiras, em cooperação com a nossa Marinha não deram trégua aos covardes agressores. No fundo do Oceano Atlântico os despojos de vários submarinos inimigos, atingidos por bombas lançadas pelos intrépidos aviadores nacionais, são testemunhos insofismaveis de que o Brasil possui uma aviação que vela pela honra da Pátria.

O Comércio carioca, compreendendo o valor da aviação, o destemor e o heroísmo dos seus homens, presta nesta página uma homenagem às Fôrças Aéreas Brasileiras.

Teatro

PRIMEIRAS

"Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, no Ginástico

O grande espetáculo de arte, de ontem, no Ginástico, tem a marca Dulcina-Odilon, os realizadores do teatro de nivel elevado entre nós. A peça escolhida para mais esse certame de arte requintada foi o drama humanissimo "Bodas de sangue", trabalhado pela pena de Garcia Lorca, o infeliz poeta, músico e folclorista, que foi assassinado em Granada, sua terra natal, pelos partidários de Franco, em 1936. De linhas clássicas, o original andaluz vive em um ambiente prenhe de poesia, encantamento, e, sobretudo, de imensa teatralidade. Dois grandes fatores agitaram a alma do granadino audaz: a música e a poesia. Quando os profissionais em Espanha pareciam querer relegar a sua obra teatral, que era o seu sonho de adolescente, Garcia Lorca, obedecendo aos anseios de sua alma de esteta, reuniu uma caravana de sonhadores como ele, e, com "La Barraca", percorreu terras de Espanha, divulgando sua obra, que, logo em seguida, a todos apaixonou. E Dulcina justifica a escolha da obra máxima do poeta, massacrando com as seguintes palavras:

— Não é dificil dizer por que escolhi Garcia Lorca, para uma temporada de arte: pelas mesmas razões de ordem artistica que em fases presentes e passadas de minha vida, me levaram a escolher algumas das belas obras da literatura universal brasileira, "montaveis" em teatros pequenos. Pelas mesmas razões e ainda por outra — naturalmente, a causa psicológica da escolha: solidariedade de artista para artista, homenagem a um poeta que ficou para nós como simbolo das coisas imperecíveis, a que violência alguma poderá tirar o seu carater de imortalidade.

E foi esse grande arrojo de realização cênica que Dulcina-Odilon ofereceram ontem, no Ginástico, ao seu numeroso público. O desempenho esteve à altura do valor do drama. Aurora Aboim, atriz cujo nome já figurava no rol das de primeira linha, sagrou-se, ontem, intérprete dramática das mais conceituadas. Ainda jovem, Aurora Aboim compôs um tipo humanissimo de mãe de dois filhos maiores. Foi de uma sinceridade absoluta em todo o desenrolar do cruciante drama, empolgando no final do primeiro ato, quando viu seu trabalho coroado por uma grande ovação, onde não faltaram os "bravos" e "muito bem", acompanhados de estrepitosas palmas. Profundamente comovida, Aurora Aboim abraçou e beijou Dulcina em cena aberta, e sentiu-se naquele gesto o reconhecimento, como que dizendo:

— Os louros não são só meus; são seus também.

A "Noiva" foi desempenhado por Dulcina, que emprestou ao dificil e ingrato papel toda a expressão de sua arte sublime. Odilon muito bem no rústico "Leonardo", muito sincero, aproveitando com talento todas as sutilezas do campônio apaixonado. Manoel Pêra compôs com grande fidelidade o "pai da noiva". Conchita de Moras, essa artista de escól, tomou o pequeno papel da "Criada", um dos mais brilhantes do drama de Lorca. Ribeiro Fortes, Atalia de Moraes, Armando Rosas, Milton Carneiro, Nelson Vaz e Roque da Cunha, em pequenos papéis, cooperaram de modo eficiente para a grande realização. Belmira de Almeida, Zizinha Macedo, Mary May, Alice Archambeau, Solange França e Maria Luiza, seguiram de perto as principais figuras de "Bodas de sangue". Alma Flora, inteligente atriz, viveu a figura de "mulher de Leonardo", dando-lhe grande relevo. Os cenários, de Eros Gonçalves, são dignos dos maiores louvores. A música, tambem da autoria de Garcia Lorca, foi executada brilhantemente por um quinteto de cordas, dirigido pelo maestro Leon Gomberg. Os figurinos são de Oswaldo Motta.

L. R.

"Bodas de sangue", hoje, no Ginástico

Coroado do mais brilhante êxito, prossegue hoje, no Ginástico, o arrojado tentame de Dulcina-Odilon, com a representação de "Bodas de sangue", a genial peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles. Foi, não há dúvida, mais um triunfo dos esforçados e bem intencionados comediantes, que receberam fartos e prolongados aplausos da seleta platéia que superlotava o teatro da avenida Graça Aranha.

"O principe encantado", amanhã, no Serrador

Há muito afastado das lides teatrais, volta ao cartaz o nome sobejamente conhecido de Ary Pavão, poeta, escritor e jornalista, apresentando no Serrador a sua nova comédia "O principe encantado" escrita, especialmente, para Eva Todor e seus artistas. Trata-se de uma alta comédia escrita em linguagem escorreita e elegante, com diálogo fluente e cuidado. Reunindo as duas qualidades essenciais às obras do gênero: teatralidade e linguagem elevada, "O principe encantado" está fadada a longa carreira.

"Tudo é Brasil", no Recreio

Até hoje, o maior "record" de bilheteria registrado em teatro musicado, por sessões, em um só domingo, era o de Mirita Casemiro, no Recreio: — trinta e cinco mil cruzeiros. A Companhia Eva Stachino, Jararaca e Ratinho com Aracy Cortes, bateu, naquele mesmo teatro, no último domingo, o "record" assinalado. A bilheteria acusou a receita das três sessões: — trinta e oito mil cruzeiros!... Esse fato vem provar que o público tem correspondido aos esforços e à boa orientação da Empresa Porto e Ferreira.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Aconteça que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Hello do Soveral, pela Companhia Dulcinéa Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Pulseira perdida

Perdeu-se uma pulseira de ouro com quatro pérolas reconstituidas, nas imediações da Av. Rio Branco, e cinema Pathé. Gratifica-se bem a quem entregar à rua Satamini, 324, ao Dr. Ernani — Tel. 28-3023.

SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Reunir-se-á, sob a presidência do Dr. Walter Muller dos Reis, e secretariado pelo Dr. Flavio Aprigliano, dia 8 do corrente, sexta-feira, às 20 ½ horas, em sua séde na Cruz Vermelha Brasileira, a Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro.

Falarão os Drs. Juan Carlos Mantanaro, Yago Franchini, Francisco Blotta, Getulio Silva e Humberto Lauria.

OS GRANDES MOVIMENTOS CIVICOS DA CIDADE

Rememorando a campanha do "Bombardeiro 7 de Setembro" — O comércio da Praça Mauá e a sua patriótica iniciativa

Membros da Comissão Central Pró-Bombardeiro "7 de Setembro", e outros comerciantes cariocas, no gabinete do tesoureiro de A NOITE, coronel Santos Araujo

Nos últimos dias de agosto de 1942, um telegrama nos jornais continha uma ameaça muito própria da indole nazista. O Rio seria transformado numa fogueira de São João no dia sete de setembro, ao desfilar das forças brasileiras em homenagem à data da nossa Independência. Toda a cidade vibrou de indignação, embora repassada a ameaça de muito quixotismo. A resposta não se fez demorar, à altura. Entre as manifestações de elevado civismo, ficou inesquecivel o movimento do comércio da Praça Mauá. No mesmo dia, com bem compreendido açodamento, cheios de são patriotismo, era lançada entre os mesmos comerciantes a campanha para a coleta de meios para a aquisição de um possante bombardeiro. O nome seria uma resposta à audaciosa ameaça — "7 de Setembro". Formou-se a Comissão Central, nela sendo incluidos representantes do comércio e da indústria de outros locais, pois a idéia depressa se irradiara por toda a cidade. Por voto unânime foram apresentados e aceitos os nomes dos coroneis Costa Netto e Santos Araujo, para presidente de honra e tesoureiro da comissão. De todos os bairros, de todos os subúrbios mais longinquos vieram adesões entusiásticas. Não só comerciantes e industriais, tambem seus empregados concorreram para o êxito absoluto da tão louvavel idéia. Sindicatos, associações de classe, destacadamente o Sindicato dos Hotéis e Similares e suas organizações emprestaram apoio irrestrito. Passou-se o Sete de Setembro, num dia cheio de sol maravilhoso que se casava bem com o calor do civismo do povo ovacionando as nossas forças num delirio salutar. Mas a campanha continuou com o mesmo afã. E ela se coroou, como era licito esperar-se, dada a sinceridade, o entusiasmo em que ela nascera, num momento do mais são patriotismo.

Na data de hoje, em que se repete o maravilhoso espetáculo de civismo, quando a Alemanha e seus satélites pagam, bem caro, o perverso e audacioso sonho de conquista do mundo, é justo que rememoremos, salientemos a patriótica campanha dos comerciantes da Praça Mauá, quiçá da cidade, dando à heróica FAB o quinhão de seu esforço de guerra.

BOMBAS CONTRA O "MONSTRO"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 5 (P.) — Anuncia-se nesta capital que o Posto Federal de Caça e Pesca pretende matar o "monstro marinho" que surgiu em Guimarães, neste Estado, mediante o uso de bombas, havendo para isso já solicitado permissão do Ministério da Agricultura.

Comunicados Fúnebres

Joaquim dos Santos Guimarães

(30.º DIA)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na grande dor, com a perda de seu querido chefe, comparecendo aos seus funerais, enviando flôres, telegramas e outras demonstrações de pesar, expressa por este meio os mais sinceros agradecimentos e, de novo, os convida para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada, sábado, dia 9, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente por mais este ato de piedade cristã.

Joaquim dos Santos Guimarães

(30.º DIA)

J. dos Santos Guimarães & Cia. Ltda., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as demonstrações de pesar que receberam pela perda de seu grande e inesquecivel chefe, expressam por este meio os mais sinceros agradecimentos e, de novo, convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada sábado, dia 9, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente por mais este ato de piedade cristã.

DR. ARY COELHO BARBOSA

Jandyra Landim Coelho Barbosa e filho, José Mattoso Maia Forte Filho, senhora e filhos, João Alves Oliveira e senhora (ausentes), Fausto Cyrino Machado e senhora, Thomé Tostes Machado, senhora e filha, Adalberto Landim e filho, Carmen e Judith Landim, Ildefonso Correia, senhora e filha participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio DR. ARY COELHO BARBOSA e convidam seus amigos e demais parentes para o enterramento saindo o féretro às 17 horas da Praia de Icaraí n. 143 para o cemitério do Maruí.

Maria Augusta de Souza Soares

(Viuva Constantino Soares)

(1º aniversário)

Suas filhas, genros e netos, comemorando o triste aniversário de seu falecimento, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem às missas que, em sufrágio de sua bondosissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 8 (sexta-feira), às 10 horas, no altar-mor e nos altares de N. Senhora das Dôres e N. Senhora do Amparo, da Igreja de São José (rua da Misericórdia).

Penhorados, antecipadamente agradecem.

Clemente Rodrigues Gonçalves

Viuva Guilhermina Gonçalves, filhos, irmãos, cunhados, e demais parentes, penhorados, vêm agradecer a todos que prestaram homenagens ao nosso pranteado CLEMENTE, e anunciam que pelo seu eterno descanço terá lugar no próximo dia 8, a missa no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas, ficando ainda agradecidos a todos os que comparecerem a este ato religioso.

Maria Izabel C. Secades

Viuva Lydia Guimarães Secades e filho, manifestam a sua gratidão a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua querida filha e irmã MARIA IZABEL, ocorrido a 31 de agosto, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que em intenção de sua bondissima alma mandam rezar na igreja do Seminário do Rio Comprido, na Avenida Paulo de Frontin n. 568, às 9 horas, de sexta-feira, 8 do corrente.

Pedro José Pereira Travasos

1º ANIVERSÁRIO

Irene; Fausto-José; Laura-Helena: Marina e Isaura, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por seu inesquecivel esposo, pai e cunhado PEDRO JOSÉ PEREIRA TRAVASSOS, às 11 horas do dia 8, sexta-feira, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente muito agradecem.

ESTUDANTES PERNAMBUCANOS NO RIO

Estiveram no gabinete do coronel Costa Netto, em visita de cortesia, os estudantes pernambucanos que compõem a Embaixada Souza Costa, atualmente em viagem de intercâmbio cultural e aperfeiçoamento a esta capital e a São Paulo, para onde seguem no dia 10 do corrente. Depois de entreterem cordial palestra com o superintendente das Empresas Incorporadas, os acadêmicos de Pernambuco visitaram a A NOITE. São os seguintes os componentes da Embaixada Souza Costa: Rivaldo Costa, Rui Meira de Vasconcelos, Eduardo Menezes Filho, Luiz Siqueira, Evaldo Remigio, Agion Corrêa, Hugo Rezende e [illegible] Carneiro.

Na gravura, os estudantes em companhia do coronel Costa Netto.

LETRAS E ARTES

O LIVRO BARATO E OS CLUBES DE EDIÇÕES

O livro barato é o tema obrigatório das rodas intelectuais do Brasil. Tema obrigatório porque o indivíduo que presa a inteligência deseja que os seus frutos estejam ao alcance de todos. Aquele que sabe experimentar o prazer literário, artístico ou científico estima, por certo, que essa emoção agradavel seja permitida a todos. Nenhuma solidariedade maior deve existir do que a da própria inteligência.

A elite intelectual não coincide com a elite econômica. Quase sempre são os de menor recurso os que, de fato, mais desejam e precisam ler, buscando formar sua cultura à custa dos maiores sacrifícios, mas, finalmente, conseguindo formá-la, como uma feliz predestinação de seu espírito. Os estudantes, sobretudo, anseiam melhores e mais numerosos livros, afim de constituir as bibliotecas que lhes são imprescindíveis. E os próprios escritores, autores que habitualmente são, sentem-se lesados em seus legítimos direitos pelas edições parcas, tímidas, medrosas que os industriais do gênero fazem de suas obras, e ainda assim com aparência de obséquio...

Todos percebem que o livro barato se venderia muito mais, livraria edições muito maiores, seria mais lucrativo para o autor e para o público e até para o editor, se êste tivesse coragem; se êste fosse, realmente, um homem de negócios.

Uma das mais felizes fórmulas para se chegar ao livro barato é a organização de clubes de edições. Não, claro é, de clube de bibliófilos, como o que se formou entre nós, para exemplares raros e caríssimos. Mas de clubes com cinco, dez, quinze, vinte mil, ou mais associados, interessados num programa editorial perfeitamente definido, para ser aceito em globo ou em séries. A certeza do público levaria a fixar, desde logo, o elevado volume da edição, permitindo em consequência preço baixo e ótimos direitos autorais; lucrando, pois, os dois elementos mais interessados na produção intelectual — o consumidor e o autor. Além da comodidade de receber o livro em casa, sem nenhum incômodo, o leitor não teria o preço agravado dos trinta a quarenta por cento, que constituem a comissão dos livreiros, para a elementar tarefa de vender, no seu balcão, as obras que ali ficam depositadas à espera de comprador.

Esses clubes prosperam em vários países. Devemos organizá-los. Principalmente, os estudantes, que teem programas comuns, podem vir a ter livros excelentes a preços acessíveis. O amor pela inteligência e a necessidade de cultura devem levar os interessados a resolver, por si mesmos, o incrivel problema editorial entre nós.

C. K.

NO DOMÍNIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Inaugura-se hoje, no salão nobre da Prefeitura de Saquarema, a exposição do pintor local, Sr. Antenor de Oliveira; 2. A Sociedade Brasileira de Belas Artes está recebendo até o dia 10 os trabalhos destinados ao Salão da Primavera.

FALA HOJE — O Sr. E. Vilhena de Morais sobre "Cairú, expoente da cultura e da autonomia nacional", no Arquivo Nacional, às 17 horas.

FALAM AMANHÃ — 1. O Sr. Paschoal Carlos Magno, sobre "Grandeza humana e heroismo da Inglaterra", no Teatro Glória, às 17,30 horas; 2. O Juiz Cunha de Vasconcelos, sobre "Considerações à margem do Código de Processo Civil, no Instituto dos Advogados, às 20 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugenia Smythe, de Bona, Exposição do Esforço de Guerra do Brasil, Galerias Permanentes, Galerias Bernardelli; 2. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Manoel Martins; 3. Na Galeria Askanasy, Bela Paes Leme; 4. No Palace Hotel, Hilda Goltz; 5. Na A. B. I., Nazareno Altavila; 6. Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra Duval.

Pressentidos quando assaltavam o armazem

Três ladrões assaltavam, durante a noite, o Armazem Vencedor, à rua Araujo Leitão, 393 quando foram pressentidos pelo proprietário do negócio, Fruturo dos Santos Ramos e seus filhos Mauro e Silvio.

Os ladrões fugiram. Foram porém, perseguidos na fuga e um deles, o de nome José Chaves de Mendonça, preso, afinal, e entregue ao comissário Manoel Machado, do 19° distrito policial, que o fez autuar.

QUASE MORTO POR UM TREM

Foi colhido por um trem, na Penha Circular, sofrendo fratura do crânio e sendo recolhido ao Hospital Getulio Vargas, onde se encontra em estado desesperador, o ensacador de café Antônio Roberto, viuvo, de 37 anos, residente na rua Ourique, 46, em Braz de Pina.

Roubaram-lhe o rádio

Queixou-se à polícia de ter sido roubado num rádio, por ladrões que entraram com chaves falsas no prédio em que reside, na rua S. José, 17, 2° andar, Marcelino Vieira da Silva. O rádio tem o n. 619.879.

Tomou conhecimento da queixa o comissário Cesar Ataliba, do 7° Distrito Policial.

Faleceu no Hospital Carlos Chagas

Faleceu no Hospital Carlos Chagas, a menor Jandyra, de 7 anos de idade, filha de Pompeu Sales, residente na rua Aribá, 52. Jandyra, como foi noticiado, havia-se queimado.

Agrediram o estudante

O estudante Eros Sucena Martins Teixeira, de 24 anos, solteiro, residente na rua 5 de Julho, 24, queixou-se ao comissário Murtinho, do 2° distrito, de ter sido agredido a socos, e em seguida a barra de ferro, por um cidadão conhecido pelo apelido de "Landinho", auxiliado por dois outros indivíduos e ainda por Jack Paranhos Bastos, tambem conhecido pelo apelido de "Saci", morador na rua Araujo Gondim, 24. O fato ocorreu na madrugada de ante-ontem, na porta do "Bar Bolero", na avenida Atlântica, 434, quando ali se encontrava parado o auto n. 797, em cujo veículo os agressores fugiram.

O estudante Eros, que ficou ferido no rosto e na cabeça, alega ter sido agredido porque procurou apaziguar um desentendimento havido entre "Landinho" e uma senhora com quem este discutia.

O fato foi registrado e a polícia abriu inquérito.

NOTAS ECONÔMICAS

A CRISE DE HABITAÇÃO

O prefeito Henrique Dodsworth mandou anular os decretos de várias desapropriações ultimamente resolvidas, para obras de embelezamento da cidade e tambem anulou as leis que estabeleciam zonas de "construção proibida", em Santa Teresa e Laranjeiras. Essa decisão merece aplausos porque atende ao objetivo de não se agravar ainda mais a crise de falta de residências com que luta a população carioca.

Essa crise, como todos sentem, assume proporções de verdadeiro flagelo público. Ainda ontem, se assinalava o fato altamente expressivo, de somente em um jornal de domingo último terem sido publicadas 18 páginas de pequenos anúncios de venda de apartamentos, casas e terrenos na cidade. Poder-se-ia acrescentar que para esses milhares de casas ameaçadas de demolição havia apenas algumas dezenas de ofertas de casas e apartamentos para alugar. E para alugar a preço inacessivel a 80% da população carioca.

Observando-se com maior atenção os anúncios publicados, ver-se-á que entre eles aparecem numerosíssimas ofertas de apartamentos já com "habite-se", isto é, concluidos. Mas, diante dos seus preços elevados, é como se não existissem, porque embora aumentado recentemente o número dos que podem pagar mais de mil cruzeiros de aluguel mensal, ou de igual prestação por compra da casa própria, essa despesa excede as posses da grande maioria dos que procuram um teto.

Manifesta-se, assim, muito mais depressa do que se esperava, a crise nos negócios imobiliários fantasticamente desenvolvidos nos dois últimos anos, em bases artificiais e de mera especulação. Não previu a lei que reconheceu a propriedade em condomínio que as incorporações tivessem um limite máximo de lucro, por exemplo, de 20%; mas a lei é de época normal e, daí, a falha notada. Se esse limite tivesse sido estabelecido, ter-se-iam evitado as valorizações absurdas de terrenos para construções em condomínio e, assim, se conseguido realmente, a residência barata. Ao contrário do que sucede em toda a parte e mesmo aqui com as primeiras incorporações, a propriedade em condomínio atingiu preços tão elevados — agravados ainda pela compra de materiais no mercado negro e, portanto, de custo triplicado — que o princípio econômico a que se subordinam tais negócios foi inteiramente frustrado.

Quando da grande crise de 1929, nos Estados Unidos, a desvalorização de imoveis tomou tais proporções que atingiu diretamente os edifícios de apartamentos em condomínio. Um desses edifícios, grande e moderno, atravessado pelas linhas da Pensilvânia Railway, ficou célebre na história de Nova York, por ter sido vendido em hasta pública apenas por um dólar. O edifício, inicialmente, com muitos proprietários, tinha acabado nas mãos do financiador, porque os condôminos, cada vez mais sobrecarregados com as despesas comuns, já que, um a um, foi abandonando a sua casa, não puderam suportar os onus e, o mais prático e mais lógico, era deixar a residência, perdendo o que tinham pago.

É de desejar e de esperar que aqui não venha a suceder o mesmo. A lição, porém, é edificante.

Continuamos a pensar que a medida mais urgente a tomar, pelo aspecto prático que tem, seria a proibição total de novas demolições. Evitar-se-ia, pelo menos, a redução do número atual de residências; diminuiria a especulação com casas e terrenos que se prestam a incorporações, acabar-se-ia com o mercado negro de materiais de construção e os novos apartamentos, graças a tudo isso, baixariam de preço. Que prossigam e se concluam as obras em andamento, do que resultaria, dia a dia, o aumento de residências oferecidas à população alarmada e, assim sendo, o preço atual dos aluguéis tenderia tambem a baixar.

A iniciativa que teve o prefeito é capaz de minorar os efeitos da crise; mas, se fosse ampliada nos particulares, como a situação exige, os seus resultados seriam certamente muito mais benéficos. A suspensão temporária das demolições não afetará interesses legítimos de ninguem; igualmente não concorrerá para resolver a crise, porque em todas as ruas da cidade há, hoje, numerosos buracos abertos, em virtude de residências que foram desmanteladas e que esperam operários e materiais, dos quais há falta crescente, para as novas construções. Suspendendo-se as demolições por algum tempo, a crise não se agravará. Sobretudo, e como é natural, se providências adequadas forem tomadas para que as novas construções sejam, de preferência, destinadas às classes menos favorecidas, pois são elas as mais sacrificadas pela atual falta absoluta de residências.

Gaby Morlay foi prêsa

LONDRES, 7 (A. P.) — A rádio de Paris informou que a atriz cinematográfica francesa Gaby Morlay foi presa.

O último livro de Heitor Moniz

Heitor Moniz

Acaba de vir a lume, editado pela Editora A NOITE, o volume "Os homens precisam ser mais felizes", no qual Heitor Moniz reune crônicas, ensaios, e artigos sobre política, arte, história, literatura, impressões de viagens e outros variados assuntos, em cujo trato o autor confirma as brilhantes qualidades de polígrafo já reveladas em livros anteriores. Jornalista arguto, habituado no comentário vivo e palpitante dos fatos da atualidade, o Sr. Heitor Moniz é tambem um analista seguro dos acontecimentos históricos. E sabe, da mesma forma, dar graça e colorido às suas crônicas sobre arte e literatura, o que empresta ao seu último volume uma feição atraente e sugestiva.

Em "Os homens precisam ser mais felizes", o leitor encontra desde o artigo político e a crítica literária até a crônica leve e o ensaio social. Há de tudo para todos os gostos, dotado de um estilo em que a simplicidade não exclui a elegância e no qual a sobriedade auxilia a clareza, Heitor Moniz é um escritor que agrada tanto aos cultores das letras como ao grande público, e nenhum outro atributo pode recomendar mais um autor do que este: o de ser apreciado por uns e por outros. Seu último livro, variado nos temas, agradavel na forma, sincero e eloquente na exposição de idéias e convicções, tem qualidades que lhe asseguram franco sucesso.

Derrota do Japão no próximo verão

(Titulos principais na 1.ª pag.)

NO CANADÁ, POSSIVELMENTE EM QUEBEC

WASHINGTON, 7 (I. N. S.) — Informações dadas recentemente a público dizem que a conferência entre o presidente e o primeiro ministro britânico se realizará no Canadá, provavelmente em Quebec.

PARA DERROTAR O JAPÃO O MAIS DEPRESSA POSSIVEL

CHUNGKING, 7 (U. P.) — Em uma entrevista concedida à imprensa, o Sr. Tonalt Nelson declarou que o objetivo primacial de sua missão era vêr como se poderia derrotar o Japão o mais depressa possivel.

OS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A RENDIÇÃO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 7 (I. N. S.) — Entende-se que além dos planos para derrotar o Japão, na reunião entre Roosevelt e Churchill, tambem serão discutidos problemas relacionados com a rendição da Alemanha e o tratamento que se dará a esse país, depois da sua derrota.

Muitos observadores diplomáticos prevêm a possibilidade de que a capitulação da Alemanha se produza durante o curso da conferência entre Roosevelt e Churchill.

NOVAS RETIRADAS SÃO ESPERADAS — ANUNCIA O MINISTRO DA MARINHA DO JAPÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — Notícias de Tóquio difundidas pelo DNB, revelam ter o ministro da Marinha do Japão, almirante Yonai, informado ao Parlamento que a situação não foi favoravel para o império nipônico nesta primeira metade do ano, sendo que "novas retiradas são esperadas".

Falando sobre a inferioridade na arma aérea, o almirante Yonai indicou que a frota japonesa não esteve em condições de rechaçar as forças de invasão inimigas nas Marianas "por causa da falta do necessário apôio aéreo". Nesta altura, o marinheiro japonês indicou que um dos mais importantes requisitos para as operações navais modernas é a supremacia aérea.

"PROFUNDA PENETRAÇÃO NAS LINHAS ESTRATÉGICAS DO JAPÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — Segundo o DNB, o ministro da Marinha do Japão, almirante Yonai, uma das principais tarefas da frota nipônica é dar combate ao "perigo submarino". Nessa altura — indica o DNB — Yonai indicou que "o inimigo penetrou profundamnte nas linhas estratégicas do Japão" assinalou — "é uma tradição dos japoneses dominar um inimigo superior com suas forças em desvantagm".

"Histórias da vida literária"

Josué Montello

O Sr. Josué Montelo, jovem e brilhante espírito de escritor, já conhecemos várias faces do seu talento. Romancista, biógrafo, contista e teatrólogo, é tambem o escritor maranhense um agradavel cronista literário. Agora mesmo acaba de sair "Histórias da vida literária", que reune observações, estudos, comentários ou simplesmente crônicas sobre fatos da vida literária brasileira, ou acerca de escritores.

Biógrafo de Aluizio Azevedo, o autor de "Janela fechada" inicia seu livro com substancioso estudo a respeito do seu ilustre conterrâneo, contando-nos como o criador de "O Mulato" se fez romancista e alguns aspectos de sua agitada vida no Maranhão. O livro não contem longos e por vezes exaustivos estudos sobre personagens nem sobre autores, como tem sido comum na maioria das obras do gênero, mas é antes uma coleção de artigos e informações que se leem agradavelmente. Possuindo o espírito de observação próprio dos estudiosos, e além do mais servido por comprovada cultura literária, Josué Montelo, com "Histórias da vida literária", nada mais fez que robustecer as qualidades que o fizeram reconhecer entre nós como um dos mais festejados escritores da nova geração.

Reforma dos órgãos incumbidos da colonização e migração

Imediata solução de problemas palpitantes — O que informa o Ministério do Trabalho em parecer aprovado pelo ministro Marcondes Filho

O ministro do Trabalho aprovou a seguinte exposição:

"F. de Miranda Pinto, desta capital, encaminha a este Ministério um trabalho de sua autoria, em que trata do problema da colonização pela cessão de lotes aos nossos patrícios que mourejam e sofrem nos grandes centros, apontando os velhos problemas, peculiares aos países de grande extensão territorial, como, especialmente o Brasil. Não obstante seja o assunto por demais conhecido, é de ser louvada, todavia, a atitude desse técnico brasileiro que, apontando erros e examinando possibilidades, clama pela imediata solução de problemas palpitantes. Desse modo e conforme opina o Departamento Nacional de Imigração, proponho seja enviada uma carta ao signatário, acusando e agradecendo as sugestões apresentadas, esclarecendo-o, outrossim, que o govêrno vem se preocupando de há muito pelo problema e que a colaboração do mesmo seria solicitada no momento oportuno, de vez que o govêrno está projetando a reforma dos orgãos incumbidos da colonização e migração. — Brigido Tinoco, assistente técnico. — De acordo. Transmita-se e arquive-se. — Alexandre Marcondes Filho."

A organização Henrique Lage e o esforço de guerra brasileiro

Comemorando o segundo aniversário da administração do Sr. Pedro Brando — Concluida a construção de um avião transporte — Já foram construidos vários caça-submarinos — A série "Brasil" encomendada pelo Ministério da Viação — Resolvido o problema social, moral e cívico

Dois aspectos da solenidade do lançamento ao mar da corveta "Vidal de Negreiros", vendo-se num deles o senhor Pedro Brando discursando

Na Exposição do Esforço de Guerra, que se realiza na Escola Nacional de Belas Artes, entre outros stands ali expostos, ressaltam o da Organização Henrique Lage.

Mais uma vez se verifica que foi um ato feliz do presidente Vargas escolher, dentre os mais laboriosos colaboradores do inesquecivel industrial, o Sr. Pedro Brando para dirigir aquela importante empresa. Na ilha do Viana, onde se encontra instalado o grande parque de construções navais, não há obstáculos para bem servir o Brasil. Ali, graças ao esforço do superintendente da Organização, se corporizam as mais uteis e extraordinárias iniciativas da nossa construção naval. Devemos salientar, entre outras muitas, as constantes reparações de avarias de barcos de nações amigas torpedeados por inimigos. O total de navios mercantes que na Ilha do Viana têm recebido socorros monta a mais de sessenta. Todos esses reparos são feitos dentro das mais rigorosas exigências técnicas, sob o controle de engenheiros e operários brasileiros. Atualmente, a Organização está construindo várias lanchas caça-submarinos. A "Niterói" e a "Rio Negro", tambem armadas ali, já foram lançadas ao mar em junho do corrente ano. Razões várias impedem a publicação de maiores detalhes, podendo-se, porém, garantir que essas lanchas constituem arma eficiente contra os corsários do "Eixo" e, por conseguinte, utilíssimos elementos de defesa para o vasto litoral do nosso país. Mas o interesse de nossos técnicos não ficou restrito às embarcações de pequeno porte. O ministro da Viação, general Mendonça Lima, com a visão habitual com que encara os problemas afetos ao seu Ministério já encomendou à Organização a construção de cinco navios para a nossa Marinha Mercante, série que denominou — Brasil. Substituirão esses barcos os traiçoeiramente torpedeados em águas territoriais e estrangeiras.

Os cinco navios foram projetados dentro de um plano traçado por engenheiros e técnicos na notavel Organização Nacional. Esses barcos, que brevemente estarão incorporados à nossa Marinha Mercante, terão as seguintes caracteristicas:

Comprimento, 11m,23; boca, 15m,85; pontal, 8m,23; deslocamento, 6.840 toneladas; capacidade de carga, 4.100 toneladas; câmaras frigoríficas, 630 metros cúbicos; velocidade em serviço 12 milhas.

Com a orientação administrativa do presidente Getulio Vargas de reviver a marinha que outrora possuímos, só poderemos esperar completo êxito em todos os problemas que resolvam o ressurgimento da nossa frota mercante e de guerra.

Amparo ao operário da ilha

O transporte para a Ilha do Viana tem merecido a maior atenção. Esse problema foi resolvido com o emprego no serviço do vapor "Biguá" e a barca "Jaçanã". Agora está sendo estudado o meio de solucionar embaraços econômicos da vida particular dos operários da Organização Henrique Lage: luz, água, obtenção de documentos, carteiras, assistência médica domiciliar, educação dos filhos, bem como a da própria alimentação. Todos esses assuntos têm merecido, em detalhes, escrupulosos estudos por parte do superintendente da Organização.

Ao encontro dessas medidas, os poderes públicos, tanto estadual como federal, estão adotando providências para assegurar a condução facil e certa aos operários em demanda do trabalho e aos lares. A assistência médica, proporcionada aos operários e suas famílias, tem dado excelentes resultados. Em 1943, só no ambulatório da Ilha do Viana, foram dadas 9.856 consultas médicas, 10.587 injeções e feitas 980 pequenas intervenções cirúrgicas. O refeitório dos estaleiros está sofrendo as mais indispensaveis reparações por parte dos técnicos em Assistência Social, adaptando-o ao tipo SAPS.

Obras já executadas

Inúmeras têm sido as obras já executadas pela Organização Henrique Lage, que muito vem colaborando não só para atender às necessidades internas do país, como as do nosso próprio esforço de guerra. Encontra-se já projetado o cáis para acostagem de navio até oito metros de calado, no mínimo, o que vem facilitar sobremaneira, o embarque por gravidade, com plataforma de sete metros de largura permitindo o tráfego de vagões de mercadorias, sem embaraço das cargas, por meio de calhas moveis montadas em sem-pórticos rolantes. Assim, brevemente, a ilha do Viana estará apta para receber, sem quaisquer dificuldades, navios que precisem atracar em seu cáis para carregar ou descarregar.

Graça ao tino administrativo concebido em época não remota pelo então Cadete Número Um, tambem já foram entregues pela Superintendência da Organização Henrique Lage ao Ministério da Marinha as seguintes corvetas presentemente em ação contra os nazi-fascistas, são eles: "Matias de Albuquerque", "Felipe Camarão", "Henrique Dias", "Fernando Vieira" e "Vital de Negreiros". Alem dessas corvetas foi lançada ao mar em 1943 a "Barreto de Menezes", que deverá, ainda este ano, ser definitivamente entregue à Armada Nacional.

Devemos ainda salientar a valiosa cooperação que a Organização Henrique Lage vem prestando no esforço de guerra com as minas carboniferas, em exploração no Porto de Imbituba, e com a Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela. A Organização possui depósitos de carvão nos municípios de Tubarão, Orleans, Urussanga, Araranguá, Bom Retiro e outros — todos no Estado de Santa Catarina, entregues à Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá e à de Mineração de Carvão de Barro Branco, que explora as minas de Criciúma e Lauro Muller adaptadas do mais perfeito aparelhamento para a produção em todo o Estado.

Avião-transporte

Em 1943 foi iniciado o estudo para a construção de um avião transporte. Os planos cobriram-se de êxito e o aparelho, que já se acha recebendo os últimos retoques, estará, dentro de poucos dias, pronto para receber a homologação do Ministério da Aeronáutica. Trata-se de um bi-motor para dez passageiros, com capacidade para carregar mil quilos de peso — carga e a possibilidade de operar em pequenos campos, com custo reduzido.

Vemos, desta forma, que na Organização legada a esta geração pelo saudoso Henrique Lage, não só a inteligência dos operários brasileiros, como a capacidade técnica dos nossos engenheiros, poderão, muito em breve, transformar aquela nesga de terra, cercada de água por todos os lados num verdadeiro parque industrial, que talvez, será o maior da América do Sul.

O ferro

Na Organização Henrique Lage, tem o ferro contribuido de maneira primordial para o esforço de guerra. E' assim que o alto forno de Mineração e Siderurgia de Guandarela, instalado no Rio Acima, em Minas Gerais, a 501 quilômetros desta capital, produz trinta toneladas de guza por consumo do forno da Siemens Martin, de fabricação de aço instalado na ilha do Viana. E' ainda, uma produção reduzida, mas que já abastece as instalações da Organização. Toda ela é obtida com matéria prima tirada das suas propriedades, pois o carvão vegetal é proveniente das matas e o minério de ferro, extraido de riquíssimos depósitos existentes da Fazenda do Guandarela, que distam, por estrada de rodagem, 32 quilômetros da sede da instalação do Rio Acima.

Dois anos de administração

Seguindo o plano da Constituição de 10 de novembro de 1937, que coloca sobre todas as coisas o bem da pátria, o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, tem não somente promovido o desenvolvimento da empresa, que em tão boa hora foi pelo presidente Getulio Vargas entregue às suas mãos, mas tambem, cuidado da educação moral e cívica dos seus operários. No dia quatro do corrente, entre demonstrações de júbilo geral, foi festejada, naquele local, a passagem do 2° aniversário da gestão daquele jovem e operoso colaborador do presidente Getulio Vargas.

FALA KOISO

Diz que o Japão colaborará mais intimamente com a Alemanha

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Tóquio transmitiu um discurso do "premier" Koiso, no qual esse político japonês indicou que seu país colaborará mais intimamente com a Alemanha.

Koiso indicou estar adotando medidas drásticas para prosseguir na guerra, primeiro — estimulando o espírito de luta do povo e assegurando a irredutibilidade do país; segundo — incrementando o poder de luta, mediante o aumento a proução aeronáutica; terceiro — incrementando a produção agrícola e salvaguardando a vida nacional; quarto — incrementando o trabalho; quinto — introduzindo conhecimentos técnicos e cientificos na indústria armamentista.

Tremendo golpe nos submarinos alemães

A confissão do almirante Luetzow — Poderosa arma anti submarina utilizada pelos aliados

ESTOCOLMO, 7 (R.) — O comentarista naval do rádio alemão, almirante Luetzow, declarou ontem à noite: "Em 1943 um trágico revés atingiu as tripulações de nossos submarinos. Com poderosa arma anti-submarina, o inimigo desferiu o mais rude golpe jamais descarregado sobre nossas forças navais. Nossos homens foram atingidos em cheio. O nivel de nossos êxitos desceu rapidamente. Cedo, muito cedo, reiniciaremos a luta com armas melhoradas".

Musica

Uma festa artística no João Caetano

A julgar pelos elementos componentes do programa, promete ser uma festa interessante a que

Sra. Almerinda Castellar

foi organizada para o próximo dia 11, no Teatro João Caetano, pelo baritono nacional De Perrota. Haverá um concerto lírico, e, em seguida, uma parte variada. No concerto lírico tomarão parte a cantora patrícia soprano lírico Almerinda Castellar, que tantos elogios tem merecido da imprensa, tanto do Rio como dos Estados, o tenor Adolfo Tomazzini, o baixo José Oliani, e o organizador da festa, baritono De Perrota.

Na parte variada tambem se apresentarão outros artistas.

A professora-cantora Lucina Amora fará os acompanhamentos ao piano.

As bombas-voadoras

Mais de 8.000 já foram lançadas sobre a Grã-Bretanha — 2.900 aviadores e 450 aviões perdidos na caça aos "robots" — Declarações do presidente do Comité de Medidas contra os terriveis petardos

MAIS DE 8.000 BOMBAS LANÇADAS ATE' AGORA

LONDRES, 7 (U. P.) — O presidente do Comité para Medidas contra as bombas-voadoras, do Gabinete de Guerra, Sr. Tuncan Sandys, em declarações a jornalistas disse que em oitenta dias de bombardeio dirigido contra o sul da Inglaterra, mais de 8 mil bombas-voadoras foram lançadas, das quais 46 por cento foram derrubadas, 29 por cento chegaram a zona londrina e o restante foram perdidos.

HA' 18 MESES ATRAS A OFENSIVA CONTRA AS BOMBAS-VOADORAS

LONDRES, 7 (A. P.) — Pelas declarações do tenente coronel Edwin Duncan Sandys, encarregado da campanha contra as "bombas-voadoras" nazistas, a ofensiva contra essa arma secreta de Hitler teve inicio a 18 meses atrás, quando os pilotos aliados começaram a bombardear os pontos de lançamento dos "robots" localizados ao longo do litoral francês, na área do Pais de Calais.

2.900 AVIADORES E 450 AVIÕES PERDIDOS

LONDRES, 7 (A. P.) — Sabe-se agora que os aliados perderam 2.900 aviadores e 450 aviões durante os meses de campanha aérea contra as "bombas-voadoras" nazistas, sem contar com mais de 5.000 mortos registrados nesta capital, em consequência dos ataques daqueles "robots".

O AUXILIO AMERICANO

LONDRES, 7 (U. P.) — O Sr. Duncan Sandys, no curso de uma entrevista concedida à imprensa afirmou que o governo de Sua Majestade agradeceu o auxilio dado pelos norteamericanos. Indicou o Sr. Sandys que Churchill pessoalmente solicitou a Roosevelt prioridade sobre "algumas das últimas novidades americanas em equipamento", as quais foram utilizadas em canhões pesados britanicos. Indicou Sandys que 20 baterias de artilharia americanas participaram na destruição de bombas.

Uma grande reunião de madeireiros em Passo Fundo

Serão debatidos importantes assuntos, inclusive a intensificação das exportações no após-guerra

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os circulos madeireiros deste Estado encontram-se em grande atividade, não só em face das determinações da interventoria, que tabelou todos os tipos de madeira, mas tambem em vista do rumo que o comércio desse produto vai tomando no país, sobretudo pelo crescente interesse dos compradores estrangeiros. Segundo o que a reportagem de A NOITE conseguiu apurar, é pensamento dos madeireiros gaúchos realizarem ainda este mês, na cidade de Passo Fundo, um grande Congresso, que reúna todos os elementos diretamente ligados ao negócio de madeiras, desde os produtores até os revendedores, afim de debaterem amplamente todos os assuntos relacionados com o comércio madeireiro do Rio Grande do Sul. Segundo ainda o que apuramos, um dos temas de maior importância a serem ventilados no conclave é a situação dos madeireiros riograndenses em face dos mercados externos, no após-guerra, que apresentarão redobradas possibilidades aquisitivas, pois a atual conflagração veio mostrar a utilidade da madeira na construção naval. Por tudo isso espera-se nesta capital que o Congresso de Passo Fundo surta os melhores resultados, concorrendo para a solução de numerosos problemas ligados ao comércio de madeiras deste Estado.

O edifício da ABI, um dos exemplos magníficos da moderna técnica arquitetônica brasileira a que se refere o articulista

"BRASIL, TERRA DOS CONTRASTES E BELEZAS"

Uma edição especial de uma das mais famosas revistas de arquitetura britânica sôbre a arte da construção no nosso país — Notavel artigo do senhor Kidder Smith, enviado especial do Museu de Arte Moderna — O Palácio da Educação, um dos mais perfeitos edifícios do mundo

A moderna arquitetura brasileira continua merecendo da imprensa mundial os mais encomiásticos elogios, sendo considerada mesmo como uma das mais notaveis do mundo, principalmente a que se refere aos edifícios públicos. Ainda agora "The Architectural Review", da Grã-Bretanha, deu à publicidade uma edição inteiramente dedicada ao Brasil, especialmente ao assunto.

Considerada como uma das mais autorizadas, senão a principal, essa revista especializada publicou em sua capa esplêndida vista da praia de Copacabana, num magnífico contraste dos prédios com a sua praia de areias brancas banhada por ondas suaves e tendo como fundo de cena o morro do Leme e parte da entrada da barra, até Jurujuba, em Niterói. Em suas páginas internas, algumas a cor, estão estampadas numerosas fotografias de edifícios públicos, escolas, hospitais e outros estabelecimentos construídos de conformidade com a nova técnica, num estilo peculiar brasileiro, enriquecidas por comentários, esboços e "croquis" explicativos. Na parte editorial destacam-se um artigo do conselheiro da Embaixada do Brasil em Londres, Sr. de Souza Leão, em que o autor traça um rápido e nem por isso menos interessante e bem fundado panorama da história e do ambiente brasileiro, num estilo agradavel e vivo, revelando dados pouco comuns do florescimento da arte das edificações em solo pátrio, e outro artigo assinado por G. E. Kidder Smith.

O autor, conhecido arquiteto norteamericano, é apresentado pelo aludido magazine como um dos mais abalizados fotógrafos de arquitetura mundial e seus trabalhos enriquecem a expressiva homenagem ao Brasil com muitas fotografias e estudos, inclusive alguns que constituem obras primas de técnica. Kidder Smith esteve no Brasil em companhia de outra autoridade de fama mundial, Sr. Phillip L. Goodwin, tendo sido ambos enviados ao nosso país como representantes do Museu de Arte Moderna de Nova York, afim de aqui estudarem e documentarem exatamente o desenvolvimento arquitetônico nacional, o que eles realmente conseguiram de maneira brilhante. Do Sr. Goodwin foi ... tempo dados à publicidade ... Estados Unidos e na Inglaterra ... nas ilhas britânicas ... da própria revista em referência ... artigos encomiásticos, destacando-se "Brasil Builds", que teve mais larga repercussão e que foi devidamente transcrito em parte por jornais e revistas brasileiros. Até mesmo a fotografia que ilustra a capa — onde a legenda declara ser a baía do Rio um presente da Natureza para os fotógrafos — é de autoria do Sr. Kidder Smith, o qual inicia seu trabalho traçando em rápida sucessão de idéias o "fundo de cena", onde realizou seus estudos relacionados com aquilo a que denominou "A arquitetura e a cena moderna". Pondo em evidência a extensão do território brasileiro, somente comparavel em extensão aos da União Soviética e ao da China — maior mesmo que os Estados Unidos sem o Alaska e a Europa, exclusive a Rússia" — estende-se na descrição topográfica e climatérica, assim como sobre as riquezas naturais, para em seguida afirmar textualmente: "O Brasil é a terra dos contrastes e belezas". E acrescenta que a "sua arquitetura se baseia nas suas diferenças de condições físicas, sendo expressa de modo admiravel."

Mais além o autor revela como a amenidade do clima dispensa os sistemas de aquecimento e como a ausência do frio intenso permitiu o aproveitamento do concreto de um modo inteiramente desconhecido nas zonas do norte, resultando na sua aplicação à arquitetura de maneira decisiva.

Feito o traçado do panorama das condições naturais, o Sr. Kidder Smith passa a analisar a tradição portuguesa, a influência do Renascimento e, finalmente, a arte moderna. A respeito desta diz:

"A última e mais promissora escola, a única que primariamente nos concerne, é a moderna, que tem produzido desenhos de grande habilidade e fresca imaginação. Liderada largamente pelo brilhante exemplo de Lucio Costa, um grande criador de escola, infelizmente fechada em um circulo hermético, um grupo de jovens arquitétos se revelou nos últimos cinco ou seis anos. É difícil apontar exatamente as muitas influências individuais que conduziram à presente arquitetura brasileira. Costa é certamente um dos pontos altos. Seus primeiros anos como crítico da Escola de Arte Fina no Rio foram muito benéficos. Atualmente ele trabalha em estreito contato com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, embora esteja ainda como orientador em outros projetos.

"A influência de Le Corbusier é também aparente. Sua recente visita ao Rio, em 1936, e suas sugestões finais para o edifício do Ministério da Educação foram de grande significação, e mais que nenhum outro arquiteto estrangeiro ele foi amplamente estudado e absorvido. Não obstante, não se deve considerar que ele deixou os brasileiros com um portfolio de métodos que eles deveriam cuidadosamente copiar. A influência de Corbusier tem sido forte, especialmente em Niemeyer, mas isso tem-se verificado apenas como uma inspiração de idéias e não como matriz de clichês que devessem ditar as maneiras de sempre. O produto, pelo contrário, apresenta-se sempre como distintamente brasileiro".

Mais além o autor afirma que em sua opinião, o edifício do Ministério da Educação é um dos mais perfeitos que se pode encontrar no mundo e que a Casa Arnstein, de São Paulo, é também um exemplo igualmente imaginoso e representa brilhante solução para os problemas particulares relativos às moradas familiares.

Observador profundo, o Sr. G. E. Kidder Smith não se deteve na superfície do assunto, descendo a detalhes que à maioria passariam despercebidos. Seu artigo consistiu síntese perfeita dos embaraços encontrados pelo grupo renovador, tanto no que se refere aos problemas de ordem técnica propriamente, como também nos de ordem psicológica e política. A esse respeito seu artigo declara, já concluindo:

"Outro fator que desempenhou interessante papel no desenvolvimento da moderna arquitetura brasileira é de caráter político. Cada ministro preocupa-se de construir — ou melhor dito "inspirar" — o desenho dos novos edifícios de seu Ministério. Um deles, Gustavo Capanema, o ministro da Educação e Saude, é dotado de singular visão e esplêndida cultura política oficial, e foi largamente sob sua égide que o Ministério da Educação e Saude tomou sua presente forma. O Sr. Capanema não tem passado sem oposição, mas o presidente Vargas, que muito tem feito pelo país, mostra-se afortunadamente interessado nessa nova arquitetura. Seu futuro é realmente promissor."

Casal de assaltantes

Roubado o lavrador em 1.015 cruzeiros, sob ameaça

Luiz de Gouvêa, português, de 41 anos de idade, lavrador e morador em Xerem, no Estado do Rio, na madrugada de hoje, quando passava em frente às obras do Entreposto do Leite, na avenida Suburbana, 885, em Benfica, e ia tomar um trem na estação de Triagem, foi abordado pelo indivíduo Altino Pereira Rodrigues, solteiro, que se fazia acompanhar de uma mulher de nome Neusa Sacramento, de 18 anos de idade, parda, e que diz com ele residir na rua Cairó, 548, em Jacarepaguá, e ser sua amante, os quais entraram a palestrar com o lavrador.

Em dado momento a mulher sacou de um canivete, ameaçando ferir o lavrador, enquanto Altino travava luta corporal com o mesmo.

Naquela luta, o lavrador foi despojado de um lenço, onde trazia escondida a quantia de 1.015 cruzeiros.

Ouvindo os gritos do lavrador, o vigia das obras do entreposto, de nome José Teixeira, auxiliado por outros operários e transeuntes, correu e deteve o casal assaltante. Chamado o soldado 213, da 1.ª companhia, do 5.º batalhão da Polícia Militar, de serviço na cabine da estação de Benfica, foi a ele entregue o casal detido e conduzido à delegacia de 19.º distrito.

O comissário Manoel Luiz Machado, pouco depois conseguia descobrir o lenço com os 1.015 cruzeiros, encontrado nas proximidades das obras do entreposto por um popular.

Foi aberto inquérito sobre o fato, pois os presos negam terem tirado o lenço das algibeiras do lavrador.

Condecorado pelo govêrno brasileiro o adido militar norteamericano

Realizou-se no gabinete do embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, a cerimônia da entrega das insígnias e diploma da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao general Hayes Kroner, adido militar da Embaixada dos Estados Unidos da América nesta capital.

O ato teve a presença do Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América; general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República; coronel Bina Machado, ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamarati, interino; ministro Carlos Alves de Souza Filho, chefe do Departamento de Administração; Sr. Eugenio Gudin, membros da Missão Militar Americana, pessoal da Embaixada americana, chefes de Divisão e Serviço e funcionários do Itamarati, e jornalistas.

Ao entregar ao general Kroner a distinção que acaba de lhe ser conferida pelo governo brasileiro, o embaixador Leão Velloso disse de sua imensa satisfação por se tratar de um sincero amigo do Brasil, "representante de um exército aliado que se tem coberto de glória em todos os setores da guerra". E prosseguiu, declarando: "Esta cerimônia vale como mais uma manifestação de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, e do seu firme propósito de agirem sempre de comum acordo em face de todos os problemas políticos que se relacionam com a conduta da guerra no interesse da defesa do continente, e da grandeza dos povos americanos".

Agradecendo, o general Hayes Kroner pronunciou em português as seguintes palavras:

"Senhor ministro — Eu sou um soldado. Qualquer soldado procura bem as oportunidades para servir à sua pátria.

E' meu grande privilégio servir como soldado, apoiando os soldados de vosso país.

Fico profundamente agradecido por este privilégio, e sinto no meu íntimo que tenho servido o Brasil como à minha própria pátria amada.

O generoso reconhecimento de meus humildes serviços pelo vosso presidente, me inspira a tornar-me melhor como soldado, servindo, assim, com mais eficiência, a ambos: ao Brasil e à minha terra.

Agradeço-vos, senhor ministro, do fundo do meu coração".

Estavam procurando negociar a paz vários chefes alemães

WASHINGTON, 7 (INS) — Em alguns circulos diplomáticos de Washington correm rumores de que vários chefes alemães estariam fazendo negociações ativas para chegar a um acordo nos termos de paz com os aliados.

A este propósito volta a ser mencionado o nome do marechal de campo Karl von Rundstedt, removido por Hitler do seu posto de comandante dos Exércitos alemães no oeste.

Um rumor que não foi completamente confirmado diz que von Rundstedt se teria posto em contacto com os aliados por meio de canais indiretos.

Só do Estado Maior geral será aceita a rendição incondicional da Alemanha

WASHINGTON, 7 (INS) — Revela-se que os governos de Washington, Londres e Moscou estão em completo acordo em que a rendição incondicional da Alemanha será aceita apenas do estado-maior general alemão ou de um alto chefe militar que se considere como representante do Exército alemão e não dos nazistas ou de algum grupo político.

Em dezembro, o serviço de águas de Barbacena

BARBACENA (Minas), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Até dezembro próximo será entregue à população o serviço de abastecimento dágua, já tendo chegado as máquinas procedentes dos Estados Unidos, cuja instalação será imediata.

O livro do momento

"Destinos no meu destino", o novo romance de Tetrá de Teffé

Tetrá de Teffé, a ilustre escritora, cuja obra literária a coloca entre as mais brilhantes figuras das letras nacionais, acaba de lançar um novo romance, que está destinado, como os trabalhos anteriores, a um grande êxito. Romancista que se notabilizou pelos dons de observação, agudeza de análise e poder evocativo da realidade, seus livros já lhe valeram a mais justa consagração do público e da crítica. A palpitação de vida — e vida captada nas fontes do quotidiano humano e social — que transmite às personagens e às cenas, numa trama admiravelmente urdida, faz com que seu romances se componham de quadros de um suave e delicioso realismo. Dotada de um instrumento de expressão apto para exprimir os mais fugidios estados de alma e representar todas as nuanças das paisagens circundantes, a vitoriosa romancista brasileira colherá novos aplausos com "Destinos no meu destino", editado pela Epasa. Autora de outros livros de crônica e de ficção, entre os quais o romance "Bati à porta da vida" (prêmio "Machado de Assis", da Academia Brasileira de Letras e cuja 4ª edição já está anunciada, a sua atividade não tem sofrido interrupção, porque encontra no triunfo o melhor estímulo.

A Sra. Tetrá de Teffé tem em preparo um novo romance e um livro de contos.

O povo aplaude as fôrças armadas e o chefe do Estado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Toda a cidade se empolgou diante do soberbo espetáculo cívico-militar, que transcorreu num ambiente de indescritivel entusiasmo, sonorizado de aclamações e clarinadas.

O desfile militar

Não é demais afirmar que o desfile militar hoje realizado, ultrapassou em tudo os demais já levados a efeito na capital. Bem maior foi a assistência que se aglomerou pelas vias que davam acesso às tropas. Na praça da República, apesar de amplas, foram pequenas, em relação ao número dos assistentes as grandes arquibancadas ali instaladas em ambos os lados da Avenida Presidente Vargas. Mas deixemos a descrição do ambiente festivo e movimentado que animou hoje pela manhã a cidade inteira para não repetir o que já foi dito acima e vejamos como decorreu o desfile das garbosas unidades militares que envolveram o nosso povo numa atmosfera de incontido entusiasmo.

Pouco antes das 10 horas, mal tinham cessado os aplausos ao presidente da Republica, recebido pelo povo com grande salva de palmas e aclamações, vislumbra-se no início da Avenida Presidente Vargas, o primeiro corpo de tropa em ordem de marcha. E começa a parada.

As bandeiras do Brasil

Abrindo o desfile surgem os cadetes da Escola Militar conduzindo em linha todas as bandeiras do Brasil, lembrando todas as épocas históricas da Patria, desde a Descoberta do Brasil-Colônia, da Colônia ao Império e do Império à República. O povo aclama com entusiasmo a significação daquele conjunto de simbolos representativos que foram marcando, através dos tempos, as sucessivas etapas do sentimento nacional até plasmá-lo definitivamente no "auri-verde pendão de nossa terra".

O comando geral do desfile

A essa altura estava ocupando o seu posto de comando, defronte ao pavilhão presidencial o general Valentim Benicio da Silva, acompanhado de todo o seu estado-maior composto por altas patentes e comandantes das diversas unidades participantes da parada. Apresentada as continências ao presidente da República, o general Valentim Benicio da Silva deu ordem para o início da marcha.

Os fuzileiros navais — Uma homenagem aos colegas norteamericanos

Sob delirantes aclamações do povo, ganha a praça da República o primeiro agrupamento integrado por forças navais. Vem à frente os Fuzileiros Navais com uma apresentação irrepreensivel. Em homenagem aos colegas da Marinha de Guerra norteamericana, os soldados da nossa Armada marcham sob a cadência dos acordes marciais de "Glory of the Marines", brilhantemente executado pela respectiva banda de música.

Grupamento das fôrças escolares

O general de brigada Canrobert Pereira da Costa comandava o Grupamento das Forças Escolares. S. S. tinha na sua escolta um grupo de cadetes.

Seguia-se a banda de música da Escola de Aeronáutica e, após, a linha de bandeiras conduzidas por alunos da Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Escola Militar do Realengo, Escola Militar de Resende, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Colégio Militar.

A tropa desfilou, a seguir, nesta ordem: Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Banda da Escola Militar, Colégio Militar, Escola Militar de Realengo, Escola Militar de Resende, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói. Os futuros oficiais do Brasil tiveram as palmas que mereciam, pelo impecavel desfile que realizaram demonstrando o preparo que lhes é ministrado em suas academias militares.

A infantaria em desfile

A Infantaria era comandada pelo general de brigada Renato Paquet e se dividia em dois sub-agrupamentos.

O primeiro, sob o comando do coronel Lamartine Peixoto Paes Leme, se constituia da seguinte tropa: Batalhão de Guardas, reforçado da Companhia de Guardas, Batalhão Escola, 1º Batalhão de Caçadores, 2.º Batalhão de Caçadores e 11º Batalhão de Caçadores.

O 2º sub-agrupamento era comandado pelo coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha e estava assim organizado: 2º Regimento de Infantaria, 3º Regimento de Infantaria, Batalhão de Artilharia de Costa, Contingente de Metralhadoras em cargueiros, composto de sub-unidades de Metralhadoras do 2º e 3º Regimentos de Infantaria e do 2º Batalhão de Caçadores.

O povo não deixava de aplaudir os soldados do Brasil, que, com garbo, diante do mais alto magistrado do país, afirmavam o desejo de servir à Pátria, sem poupar sacrifícios, em qualquer contingência.

As fôrças de reserva em desfile

As Forças de Reserva do nosso Exército, sob o comando do general Odilio Denys, ingressaram, a seguir, na Praça da República, sob palmas. Soldados da Policia Militar do Distrito Federal, 3 batalhões de Tiro de Guerra, a Companhia de Metralhadoras Motorizadas da Policia Militar e o Corpo de Bombeiros, sucessivamente, foram aplaudidos pela multidão.

A artilharia e a cavalaria num só grupamento

O Grupamento Hipo, composto de Cavalaria e Artilharia, obedecia ao comando do general de Brigada Alcio Souto.

O Regimento Floriano (1º Regimento de Artilharia Montada), Regimento Andrade Neves, Dragões da Independência (1º Regimento de Cavalaria Divisionária) e o Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, nesta ordem, passaram diante da tribuna do presidente Getulio Vargas.

Último grupamento: Fôrças Moto-mecanizadas

O general Milton de Freitas Almeida comandava o último grupamento, composto de forças moto-mecanizadas.

Sua organização era a seguinte: Companhia Especial de Manutenção, Núcleo de Formação do 1º Regimento de Carros de Combate, Escola de Moto-Mecanização, 1º Batalhão de Engenhos, Batalhão Vilagram Cabrita, 8º Grupo Movel de Artilharia de Costa, Bateria de Projetores, 1º Batalhão do Regimento de Artilharia Anti-Aérea e o 2º Batalhão de Carros de Combate.

Apresentando o moderno aparelhamento esse grupamento encerrou o desfile que deixou a todos magnífica impressão.

Manifestações populares ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas foi alvo hoje, como sempre acontece nos grandes dias de festa nacional em que aparece em público, de excepcionais manifestações populares. Quer à sua chegada, ao longo das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, onde imensa massa de povo, notadamente senhoras e senhoritas, se comprimia para assistir ao desfile, quer ao retirar-se rumo ao Guanabara, o chefe da Nação atravessou entre palmas e aclamações populares. Acenando com a mão direita, num largo gesto, o Sr. Getulio Vargas, sorridente, agradecia a espontaneidade daquelas demonstrações do povo, que evidenciava, assim, a sua solidariedade com o govêrno que deu maior eficiência às nossas forças armadas, cuja ação em prol da causa da civilização se desenvolve tanto nos campos de batalha da Europa como nos mares da América.

Em frente ao palanque presidencial, o povo rompeu os cordões de isolamento e se aproximou do chefe do Govêrno, envolvendo-o em vivos e prolongados aplausos.

E assim foi durante todo o trajeto feito pelo carro presidencial.

Detalhes interessantes

O desfile empolgou realmente o grande público. Cada corpo de tropa ia vencendo a distância entre aplausos entusiásticos, fazendo com que o ruido das palmas se transformasse numa onda sonora que as seguia de perto numa revoada de aclamações. Assim aconteceu com os Fuzileiros Navais, com os contingentes da Aeronáutica, da Escola Militar, do Colégio Militar, do C. P. O. R., dos corpos de Infantaria, da Policia Militar, do Batalhão Escola e dos regimentos de Cavalaria do Exército e da Policia e com os Corpos de Bombeiros.

Balisas e mascotes

Os aplausos, entretanto aumentavam de intensidade, quando algo quebrava a unidade marcial do desfile. O balisa dos Batalhões da Policia Militar, por exemplo, recebeu as palmas do público que apreciou devidamente a sua agilidade e elegância ritmica com que fazia evoluir o seu bastão.

O carneiro, lindamente ornamentado do Batalhão de Guardas também mereceu aclamações. Docilmente acompanhava a banda de música e ao seu lado permaneceu todo o tempo em que durou o desfile dessa unidade.

Outro carneirinho que atraiu as atenções do público foi o do Colégio Militar. Os aplausos que se prolongaram ao aparecer o lindo animal, dividiram-se, entretanto, visando igualmente os dois minusculos alunos que o conduziam. Pequeninos, mas garbosos, os dois escolares tiveram que usar um passo que não lhes era natural para não se atrasar do conjunto, composto, todo ele, por colegas maiores, de passadas normalmente maiores.

Mas o espetáculo mais interessante oferecido por uma "mascote" se deve ao belissimo "poney" dos cavalarianos "Dragões da Independência". Com perfeita compreensão do papel que deveria desempenhar, o lindo animal ia galopando sozinho, completamente solto, diante dos esquadrões de cavalaria que troteavam na retaguarda, dando àquele desfile de cavalaria um aspecto inédito e vivamente aplaudido pelos assistentes.

O Corpo de Bombeiros, de hoje e de ontem

Outro espetáculo que arrancou aplausos da multidão foi o desfile do Corpo de Bombeiros. Dispondo de material rodante dos mais modernos, os heróicos soldados do fogo exibiram ao nosso público o notavel aparelhamento que atualmente coloca em evidência, como dos mais completos e perfeitos, a briosa corporação. Fazendo estridular algumas dezenas de sirenes, os magnificos veiculos especializados do Corpo de Bombeiros irrepreensivelmente ocupados pela respectiva equipagem, deram uma nota de destaque ao desfile de hoje. O nosso povo teve uma idéia nitida da eficiência dada pelas modernas máquinas à util e disciplinada corporação dos bombeiros, pois, dando ensejo a uma curiosa comparação, corriam atrás os carros mais antigos, menos antigos, menos velozes e menos eficiente dos soldados do fogo de outros tempos. Não faltou sequer o velho veiculo, provido de fumarenta caldeira a vapor, de tração animal, que fechava o desfile, obrigando os dois burrinhos que o tiravam a um esforço titanico para seguirem de perto os modernissimos carros, velozes e de grande potência, que o precediam.

Nunca se viu tantos carros de assalto

O último agrupamento a desfilar compunha-se de numerosos contingentes das nossas forças moto-mecanizadas. Apresentando veiculos até então desconhecidos do nosso público, como os tanks-anfibios, os porta-tanks e os carros oficina, esses contingentes levaram cerca de uma hora, rimbombando pelo asfalto a esteira dos carros de assalto e dominando o ruido dos aplausos com a barulheira infernal dos motores de algumas centenas de "jeeps", autos blindados, carros-metralhadores, carros anti-tanks e algumas dezenas mais de veiculos de guerra de todos os tipos e tamanhos.

E com a passagem dos últimos contingentes das forças mecanizadas do Exército, encerrou-se o brilhantissimo desfile.

As congratulações do chefe do govêrno

Nessa ocasião recebeu o presidente Getulio Vargas dos presentes as mais vivas congratulações pelo impecavel preparo da tropa, tendo, por fim, S. Excia. manifestado ao general Eurico Dutra sua magnifica impressão, solicitando, ainda, ao ministro da Guerra que transmitisse esse louvor a todos os oficiais e praças que haviam participado do desfile.

O primeiro ônibus que passou pela Avenida Presidente Vargas

Um carioca-reporter deu-nos esta interessante noticia: o primeiro ônibus que trafegou pela avenida Presidente Vargas foi o da linha 15, "Rio Comprido São Salvador", placa n. 946.

Irrepreensível o policiamento do Departamento de Vigilância

O policiamento da Avenida Presidente Vargas esteve a cargo do Departamento de Vigilância. Superintendeu esse serviço o próprio diretor daquela repartição, Sr. Lourenço Méga.

Esse serviço esteve verdadeiramente irrepreensivel. Os guardas e funcionários do Departamento de Vigilância, cumprindo rigorosas e precisas determinações do Sr. Lourenço Méga, conduziram-se com absoluta correção de atitudes para com o público, evitando atropelos comuns em tais ocasiões, indicando as pessoas os pontos onde melhor poderiam assistir o imponente desfile militar.

Troam os canhões dos fortins alemães

PONT-A-MOUSSON, 7 (INS) — Há fortes sinais de que os nazistas pretendem agora apresentar uma forte resistência.

Os alemães abriram um fogo de enorme intensidade dos fortins de aço e concreto que descansam sobre as colinas estratégicas que se elevam a uns 500 metros desta destroçada povoação.

A "SEMANA DA PÁTRIA"

O espetáculo de gala no Municipal

Uma das principais solenidades do dia de hoje, integrantes das comemorações da Semana da Pátria, será o espetáculo de gala a ser realizado, às 21 horas, pela Prefeitura do Distrito Federal, no Teatro Municipal. Esse espetáculo, um concerto da orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será irradiado pela PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. O programa desse concerto é o seguinte: 1.ª parte — Hino Nacional; Hino à Independência; "Zemire", do padre José Mauricio; "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; "Festa", de Henrique Oswaldo, e "Alvorada", de Carlos Gomes. Segunda parte — "Sinfonia Branca", de Eleazar de Carvalho.

Antes dessa irradiação, a PRD-5 também transmitirá a solenidade de instalação do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia. Como vem sucedendo todos os anos, a emissora oficial da cidade retransmitirá as reportagens sonoros não só do desfile militar, como tambem da "Hora da Independência", gravando para a Secção Documentária da Discoteca Pública do Distrito Federal, essas duas solenidades. Um programa especial dedicado ao "Dia da Independência" será apresentado pela PRD-5, após o desfile militar, constando o mesmo da irradiação da "História do Hino Nacional Brasileiro", recentemente gravadas por determinações do prefeito Henrique Dodsworth, seguindo-se o mesmo hino cantado e executado por orquestra e solo. Com o complemento de programa serão tambem apresentadas seleções de musica brasileira.

INAUGURA SUAS IRRADIAÇÕES A EMISSORA DOS TRABALHADORES

A Rádio Mauá entrará no ar na "Hora da Independência"

A Rádio Mauá, inaugurando os seus trabalhos, entrará no ar, em cadeia com as outras emissoras, transmitindo o discurso do presidente Getulio Vargas e todas as solenidades da "Hora da Independência, que se realizarão, esta tarde, no estádio do Club de Regatas Vasco da Gama.

As festividades da Semana da Pátria no I. P. Q. N.

Em cumprimento do programa de festejos organizado para a Semana da Pátria, o Instituto Profissional Quinze de Novembro fez realizar em seu Ginásio missa solene, abrilhantada com a presença de D. Jayme de Barros Camara, arcebispo metropolitano; Sr. Meton de Alencar Neto, diretor do S. A. M., e da esposa do juiz de menores. Após a cerimônia religiosa, D. Jayme Camara foi saudado pelo diretor do I. P. Q. N., Sr. Francisco da Costa Guimarães, e em seguida, dirigindo-se ao menores, declarou instalado o ensino religioso no estabelecimento. Hoje, terminando as solenidades, que foram sempre brilhantes, o corpo discente do I.P.Q.N. desfilou pelas ruas do bairro, cuja população associando-se ao júbilo da Pátria, embandeirou suas residências, para maior imponência dos festejos.

A solenidade cívica realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem

Como parte das brilhantes solenidades comemorativas da "Semana da Pátria", no programa organizado pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, realizou-se na sede social do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, uma solene sessão cívica, às 20 horas. Abriu a sessão o presidente do Sindicato, Sr. Roberto Vaz da Costa, que convidou para presidir os trabalhos o nosso confrade Barros Vidal, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e, para fazerem parte da mesa os Srs.: Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro; Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro Arão Steinbruch, advogado do Sindicato e outros representantes sindicais. Desde muito antes de se iniciar a solenidade, o amplo salão de reuniões do Sindicato se encontrava superlotado por um número incalculavel de trabalhadores e representantes de outros sindicatos.

Iniciando a sessão foi executado o Hino Nacional, sendo, logo após, feita a apresentação do grupo de escoteiros "Marechal Floriano", formado por filhos dos sócios do Sindicato. A seguir usou da palavra o Sr. Antonio Francisco Carvalhal, que pronunciou expressiva oração, alusiva à data.

Pelo presidente do Sindicato foi, então, apresentado o conferencista, Sr. Barros Vidal, que pronunciou a sua bela palestra, subordinada ao título "A Flandeira da Independência", fazendo substancioso estudo da evolução histórica do Brasil, desde 1822, até a época atual, proporcionando ao numeroso auditório momentos de grande emoção e ardor cívico.

Suas palavras, inspiradas pelos mais belos sentimentos de patriotismo, causaram profunda impressão no espírito de todos quantos estiveram presentes a essa esplêndida festa de congraçamento trabalhista. Prolongadas palmas abafaram as últimas palavras do orador. Em seguida, foi cantada a "Canção do Trabalhador", pelo coral "Marcondes Filho", sendo, logo após, franqueada a palavra, fazendo-se ouvir os Srs.: Arão Steinbruck e Sindulfo de Azevedo Pequeno, cujas palavras vibrantes despertaram vivas demonstrações de entusiasmo da assistência. A segunda parte do programa constou da apresentação de filmes documentários sendo, finalmente encerrada a sessão com o Hino Nacional, cantado pela assistência.

Desfile transferido

Comunicam-nos: "A Comissão promotora do desfile escolar de Madureira transferiu a festividade cívica para 10 do corrente, às 8 horas. (a.) Wanderley Ferreira".

Em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — De acordo com o programa organizado, prosseguem as comemorações da Semana da Pátria. Hoje, haverá grande concentração escolar, tomando parte todos os estabelecimentos de ensino desta capital.

Na Bahia

SALVADOR, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Haverá hoje uma grande parada militar, na qual tomarão parte as forças de terra e mar e ar, inclusive contingentes americanos aqui servindo.

As comemorações do Dia da Pátria, nos Estados

FLARIANÓPOLIS, 7 (A. N.) — A parada militar de hoje teve o concurso de enfermeiras socorristas e aleitadoras da Legião Brasileira de Assistência, vindas do interior do Estado. As demais comemorações realizaram-se na Catedral Metropolitana e em outros templos da cidade, com missa solene a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Homenagem do Rotary de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Com a assistência de destacadas personalidades dos círculos artísticos, sociais e diplomáticos, realizou-se ontem um almoço no Rotary Club em homenagem ao Brasil, comemorando-se o 122.º aniversário da sua independência.

Nesta ocasião falou o presidente do Rotary Club, Sr. Eduardo Labougle, que recordou a tradicional amizade dos dois paises.

As homenagens continuarão hoje.

Para o combate à tuberculose

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica sem aplicação a seguinte dotação do anexo 15 — Ministério da Educação e Saude — do orçamento geral da República em vigor (decreto-lei 6.143, de 29 de dezembro de 1943):

Verba 3 — Serviço e encargos
Consignação I — Diversos
b/c 06 — Auxilios, contribuições e subvenções.
91 — Auxilios.
34 — Departamento Nacional de Saude.
22 — Serviço Nacional de Tuberculose.
a) Assistência hospitalar aos tuberculosos no interior do país Cr$ 2.965.000,00.

Art. 2º — Fica aberto ao Ministério da Educação e Saude o crédito especial de dois milhões novecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 2.965.000,00), que será distribuido à tesouraria do Departamento de Administração do referido Ministério, para atender às pessoas (Serviços e Encargos) com a assistência hospitalar aos tuberculosos no interior do país.

Art. 3º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

As destruições provocadas pelos "Mosquitos"

SUPREMO Q. G. ALIADO, (A. P.) — Nas suas operações de ontem, os "Mosquitos" da RAF destruiram 135 caminhões 36 locomotivas e 35 vagões-cisternas nazistas, alem de terem danificado outros 63 veiculos militares.

De seu lado, os "Thunderbolts" destruiram 15 vagões repletos de tropas alemãs, encontrados na área norte da Holanda.

FATOS DIVERSOS

O soldado n. 63 da Policia Militar, prendeu em flagrante, no "bar" N. S. da Paz, na rua Barão da Torre, 334, Jader da Silva, que aproveitando uma distração dos empregados da casa, furtou a quantia de 700 cruzeiros, que estavam em uma caixa dentro da gaveta do balcão. Jader foi autuado pelo comissário Murtinho do 2º distrito.

Antonio Zeferino da Fonseca, morador na rua Candido Mendes 32, queixou-se à policia de que os ladrões entraram em sua casa e furtaram, alem da quantia de 1.260 cruzeiros, em dinheiro, um relógio "Omega" uma caneta-tinteiro, um par de óculos, um "bonus de guerra", e diversos documentos pertencentes ao seu filho de nome Candido Fonseca. O lesado estima o seu prejuizo em mais de 2.000 cruzeiros.

João de Brito, morador na travessa do Barroso, 109, queixou-se à policia de que sua esposa, Alice P. do Nascimento, foi ameaçada de morte, por sua vizinha de nome Maria da Gloria.

Agasalhos para a Fôrça Expedicionária Brasileira

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi entregue nos Correios a primeira remessa de agasalhos destinados aos soldados expedicionários, contribuição da mulher cearense. A referida remessa consta de cerca de 271 peças.

Nova reforma administrativa francesa

Afim de dar maior participação às fôrças do interior

PARIS, 7 (A. P.) — Está sendo esperada para as próximas 24 ou 48 horas uma nova modificação entre o pessoal da administração francesa, de forma a dar uma maior representação aos membros da FFI.

Comunicados Fúnebres

Dr. Mario Pinheiro de Andrade

(1.º ANIVERSARIO)

José Pinheiro de Andrade Filho, filhos, genros e noras, viuva Nuno Pinheiro, filhos, genros e netos, Dr. Jayme Pinheiro de Andrade e senhora, Dr. Nelson Pinheiro de Andrade, senhora e filho, coronel aviador Armando Pinheiro de Andrade, senhora e filhos, comandante Amarilio Vieira Cortes, senhora, filhos e genro, comandante Arnaldo Pinheiro de Andrade, senhora e filhos, e Majolo Gondim de Vasconcellos, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso irmão e tio DR. MARIO PINHEIRO DE ANDRADE — no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, sexta feira, dia 8, às 10,30 horas.

A Fábrica de Tecidos Santa Helena comunica o falecimento de seu Diretor superintendente Comendador

Arthur Odescalchi

esta manhã, em São Paulo.

Lucilia Ventura

Demosthenes Ventura, Dulce Ventura Vidal, esposo e filho, Deméa Ventura Ludy, esposo e filha, Delmar Ventura e esposa, Liva Ventura e filha, e Dyrce Ventura, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, LUCILIA VENTURA, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, dia 8, às 9 ½ horas. Desde já agradecem.

A Associação Argentina de Tennis oficiou à C. B. D. reiterando o convite para a participação do Brasil no próximo Campeonato Sulamericano, marcado para 28 de outubro do corrente ano

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

ENTRADAS E BANDEIRAS — O presidente Getulio Vargas, lançando a palavra de ordem da Marcha para Oeste nada mais fez do que retomar a velha tradição brasileira. As entradas e bandeiras, que consolidaram a nacionalidade e marcaram com sacrifício e destemor as fronteiras do Brasil, foram a primeira marcha desbravadora de nossa terra. Cobertos de mata os marcos dessa admirável investida, renovam-se agora, para a formação de uma grande civilização brasileira, que se não limite à faixa litorânea mas penetre no coração da terra. "O Circulo dos Amigos do São Francisco", que acaba de ser fundado na capital baiana, é mais um testemunho de que essa sabia politica, de penetração e de conquista pacifica de uma riqueza que nos pertence, está sendo compreendida pelos brasileiros. Sentido cultural tem esta Sociedade — declarou um dos fundadores. E acrescentou: Temos muito a realizar pelo São Francisco, que deve ser a causa e a bandeira dos brasileiros. Penetração econômica, penetração cultural, penetração social, em uma vasta zona que nos pertence e cujas riquezas poderão ser uma das vigas mestras da reconstrução nacional. A Marcha para Oeste encontra na Sociedade dos Amigos do São Francisco mais uma afirmação, digna de todo o encômio e de todo o aplauso.

⁂

SÁDICOS! — A França tem hoje tambem a sua Lidice. Em Oradour-sur-Glane, pequena localidade nas vizinhanças de Limoges, reproduziu-se a infame chacina que os sádicos do nazismo praticaram na desventurada aldeia da Tchecoslováquia. Pouco depois dos desembarques aliados na Normândia, a divisão germânica "Das Reich" chegou inesperadamente ao vilarejo francês, ocupando as estradas. Os moradores do lugar, entre 1.200 e 1.500, criaturas que viviam em paz no seu recanto, no sereno verdor da sua paisagem, foram mandados recolher em massa à igreja, à escola e a certas casas, cujas portas se fecharam. Por que e para que essa prisão coletiva? Acreditou-se que os teutos andavam à procura de "maquis", e outras versões correram entre os inocentes prisioneiros, sem que pela imaginação de nenhum deles passasse, nem de longe, a verdadeira intenção dos bárbaros. E, afinal, o que ocorreu foi uma tragédia arrepiante, que a história registrará como um dos atentados mais repelentes de todos os tempos. Os fanáticos de Hitler despejaram sobre as vítimas, das janelas interiores do templo e dos outros prédios, cargas sucessivas de metralhadoras, de pistolas e fuzis, alvejando-os ainda com granadas fosfóricas de mão. Na igreja se acumulavam somente mulheres e crianças, cerca de 600 infelizes que morreram abraçados por entre gritos lancinantes. Nos demais setores do morticinio os homens eram alvejados nas pernas para serem depois queimados vivos, de forma que os miseraveis assassinos pudessem gozar friamente o seu suplicio. Porque o epilogo do drama estonteante foi, com efeito, o fogo, as chamas que tudo destruiram, carbonizando toda a população da aldeia. Escaparam apenas 17 pessoas, das quais 10 enlouqueceram. Eis a quanto chega o delirio sanguinário das hostes do demente que governa a Alemanha. Que lhe fizeram os pobres habitantes de Oradour? Nada. Para o arrazamento de Lidice os bandidos totalitários deram como pretexto o espirito de vingança pelo assassinio do carrasco Heydrich. Em Oradour, porém, não houve pretexto algum: houve apenas o prazer diabólico de demolir e matar. Felizmente, está próximo o fim da hedionda corja, que há de pagar bem caro os seus crimes.

ANTES DA BATALHA DE NERVOS... — A gravura acima é um gesto. O Sr. Vargas Netto sorridente, aguarda o início dos seis minutos, vendo-se o árbitro Durval Caldeira tranquilo e confiante. Em ambiente tão calmo nada poderia acontecer... entretanto, vê-se um "charuto" acusando "sinal" de fogo na Gávea... Quem será o dono do "charuto" tão perigoso?...

O MADUREIRA E O COMERCIAL EMPATARAM

O interestadual de ontem, à noite, no Pacaembú

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja interestadual efetuada ontem, à noite, no estádio do Pacaembu, entre os quadros do Madureira e do Comercial, terminou empatada por 2x2.

Os tentos foram consignados por Waldemar e Jorginho, pelo Madureira, e Faria (2) pelo Comercial.

Arbitrou o encontro o Sr. Arthur Janeiro que teve boa atuação.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Madureira — Alfredo; Mario Brandão e Apio; Arati, Spina (Nilton) e Nilton (Risada); Jorginho, Godofredo (Durval), Durval (Waldemar), Waldemar (Jorge) e Murilinho.

Comercial — Rodrigues; Carera e Machado; Corrêa, Bahia e Aleixo; Bazone, Romeu, Romeuzinho, Faria e Montovani.

A renda apurada, conforme ficara resolvido, foi destinada à Cruz Vermelha, que a empregará em beneficio dos prisioneiros de guerra.

A soma foi de Cr$ 15.802,00.

Na sumula o vice-presidente do Fluminense

Descontrolou-se o Sr. Gastão Soares de Moura — Protesto contra o tempo e a anulação do goal de Magnones

Quando terminou o jogo de ontem na Gávea, jogadores do Vasco e do Fluminense confraternizaram-se no gramado numa demonstração de esportividade muito bem recebida pelos observadores presentes. Entretanto, nas proximidades da tribuna de honra, registrou-se, ao mesmo tempo, um incidente provocado pelo Sr. Gastão Soares de Moura, vice-presidente do Fluminense. O conhecido desportista não se conformando com a conduta do árbitro dirigiu-se ao mesmo em termos protestando contra anulação do tento de Magnones e a prorrogação do tempo de jogo.

Irá para a súmula

O árbitro Durval Caldeira recebeu com surpresa a atitude do conhecido paredro tricolor revidando porem os protestos exaltados do mesmo chegando a declarar que o nome do Sr. Gastão Soares de Moura iria para a súmula da partida. Aliás, o incidente registrou-se à frente da tribuna onde se encontravam as autoridades e o presidente da Federação Metropolitana.

Ameaçado de suspensão

Em face das afirmações contidas no documento oficial, o Sr. Gastão Soares de Moura está ameaçado de punição por parte do Tribunal de Penas que deverá reunir-se possivelmente numa sexta-feira. Aliás, o Vasco aguarda também a decisão do Tribunal sobre a situação de Alfredo expulso de campo na noite de sábado.

A gravura que anula discussões... a entrada de Magnones em Oncinha que o juiz considerou foul

Gravura que anula discussões...

A objetiva de A NOITE focalizou os dois lances sensacionais registrados na Gávea — Foi foul de Magnones, assegura o árbitro — Berascochéa escapou de ser o herói da tarde...

A única nota dissonante do jogo de seis minutos, foi sem dúvida a atitude do vice-presidente do Fluminense, reclamando ao árbitro da anulação do goal de Magnones e em torno da marcação do tempo. Ao que se nos parece o protesto daquele desportista não teve justificativa, pois os descontos foram provenientes da "cera" feita por alguns jogadores do quadro tricolor.

Foi foul de Magnones!

Serenados os animos do vice-presidente do Fluminense, a reportagem de A NOITE procurou saber junto ao árbitro da partida qual a irregularidade que motivou a anulação do tento de Magnones conquistado numa carga sobre o arqueiro Oncinha. Durval Caldeira não se negou a prestar esclarecimentos, acentuando, preliminarmente, que acompanhou bem o lance. Magnones entrou ilicitamente sobre o arqueiro do Vasco, desequilibrando-o no ar o que levou Oncinha a largar a pelota. Antes da mesma transpôr as redes do Vasco, ele, Durval Caldeira já havia apitado a falta do centro avante tricolor.

A gravura explica...

A objetiva de A NOITE funcionou nos lances mais sensacionais da peleja tais como a cabeçada de Berascochéa e a entrada de Magnores sobre Oncinha. As gravuras desses lances estão estampadas na A NOITE, a cabeçada de Beracochéa na primeira edição e agora os leitores poderão observar bem o movimento da perna direita de Magnones e o cotovelo, procurando o desequilibrio do arqueiro do Vasco que está na iminência de soltar a pelota. Portanto, o flagrante que a objetiva de A NOITE apanhou confirma, em parte, o ato do árbitro Durval Caldeira e anula maiores explicações em torno do assunto...

Causou grande pesar no circulo de suas relações o falecimento, ontem ocorrido, do Sr. Joaquim Antonio Coelho, sogro do Sr. Antonio Senna, operoso funcionário da Empresa A NOITE. Pelas suas qualidades de espirito, pelo seu carater, o extinto gozava de largas simpatias. Seu enterro será hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da rua Ferreira Pontes, 215, sobrado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EMBAIXADA ACADEMICA ARGENTINA

Pelo avião da Cruzeiro do Sul chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires a delegação de universitários portenhos, alunos da Faculdade de Ciências Médicas. Os distintos viajantes foram recebidos no aeroporto Santos Dumont pelos seus colegas brasileiros, membros da Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia, Sociedade dos Internos da Santa Casa de Misericórdia. Vêm êles ao Brasil, em viagem de intercâmbio científico e cultural, estando-lhes preparadas muitas homenagens.

A delegação é presidida pelo doutorando Rodolfo J. Arce, presidente do Centro de Estudantes de Medicina de Buenos Aires.

O clichê fixa um flagrante do desembarque da embaixada.

O Flamengo treinou

Após a realização dos seis minutos de jogo entre Vasco e Fluminense, o Flamengo realizou o seu habitual treino de conjunto, assistido por vários paredros e associados rubro-negros. Em virtude da parada militar de hoje, Peracio não treinou. Os titulares venceram por 3 x 2, goals de Pirilo 2 e Jayme.

O quadro principal ensaiou assim organizado: Dolli; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Nilo, Nelson, Pirilo, Sanz e Jarbas.

Detido o ex-ministro dos Abastecimentos de Vichy

PARIS, 7 (R.) — O ex-ministro dos Abastecimentos do govêrno de Vichy, Sr. Max Bonnafous, foi detido, ontem, à tarde, pelas autoridades francesas.

A representação da França em Madrid

MADRID, 7 (R.) — Os edifícios da Embaixada e do consulado francês, nesta capital e nas provincias, foram oficialmente transferidos das autoridades do governo de Vichi para os representantes do governo da Libertação.

Nomeado novo chefe para o Setor de Controle do Abastecimento

O coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou portarias, hoje, exonerando, a pedido, o Sr. Benjamin Soares Cabello das funções de chefe do Setor de Controle do Abastecimento Nacional e designando para substituí-lo o Sr. Phocion Serpa. O novo chefe do S. C. A. N. exerceu durante longo tempo, as funções de assistente do coronel Jesuino de Albuquerque.

ASPECTOS DA FORMATURA DE HOJE — Um jeep anfíbio; contingentes da Escola Militar e da Escola Naval; carro de assalto conduzido num transporte

Mark Clark saúda os soldados do Brasil

"Estais lutando para restaurar a liberdade e a independência de outras nações"

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 7 (R.) — O general Mark Clark, comandante do 5.º Exército, enviou hoje a seguinte mensagem ao general Mascarenhas de Moraes, aos oficiais, soldados e enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira:

"Nesta data, em que o Brasil comemora o aniversário de sua instalação como nação livre e independente, envio-vos as minhas saudações pessoais e oficiais, e as felicitações do 5.º Exército, da qual sois membros. Há 122 anos, a 7 de setembro de 1822, o Brasil rompia os laços que o ligavam à Europa e proclamava a sua independência. Para os cidadãos do Brasil este dia é sagrado, como o é o 4 de julho para os cidadãos dos Estados Unidos da America. Este ano, a data da independência brasileira vos encontra longe da Pátria. Compondo a primeira Força Expedicionária que o Brasil manda para fora de seus limites, deixastes a vossa Pátria e atravessastes o oceano para participar da batalha contra aqueles que quiseram oprimir a liberdade e a independência. Do mesmo modo por que os vossos antepassados lutaram para estabelecer um Brasil independente, assim tambem vós estais lutando para restaurar a liberdade e a independência de outras nações do mundo. Nós, do 5.º Exército, nos rejubilamos convosco, nesta data gloriosa, dedicada à Independência do Brasil".

Desfilam pela Avenida Presidente Vargas as forças armadas

TUNEIS E NOVAS RUAS

Um plano urbanístico da cidade visto através de uma entrevista com o engenheiro José Côrtes Sigaud — A Avenida Presidente Vargas e a influência que terá no descongestionamento do tráfego — Há necessidade de abrir tuneis e novas ruas — Bonde, metropolitano e ônibus — Arranha-céu, remédio para a crise de habitação — Combatendo idéias retrogradas sôbre a inconveniência dos edifícios altos

Faz vários anos que o Sr. José Côrtes Sigaud se afastou das lides da sua profissão — a engenharia civil. Ao fazê-lo, deixava uma grande obra realizada: milhares de quilômetros de estradas de ferro e rodagem no Nordeste brasileiro, numerosas pontes, viadutos, alguns açudes destinados, aquelas a levar o progresso ao sertão, estes a mitigar a sede do caboclo nordestino. Abandonando o teodolito e a regua de cálculo, nem por isso o Sr. Côrtes Sigaud se divorciou da engenharia. Nas suas repetidas viagens à Europa acumulou observações sobre urbanismo e outras facetas da arte arquitetônica. Fixando-se no Rio de Janeiro, vem, com preocupação de iniciado, estudando-lhe os problemas ligados à sua antiga profissão. Dos seus estudos e observações, o Sr. José Côrtes Sigaud chegou a conclusões dignas de serem meditadas pela administração municipal. Eis, em resumo, as declarações concedidas por S. S. a A NOITE:

Urbanismo, tráfego e deficiência de meios e vias de comunicação da cidade

— Muita gente acredita — disse-nos o Sr. José Côrtes Sigaud — que todas as dificuldades do presente desaparecerão logo que termine a guerra. Com relação ao tráfego e aos meios de comunicação, isso não se verificará, tendendo, pelo contrário, a se agravar cada dia mais.

O crescimento da população do Rio de Janeiro é de tal ordem, como se evidencia pela grande falta de apartamentos e casas para residência, e pelo congestionamento dos meios e vias de comunicação, que, uma vez restabelecidas todas as facilidades para aquisição de mais veículos e para o fornecimento de combustível, pouca alteração haverá, porque não poderão circular livremente em virtude do agravamento da causa de congestionamento das ruas principais.

Arranha-céu e clima

Não há melhor oportunidade que a presente para a construção de arranha-céus, porque isso corresponde a uma aplicação para os efeitos da inflação, contrariamente ao que procuram demonstrar alguns interessados na continuação da "jogatina" com terrenos e imoveis. O empenho de grandes somas para essas construções retira, automaticamente, da circulação uma notavel parcela do excesso de dinheiro e de meios de aquisição. A meu ver, a medida a ser adotada, em relação aos arranha-céus, seria exatamente o inverso da que pretendem, isto é, não deveria ser permitida a construção de prédios de menos de dez andares nos bairros mais próximos do centro da cidade.

Outro ponto a destacar em favor dos arranha-céus é o que se relaciona com o clima. Contrariamente ao que se supõe, mais por espírito de inercia e resistência ao progresso, do que por uma análise justa, esses edifícios tem contribuido para a melhoria do clima do Rio de Janeiro.

Pela sua altura, eles constituem um plano de reflexão dos raios solares muito elevado e, por seu tamanho, ensombram uma grande área. As altas paredes, quando expostas ao sol, sofrendo um aquecimento superficial, originam um enérgico movimento de convecção do ar, que redunda no abaixamento da temperatura efetiva, função da sua agitação. Ao em vez de diminuirem a velocidade do vento, como em geral se supõe, geram grandes centros de depressão dinâmica que, além de aumentar a velocidade do ar, em torno do edifício, determinam movimentos turbilionários, que são muito eficientes para a ventilação

A grande Avenida Presidente Vargas

No projeto para a disposição geral das edificações laterais da Avenida Presidente Vargas predominou a idéia de grandes edifícios, de 17 andares, conjugados, sem solução de continuidade, sacrificando-se até as aberturas para a travessia das pequenas ruas, por onde poderiam passar, tambem as correntes de ar refrescante. Os ventos dominantes aí são transversais à direção da avenida, o que contribue para diminuir a tendência das correntes aéreas de se orientarem segundo a direção dos vales e grandes corredores.

Além disso, devemos considerar, tambem, que essas correntes sofrerão ainda certa resistência pelos sucessivos avanços e recúos de alinhamentos das fachadas para o estabelecimento dos espaços livres. Como essa avenida corre no sentido Este-Oeste e, em vista da latitude, ela não poderá ser beneficiada, durante o período mais quente do verão, com os efeitos refrescantes da sombra das altas construções laterais. Assim, só vejo vantagens em se suprimirem os campos de esportes projetados. Com isso, evitar-se-á, tambem, o sacrifício da grande rua longitudinal — Benedito Hipólito. A ligação desta ao Campo de Santana, através do prolongamento da rua Julio do Carmo, facilitaria o acesso a esse magnífico parque, onde os esportes poderão ter lugar em ambiente muito mais saudável. Os 130.000 metros quadrados perdidos com essas praças, constituem uma área preciosa para a condensação de população, em zona bem próxima do centro comercial. Tratando-se de uma das mais largas artérias do mundo, não vejo razão para se abrirem às mais "espaços livres".

Utilidade das interrupções do tráfego

Não é somente sob o ponto de vista de ventilação que se torna necessário conservar as travessias da grande avenida pelas ruas secundárias, pois, estas desempenham importante papel dispersivo e descongestionador do tráfego. Essas travessias não criarão grande embaraço à circulação, porque, com a sinalização elétrica, os veículos e pedestres aproveitarão os momentos de interrupção, que, obrigatoriamente, serão conservados, para a circulação nas ruas principais.

Uma avenida sem travessias, em vez de facilitar o tráfego da cidade, irá dividi-la ao meio, criando dificuldades de comunicação entre as duas metades.

O tráfego intermitente é uma necessidade para a segurança dos pedestres, que, sem isso, não terão facilidade de atravessar a rua, quando há grande movimento, conforme verifiquei durante muitos anos, na praia do Flamengo, onde residi. Alí, um pedestre, ao alcançar a amurada, tem que esperar, quase meia hora, por uma oportunidade, para atravessar a pista de automoveis.

A maioria dos acidentes mais dolorosos deve-se a essa falta de intermitência no tráfego, o que se verifica, como disse, no Flamengo, no Mangue e Praça Paris, onde são mais frequentes tais desastres.

Inconveniente das largas avenidas — Papel dos refúgios

Impõe-se, tambem, dividir a pista dos automoveis da avenida Presidente Vargas, em duas para cada sentido, separadas por meio de refúgios para pedestres, de dois metros de largura, como se vê na Avenida dos Campos Elíseos, em Paris, de largura semelhante à dessa grande artéria; porque, ninguem poderá transpor os seus 32 metros de largura durante as eventuais interrupções do tráfego, por serem estas em tempo insuficiente. Isso redundará, na verdade, no sacrifício de muitos metros da sua largura util para que é de somenos preferível dividir as comunicações em pistas mais estreitas, cuja travessia se fará em menor tempo, causando menores interrupções de tráfego e proporcionando melhor aproveitamento da superfície carroçavel. Esses refúgios terão que ser restabelecidos na Avenida Rio Branco, onde a sua falta já se vem fazendo sentir.

Solução para o descongestionamento — Nova artéria

A chave de todas as dificuldades de tráfego da zona sul da cidade está na abertura de um tunel com cerca de um quilômetro, que ligará a rua Bento Lisboa à rua Silvio Romero, que seria, para isso, convenientemente reajustada. A ligação desta última à Praça Tiradentes, passando pela rua Pedro I, pode ser feita independentemente do desmonte do morro de Santo Antonio, podendo, portanto, ficar concluida dentro de um ano.

A Praça Tiradentes seria ligada ao entroncamento das ruas Uruguaiana, Acre e Marechal Floriano, por uma avenida partindo do princípio da Avenida Passos, ao lado do Teatro João Caetano, e passando entre os fundos da Igreja do Sacramento e do Gabinete Portugues de Leitura. Aproveitando-se as desapropriações e demolições para a abertura da Avenida Presidente Vargas, teríamos apenas um trecho de 250 metros (entre as ruas da Alfândega e Luiz de Camões) a abrir no Centro da cidade, em que seriam atingidos, diretamente, cerca de quarenta prédios, em geral, velhos pardieiros.

Teríamos, assim, dentro de pouco tempo, mais essa excelente Diagonal, atravessando a parte mais central da cidade e cuja função seria tão importante como a das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, pois se trata da ligação do Largo do Machado à Praça Mauá por uma via que, na sua maior extensão, não está sujeita a travessia por outras.

Essa ligação poderia passar a

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 7/9/44 — N. 11.700

Momento culminante da História brasileira

A NAÇÃO Brasileira celebra a sua maior data, e este dia, em verdade, é de tamanha significação para existência do país, que dele a tradição fez o coroamento de uma série de festejos públicos sob a designação de Semana da Pátria. Nas cidades e nos campos, através da imensidão da terra natal, reunimo-nos em torno dos símbolos consagrados e, invocando os grandes nomes que, com a inteligência, o suor e o sangue formularam e defenderam a estrutura da sua soberania, praticamos, com fervor e entusiamo que nunca esmoreceram, os nossos ritos congratulatórios em honra da Pátria.

Honramos a Pátria na recordação das lutas pela independência e pela conservação dos caracteristicos nacionais; honramos a Pátria exaltando o trabalho cotidiano de sua construção; honramos a Pátria na contemplação da sua formosa unidade histórica e espiritual, que sobrepujam as forças incontaveis de cisão oriundas de condições físicas irremoviveis; honramos a Pátria na energia dos que lhe acrescem dia a dia, obscura e silenciosamente, o potencial econômico e o esplendor intelectual, no brilho da sua juventude e na certeza de horizontes cada vez mais luminosos. Estes motivos, que estão na base do nosso culto e da nossa devoção, hoje de novo congregam os nossos corações.

Testemunhamos, com alvoroço e exuberante confiança, a magnífica demonstração do aparelhamento, constantemente aperfeiçoado, das defesas de terra, mar e ar. O aplauso e as aclamaçes, que acompanharam o desfile dos soldados do Brasil, dirigem-se igualmente aos que, em território estrangeiro, além do oceano, ou na árdua missão de proteger a vida e a segurança desta terra e os caminhos marítimos, erguem, em desafio ao inimigo, o pavilhão auri-verde que em suas mãos regressará coberto de louros aos céus da Pátria.

Com indizivel emoção, na Hora da Independência, repetimos em espírito, o episódio que, cento e vinte e dois anos passados, marcou o nascimento de uma Nação livre, e ouvimos a palavra do Presidente, tão impregnada de fé e promissora de um futuro em que as aptidões naturais do povo encontrem justa e abundante satisfação.

Porque este é, tambem um momento culminante para a vida nacional.

Graças a um esforço incessante e, por vezes, prodigioso, conseguimos galgar as fases da emancipação política e da preservação do nosso patrimônio cívico e material. Diante de nós, abrem-se, em todos os campos de atividade, largas perspectivas de um rápido surto de progresso que dará, ao país, no sistema dos valores mundiais, a situação que corresponde à sua medida de grandeza e às suas ilimitadas reservas.

O povo brasileiro renova, por isso, nas manifestações de júbilo que enchem a vastidão do solo pátrio, a expressão daquela mesma comunhão de sentimentos, que cimentou, nas encruzilhadas da formação nacional, a profunda conciência da sua indestrutível coesão e do seu rutilante destino.

A benção da avenida Presidente Vargas

Lançou-a, na presença do chefe da Nação, o arcebispo D. Jayme Camara

Quando, ao lado do chefe do Estado, o arcebispo D. Jayme Camara procedia à benção da Avenida Presidente Vargas

Às 9 horas e 35 minutos, o chefe do governo chegou à Avenida Presidente Vargas. No automovel, vinham, com S. Ex., o ministro da Guerra, general Firmo Freire e o comandante Octavio de Medeiros. A multidão, que se comprimia ao longo da grande artéria, prorrompeu em palmas. S. Ex. agradeceu a expressiva e espontânea manifestação popular.

O Sr. Getulio Vargas percorreu toda a nova Avenida, até o trecho fronteiro ao Ministério da Guerra, onde ficava o palanque oficial.

O palanque oficial

Aí aguardavam a chegada do chefe do governo todos os ministros de Estado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente do Tribunal de Segurança, o arcebispo do Rio de Janeiro, representantes do Corpo Diplomático, generais, almirantes, o chefe de Policia, o prefeito, além de muitas outras altas autoridades.

A bênção da Avenida

Seguiu-se o ato da benção da Avenida Presidente Vargas.

D. Jayme Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, tomando lugar ao lado do presidente da República, no palanque oficial, leu um texto sagrado e, depois, espargiu água benta e deu como finda a cerimônia.

Uma revoada de pombos

Finda a solenidade da benção alunas do Instituto de Educação soltaram centenas de pombos. Foi um interessante espetáculo. Os pombos ganharam o espaço descrevendo um largo circulo sobre a praça da República, onde estava armado o coreto oficial, e desapareceram.

Presos todos os antigos membros do Reichstag alemão!

ZURICH, 7 (R.) — O "Die Tat" informa: "Nos meados da semana passada, todos os antigos membros do velho Reichstag alemão foram presos e mandados para desconhecidos campos de concentração na Alemanha. O governo nazista procedeu assim, no receio de que renasçam os antigos partidos políticos".

Iminente a junção das tropas russas com as de Tito

MOSCOU, 7 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas adiantam que está iminente a junção das tropas russas com as forças do marechal Tito, na Iugoslavia, e que, uma vez conseguido, servirá para bloquear a única via de fuga, por terra, de que ainda se podem servir os contingentes nazistas na peninsula balcanica. Pelo que se sabe, os russos já estão lutando pela posse de Orsava, logo abaixo das Portas de Ferro, no Danubio, e a 90 milhas a leste de Belgrado.

MOSCOU, 7 (U. P.) — Somente 8 quilômetros separam agora os exércitos dos generais Tolbukhin e Malinovsky do exército dos guerrilheiros comandados pelo general Tito, na Iugslávia.

Brado de alarma do primeiro ministro do Japão

Melhor a situação alimentar da França que a da Itália

BRUXELAS, 7 (R.) — "A situação alimentar da França é melhor que a da Itália, apesar desse país ter sido aliado da Alemanha" — escreve hoje no "Daily Mail" o correspondente desse jornal em Bruxelas, que acrescenta:

— E a situação na Bélgica é ainda melhor que a da França.

— Os aliados — acrescenta o articulista — estão libertando uma Europa que odeia os alemães mais do que se pensa e uma Europa muito menos arruinada do do que se acreditava.

E mais adiante:

— A idéia que se fazia de uma Europa esfomeada deve ser abandonada.

Laval teria chegado à ilha de Mainau

BERNA, 7 (A. P.) — O jornal suiço "Der Bund" anunciou que Pierre Laval chegou à ilha alemã de Mainau, no lago Constança, a 5 milhas da fronteira suiça.

WASHINGTON, 7 (R.) — O secretário do Departamento Naval, Sr. James V. Forrestal, declarou na conferência com a imprensa ontem, ao discutir o atual potencial de fogo das unidades de superfície da Marinha norteamericana e da aviação: "Em dez minutos apenas, os mais modernos encouraçados norteamericanos podem disparar um número de projetis equivalentes em peso ao total de carregamentos de bombas de 120 bombardeiros quadrimotores".

A Bulgária rompeu com Mussolini e com a Croácia e Eslováquia

LONDRES, 7 (U. P.) — Notícias transmitidas para a legação búlgara de Berna dizem: "De acôrdo com uma declaração ministerial, o govêrno da Bulgária decidiu romper relações diplomáticas com a República Socialista da Itália, com o Estado Independente da Croacia e Eslováquia.

Esta decisão foi comunicada por Sofia aos representantes dos países mencionados".

791.000 alemães exterminados pelos russos

De 23 de junho a 31 de agosto

MOSCOU, 7 (A. P.) — A emissora desta capital revelou que durante o periodo compreendido entre 23 de junho e 31 de agosto último, os Exércitos russos exterminaram 791.000 soldados nazistas nos diversos setores da Frente Ocidental. "Isso significa — acentuou a emissora — que em nove semanas de lutas as tropas russas exterminaram um exército maior que o que foi lançado contra os aliados no Ocidente Europeu".

Os desembarques que serão efetuados no território nipônico

NOVA YORK, 7 (R.) — Segundo o rádio de Tóquio, o novo primeiro ministro japonês dirigiu uma advertência ao povo para que "se prepare para as tentativas de desembarque de tropas inimigas no território do Japão".

A advertência do primeiro ministro foi feita durante seu primeiro discurso como chefe do govêrno, em sessão especial da Dieta.

Terminou o primeiro ministro nipônico seu discurso declarando que o Japão se acha "no meio de grave situação, na qual está em jogo a elevação ou a queda do império".

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O imperador Hirohito advertiu à Dieta, japonesa de que a situação da guerra "está se tornando cada vez mais intensa", ao mesmo tempo em que o primeiro ministro, general Kuniaki Koiso, afirmou que o Império deve concentrar o seu poderio para combater uma possivel invasão norteamericana.

Essas declarações do monarca nipônico e do seu primeiro ministro foram feitas durante a 85ª Sessão Extraordinária da Dieta.